EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1942 — N. 7.016

Suspensos os fuzilamentos ante a reação do povo francês

Encontraram os responsaveis pelos atos de sabotagem

Varias ordens do comando alemão de París para reprimir a onda de ações terroristas – Hitler preocupado com o que resta do exército francês – Reação

LONDRES, 22 (Da AFI, para a R.) — Uma informação da França, chegada hoje a esta capital, revela o seguinte — atribuido a uma declaração confidencial de um observador italiano de alta projeção: "Os alemães seriam atualmente incapazes de realizar a ameaça de ocupar totalmente a França. Só há uma preocupação em Berlim: liquidar o exército russo antes do outono. Mas uma outra campanha de inverno é absolutamente impossivel. As armas e os efetivos com que o Reich espera esmagar a Russia são estritamente indispensaveis na frente oriental.

"Nessas condições, o Reich não pode aumentar suas obrigações no oeste nem se arriscar, com o que resta do exército francês, num conflito que a ocupação total fatalmente acarretaria.

EXPLOSÕES

LONDRES, 22 (U. P.) — Novas informações anunciam mais atos de sabotagem na região costeira da França. No porto de Etaplesm, a 24 quilômetros ao sul de Boulogne, um navio foi afundado por uma explosão verificada nas caldeiras, e em Calais foi incendiado um navio tanque. Seja ou não por coincidencia, o fato é que ambos os pontos se encontram nas proximidades da zona que foi teatro da incursão dos "Comandos" britanicos, anunciada hoje.

Varios cidadãos franceses foram executados pelos alemães, sob o pretexto de se encontrarem perto dos lugares onde se produziram os atentados.

REPRESALIAS

LONDRES, 22 (R.) — Segundo uma noticia transmitida pelo radio suiço, um contingente de soldados alemães foi atacado na area da região parisiense por um grupo de pessoas descritas como "comunistas". Varios soldados nazistas foram mortos. Como medida de represalia, as autoridades nazistas de ocupação já fuzilaram numerosos "comunistas" que foram capturados.

Alem disso, os alemães anunciaram que os refens que deteem em seu poder serão imediatamente fuzilados caso não se apresentem os verdadeiros autores do novo atentado.

CADA DIA MAIS GRAVE A SITUAÇÃO

VICHY, 22 (A. P.) — A situação na area ocupada da França, se apresenta crescentemente grave, em face das execuções e outras medidas tomadas pelas autoridades alemãs contra, sobretudo, franceses por elas apontadas como "responsaveis, por solidariedade" pelos recentes atentados contra tropas nazistas.

Foi anunciada tambem a execução de varios franceses, apontados como "comunistas, judeus e "solidarizados" com os atentados a alemães.

Novos "refens" seriam ainda executados, a menos que os terroristas sejam entregues ás autoridades dentro de uma semana.

E tambem centenas de pessoas seriam deportadas para campos de trabalho forçado no léste da Europa.

As penalidades anunciadas aparentemento se incluem nas "novas medidas" que o general Schaunburg se reservou o direito de tomar, depois de haver notificado a população de Paris, ontem, de que toda a cidade seria castigada com o fechamento dos pontos de diversão.

Foi a seguinte a comunicação das autoridades nazistas:

"Grande numero de tentativas comunistas de assassinio contra membros do exercito alemão e em particular o covarde assassinato de um soldado alemão, cometido na noite de 20 para 21 de abril, requerem medidas que façam a população tomar conhecimento da gravidade da situação.

Em consequencia, reservando-se o direito de tomar novas medidas, ordena o seguinte: todos os teatros, cinemas, "music halls", "night-clubes" e outros lugares de diversão serão fechados entre 2 da tarde do dia 21 de abril e as 5 da manhã do dia 24.

Os programas musicais serão abolidos nos restaurantes. Durante esse periodo, o apagar das luzes so fará ás 11 da noite."

VICHY E OS "REFENS" DE SAINT NAZAIRE

Consta que o governo de Vichy está se esforçando para conseguir

a libertação dos 20 "refens" dos alemães em Saint Nazaire, "refens" esses mantidos em custodia como responsaveis pelo fato da população se ter solidarizado com os "comandos britanicos" durante sua ultima incursão áquela base de submarinos.

Entre esses 20 "refens" se encontram alguns dos mais distintos cidadãos de Saint Nazaire.

Foram todos sentenciados á morte, mas a execução ficou virtualmente suspensa logo que recomeçaram as negociações franco-alemãs.

Mais uma "ordem executiva" do comando da praça de Paris, assinada pelo general Gratner:

"As pessoas que no dia 2 do corrente assassinaram uma sentinela alemã, atirando uma bomba contra um quartel do exército alemão foram descobertas. De conformidade com minha ordem de 4 de abril certo numero de pessoas responsaveis por solidariedade serão fuziladas.

NOVOS ATAQUES

No dia 4 de abril, novo ataque foi misteriosa e covardemente cometido contra um membro do exército alemão. Como represalia, cinco pessoas responsaveis por solidariedade serão imediatamente mandadas para a frente de um pelotão de fuzilamento. Se dentro de cinco dias a contar da publicação da presente nota, os culpados não forem descobertos, quinze outros comunistas serão fuzilados.

No dia 20, um membro do exército alemão foi morto a tiros, pelas costas, na estação Molitor do Metro, na rua Erlanger. Como consequencia, ordeno o seguinte:

a) Dez comunistas, judeus e responsaveis por solidariedade, serão imediatamente fuzilado;

b) Se daqui a uma semana, a contar da presente nota, o atacante não for preso, vinte comunistas, judeus e pessoas responsaveis por solidariedade, serão postas deante do pelotão de fuzilamento;

c) Quinhentos comunistas, judeus ou pessoas responsaveis por solidariedade, serão deportados para leste, afim de serem internados em campos de trabalho forçado;

d) Todos os lugares de divertimento, teatros e cinemas, etc., serão fechados de hoje até sexta-feira".

A' ultima hora noticiou-se que mais 5 fuzilamentos foram feitos em Paris.

COMUNICADO

VICHY, 22 (H. T.) — Informam de Paris: "Um comunicado das au-

(Continua na 2.a pág.)

FORÇAS AMERICANAS CHEGARAM A' INDIA

Querem a paz em separado

Os italianos não desejam continuar a guerra ao lado dos germânicos

LONDRES, 22 (Edwin Stout, da Associated Press) — O correspondente do "Daily Chronicle" em Angorá, citando "uma mensagem diplomatica de Roma", informou que negociações secretas estão em curso, na Italia, para a paz em separado daquele país com os aliados.

Ao mesmo tempo, o correspondente do mesmo jornal em Lisboa, citando, do seu lado, um "diplomata sul-americano que acabava de chegar de Roma", disse que se a Italia não estivesse ocupada pelos alemães, a paz em separado seria coisa facilima", a coisa mais facil de acontecer".

Acrescentou o referido diplomata que "as condições de alimentação são extremamente precarias na Italia e que o povo está sofrendo muito".

O primeiro despacho a que nos referimos acima, — o do correspondente do "Daily Chronicle" em Angorá — acrescentava:

FATORES DE APROXIMAÇÃO

"Dois fatores estão encorajando a Italia e os italianos, na esperança de conseguirem uma paz em separado dos Aliados, deixando a Alemanha sozinha a aguentar o fardo do Eixo. O fator numero 1 é o seguinte: a maneira como vem sendo feita, com extrema cordialidade, a permuta dos prisioneiros italianos e ingleses, e a transferencia dos italianos residentes na Africa Oriental, mostrando que os ingleses não odeiam os italianos como os nazistas espalham. O fator numero 2 é o seguinte: os italianos sentem que com o encaminhamento dos meses de verão, quando os alemães estiverem completamente ocupados na frente russa, será a ocasião para desfechar sua ofensiva de paz, porque os alemães não estarão em posição de esmagar os italianos pela força.

Acrescentou ainda o informante que os italianos na sua maioria, querem e procuram a paz a qualquer preço e que o prestigio de Mussolini é agora tão baixo que se a familia real italiana resolver-se pelo oferecimento da paz, nem o enfraquecido Partido Fascista nem os alemães poderão impedir que a paz seja proposta.

Disse mais o diplomata sul-americano informante do correspondente do "Daily Chronicle" em Lisboa que na Italia "o exercito é ainda respeitado e o povo tem confiança em que o exercito acabe, cedo ou tarde, derrubando o regime fascista".

RETIRADA DOS ALEMAES

Nesta capital, os elementos diplomaticos autorizados declararam, no entanto, nada sabem quanto as faladas negociações de paz em separado na Italia.

Admite-se entretanto nos mesmos circulos que a retirada dos alemães da Italia poderá modificar o ponto de vista britanico relativamente áquele país. Acham os diplomatas que os italianos preferem a paz á situação em que se acham de país ocupado pelos nazistas. Em resumo, os circulos autorizados de Londres admitem que existe na Italia um forte sentimento pela paz, mas qualificam os boatos de negociações de, pelo menos por enquanto, "absurdos".

O SR. WENCESLAU BRAZ OFERECE UM AVIÃO. — Um dos momentos de maior emoção da cerimonia do batismo, ante-ontem, em S. Paulo, do "Rodrigues Alves", foi o em que o sr. Salgado Filho fez revelação inesperada e altamente expressiva, no seu discurso. O ministro da Aeronáutica, ao declarar que a Campanha Nacional de Aviação Civil acabava de receber um telegrama da Associação dos Plantadores de Cana de Igarapava comunicando haver a mesma resolvido doar um avião a um Aero-Clube brasileiro, acrescentou que o destinava desde logo a Itajubá e que ele teria o nome do sr. Wenceslau Braz. Era essa uma homenagem especial ao grande estadista, para quem se abria a primeira exceção depois do batismo do "Presidente Vargas", pois os promotores da Campanha deliberaram só dar aos aviões nomes de figuras já desaparecidas. Profundamente comovido, o sr. Wenceslau Braz agradeceu a carinhosa homenagem ao seu nome e á sua terra, declarando que tambem fazia questão de oferecer um avião de treinamento á juventude brasileira. Inscreveu-se, assim, o eminente homem público entre os benemóritos da Campanha Nacional de Aviação Civil. Atendendo ao seu proprio desejo, o novo avião receberá o nome de Silviano Brandão, antigo presidente de Minas, Estado que tambem representou no Senado e a cuja politica deu o maior relevo no passado. A gravura fixa o momento em que o sr. Wenceslau Braz comunicava ao ministro Salgado Filho sua deliberação.

ARRASADAS AS POSIÇÕES FINLANDESAS

Em três setores do istmo da Carelia os russos avançam

Duvidosas, segundo os técnicos neutros, as possibilidades de resistencia do exército de Mannerheim – Sucessos para os soviéticos em todas as frentes

KUIBYSHEV, 22 (U. P.) — O Exercito, a aviação e a Armada dos soviets assumiram a ofensiva contra as linhas germanicas nos extremos setentrional e meridional da frente russo-alemã, assestando, durante as ultimas vinte e quatro horas, violentos golpes contra o inimigo, tanto em terra como no ar e no mar.

Os cenarios dessas operações distam grandemente um do outro. O primeiro no istmo da Carelia, ao norte, e o segundo na peninsula da Criméia, ao sul. Simultaneamente, na frente central, o Exercito russo está empenhado com os alemães numa terrivel batalha ainda indecisa.

OFENSIVA AEREA NA CRIME'IA

A ofensiva russa na Criméia esteve, principalmente, a cargo das forças aereas, que frustraram movimentos de tropas germanicas que se empenhavam, segundo parece, em tomar posições para um decisivo ataque contra Sebastopol, a grande base naval russa do Mar Negro.

O alto comando inimigo procurava aproveitar a noite para transportar varias colunas de tropas mecanizadas através dos desfiladeiros. Localizadas, porem, foram atacadas por esquadrilhas de bombardeadores, que desfazendo as formações do inimigo ocasionaram-lhes grandes perdas em homens e materiais.

Ao que se diz, esses aviões utilizaram novos aparelhos de mira aperfeiçoados pelos russos para os seus bombardeios noturnos.

Alem de dispersar colunas inimigas, a aviação russa destruiu 19 bombardeadores germanicos estacionados num aerodromo, fazendo voar pelos ares depositos de munições e combustiveis da Criméia.

Outra violenta incursão aerea teve por objetivo um aerodromo alemão na area de Leningrado. O numero de aparelhos inimigos destruidos nessa operação foi fixado em 22 bombardeadores e dois "Messerschmitt", estes ultimos derrubados em combate aereo.

A maior parte das informações sobre a luta em terra referem-se á frente da Carelia, onde parece estar se desenrolando uma ofensiva de grande importancia.

Num dos setores dessa frente, os finlandeses empregaram tanks e infantaria em intensa ação, com o fim de fechar uma brecha aberta pelos russos em suas linhas.

Dois regimentos finlandeses avançaram por detrás dos tanks, mas foram dispersados antes de atingir seus objetivos.

Em outro setor, os russos atacaram os flancos da principal linha inimiga, forçando suas mais importantes defesas.

No setor onde os russos conseguiram avançar nove quilometros foi igualmente mediante um ataque de flanco.

E' VITAL A RECONQUISTA DE POSIÇÕES AO NORTE

KUIBISEHV, 22 (De Maurice Lovel, da Reuters) — Com a aproximação de maio os russos reunem as suas forças para a ação. Esse ponto torna-se claro com as variedades de informações editorias recebidas da frente. Não está claro ainda, nem o estará antes do momento de ser iniciada a ação, onde e como as forças estão sendo reunidas.

Ao norte, nas frentes de Karelia e de Leningrado, onde é vital a questão de se reconquistar terreno e restabelecer as comunicações tão uteis, ha uma vigorosa ação ofensiva atualmente. Nas ultimas 48 horas, segundo anuncia o radio local, houve na frente noroeste tentativas do inimigo — em grande numero e bem violentas — para estabelecer contacto entre as suas forças, ali, e as do 16º exercito alemão que se acham encurraladas em Staraya Russa. Todas elas se malograram.

Na frente de Kalinin prossegue ainda a arrancada sovietica, embora a batalha pareça ser local e as conquistas de territorios não sejam grandes. Mas as perdas inimigas em homens são elevadas e firmes, e o inimigo continua a lançar mão das "reservas da primavera". Na frente central, nada ocorreu digno de nota alem dos combates locais que veem sendo travados ha já varias semanas, e somente na região de Briansk a luta assumiu um carater mais violento.

A AMEAÇAS DOS GUERRILHEIROS

Na provincia de Smolensk, entretanto, á retaguarda da frente central germanica, os guerrilheiros que ora estão organizados em unidades tornam-se cada vez mais ameaçadores, e as suas operações militares mais eficientes. No conjunto dessa região a artilharia está desempenhando uma parte importante em operações na propria linha. Pinheiros e outras arvores, de mistura com o gelo, são arremessados ao ar á medida que a artilharia russa abre caminho para o avanço da infantaria.

Na bacia do Don e nas frentes sul as reservas alemãs esto sendo

(Continua na 2.a pag.)

Para atingir a India antes que chegue a estação das chuvas

Objetivos dos selvagens ataques que os japoneses desfecham na Birmania – O poderio aliado no golfo de Bengala – Avanço do inimigo ao longo do Salween

LONDRES, 22 (De Wes Gallagher, da Associated Press) — Multiplicam-se os sinais de que o poderio maritimo e aereo das nações unidas está aumentando na India, enquanto os japoneses atacam, selvagemente, na Birmania, numa tentativa de atingir a India antes que a estação das chuvas os apanhe nas terras de baixada.

Os esforços japoneses por destruir ou tomar o porto birmanês de Akyab são considerados como um sinal possivel de que o poderio naval e aereo aliado no Golfo de Bengala pode ser maior do que a principio se supunha, apesar das grandes perdas britanicas.

O porto de Akyab ainda serve para os vasos de guerra ligeiros aliados.

Os circulos britanicos revelam, tambem, que os navios teem sido trazidos pelo Oceano Indico, da Cidade do Cabo para a India, a Australia e outros pontos do Extremo Oriente, e novas instalações navais estão sendo criadas em varios portos.

BARREIRA DEFENSIVA DA INDIA

O fim desses preparativos é o de erigir uma barreira que defenda a India contra uma invasão e, ao mesmo tempo, prepara uma eventual ofensiva.

Obviamente, os japoneses estão cientes desses acontecimentos e, em consequencia, tentam levar adiante a sua ofensiva na Birmania. Os japoneses estão lançando forças blindadas no seu avanço contra os chineses, no extremo oriental da linha de batalha, num esforço por abrir caminho para Mandalay, ao longo do rio Salween. Os circulos autorizados declaram que os japoneses estão exercendo maior pressão, porque a resistencia anglo-chinesa modifica os planos dos nipões em relação ao tempo da campanha.

Embora severamente postos á prova, chineses e ingleses se mantem nas suas posições.

OBJETIVOS JAPONESES

O objetivo dos japoneses é Mandalay, mas o objetivo mais imediato do inimigo é provavelmente o de romper as linhas chinesas para as planicies ao sul de Maiktila, que fica sobre a estrada de ferro, 75 milhas ao norte e ligeiramente a oeste de Pyinmana e á mesma distancia ao sul e ligeiramente a oeste de Mandalay.

U mexito neste movimento asseguraria aos nipões comunicações ferroviarias com Rangoon, o seu principal porto de reforço e de abastecimento, mas lanquearia as posições britanicas em Taungdwingyi, a noroeste de Pyinmana, ao longo da estrada para Yennangyaung.

Esse movimento tambem redundaria numa divisão das forças aliadas, que agora se empenham na defesa de uma area triangular com base em Yennengyaung, Pyinmana e Mandalay.

O comando britanico expediu, em Nova Delhi, o seguinte comunicado:

"Frente do Irrawaddy — Os combates continuam no setor oriental, em torno de Yennangyaung, onde

(Continua na 2.ª pág.)

Visando abreviar a guerra

Como o emissario de Roosevelt fala do propósito que o levou à India

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — O sr. Louis Johnson, emissario do presidente Roosevelt na India, em sua primeira conferencia com os jornalistas concitou o povo da India a ajudar o da América a derrotar o inimigo comum

"Esta é uma guerra mundial, disse, e não uma guerra européia, com um apendice asiatico. Esta é uma guerra mundial que os americanos vão terminar".

O sr. Johnson reforçou sua afirmação, fazendo notar que já existem forças armadas dos Estados Unidos na India e que estão constantemente chegando mais. Respondendo a uma pergunta, manifestou que os Estados Unidos não somente pagam as despesas dessas tropas, como dão muito á India em virtude da lei de emprestimos e arrendamentos.

A um pedido para que expusesse sua "opinião" sobre a missão de sir Stafford Cripps, o sr. Johnson recusou dar detalhes. A seguir, lhe foi perguntado qual a indole da suas relações com a missão Cripps, se é que existiram, e se era verdade que os membros do Congresso Pan-Indú o tivessem convidado a intervir. O sr. Johnson declarou que sua primeira entrevista com o Pandit Jawhalal Nehru havia sido dedicada quase que inteiramente á filosofia e literatura. Rendeu homenagem á Nehru, dizendo que era um dos maiores homens e uma das mais finas inteligencias que já conheceu. Diante da insistencia de um dos presentes para que dissesse se o presidente Roosevelt considerava a Carta do Atlantico aplicavel á India, citou três paragrafos do discurso pronunciado pelo sr. Roosevelt perante o Congresso, no dia 6 de janeiro, afim de chegar á conclusão de que os membros do Eixo desconsideram todas as demais raças e nações.

APENAS ESFORÇO BELICO

Referindo-se á missão tecnica, na qual o major-general Henry Dragy — que assistia a conferencia — o sucedeu como chefe, o enviado do sr. Roosevelt disse que tal missão era tão somente parte do esforço belico dos Estados Unidos e de forma alguma constitue um plano de tempo de paz.

Acrescentou que o proposito da missão era desenvolver a industria indú para fins de guerra e pediu á India uma produção total para a guerra, com o proposito de reduzir a quantidade de materiais que os Estados Unidos necessitam mandar e ajudar assim a abreviar a guerra.

"Por ocasião da paz — disse — e nos anos sucessivos, amaremos os que agora nos ajudam."

Alguns jornalistas indús manifestaram suspeitas sobre os propositos dos americanos em enviar a missão e se tornaram os porta-vozes das sugestões publicadas anteriormente, segundo as quais haveria algo parecido a um "complot" para se apoderar previamente do domino da industria da India.

Tanto o sr. Johnson, como o major-general Dragy manifestaram-lhes

(Continua na 2.ª pág.)

Cabe agora aos alemães sofrer os efeitos da guerra de nervos

LONDRES, 22 (Por Manuel Chaves Nogales, da Afi, para a Reuters — especial d'O JORNAL) — Na semana passada, os ingleses decidiram aumentar as restrições impostas pela guerra, decretando o racionamento do carvão, eletricidade, gás e coque. Com essa medida, o governo espera reduzir o consumo domestico em dez milhões de toneladas, realizando uma economia de doze por cento. Essas restrições assinalam a firme vontade dos britanicos para consagrar integralmente ao esforço de guerra todas as disponibilidades nacionais, que finalmente serão reduzidas ao indispensavel para a subsistencia dos cidadãos.

Entretanto, o nivel de vida do cidadão inglês é hoje mais elevado que o de qualquer outro habitante da Europa. A Alemanha, desde o inicio da guerra, carecia de recursos essenciais; todavia poude substituí-los, recorrendo á exploração dos paises submetidos. Estes, porem, não podendo suportar indefinidamente o saque sistemático, se esboroam sob a ação parasitaria do Reich. Isto explica e justifica a situação precaria do hitlerismo no paises que, desde ha anos, governa sem poder organizar economicamente.

A rebelião das massas operarias obriga os nazistas a fuzilamentos, que aumentam o odio contra o invasor. Os ultimos despachos anunciam que numerosos soldados alemães foram atacados nas ruas de Paris. Vinte divisões alemãs foram concentradas na França, encarregando-se a defesa do territorio ao general von Rundstedt, sob o pretesto da possivel invasão anglo-norte-americana. Respeito a esta possibilidade, Londres não tem nenhum indicio. Aqui se trabalha, se redobram os esforços para a guerra e se aceitam serenamente as restrições. Para os britanicos, ha tempos que terminou a "guerra de nervos. Agora corresponde aos alemães experimentar-lhes os efeitos.

No que se refere ao momento em que a iniciativa será definitivamente arrebata ao adversario — o que não parece longinquo — o cidadão inglês espera confiado. As recentes conversações entre Churchill e Marshall e Hopkins despertaram interesse na opinião popular, que expõe seu criterio com liberdade impressionante.

A propaganda alemã fala constantemente nos planos de invasão do continente por forças anglo-norte-americanas, a qual, segundo os nazistas se realizará antes do prazo de 90 dias. Tudo isso é pura imaginação hitlerista, destinada talvez a distrair a atenção de outros pontos. Os alemães até deram curso ao rumor de que o general von Rundstedt disporá em breve de um milhão de homens. A opinião britanica não se deixa impressionar por esses rumores espalhados pelos proprios alemães, quem sabe se por medo real ou figurado. Se os alemães teem de concentrar novas divisões na Noruega, se teem de enviar um milhão de homens á França, se teem concentradas reservas na Grecia para o assalto decisivo contra a Libia e o Egito, se, ademais, precisam de duzentas divisões na Russia para atacar o Caucaso, o cidadão inglês faz-se a simples reflexão de que a situação da Alemanha é positivamente insustentavel.

Não podendo acorrer a todas as partes, em alguma serão irremediavelmente batidos. Por esse fato, o fenomeno tipico desta primavera de ofensiva alemã é a serenidade britanica, em face do evidente nervosismo e desespero das massas alemãs, como transparece até das proprias declarações de elementos nazistas.

"Mac Arthur o heroi de Bataan"

O JORNAL iniciará amanhã a publicação de uma biografia do famoso general

No desejo de oferecer aos seus leitores a biografia do general Douglas Mac Arthur, o O JORNAL acaba de adquirir os direitos de "Mac Arthur, o heroi de Bataan", de autoria do escritor americano Bob Cousidine, serie de artigos da "International News" e cuja publicação será iniciada amanhã.

Seria desnecessario explicar a oportunidade dessa publicação, que virá revelar aos leitores brasileiros a figura de um dos maiores vultos da guerra atual e um dos maiores generais dos Estados Unidos. Douglas Mac Arthur, nome de que se enchem atualmente os telegramas com a narrativa de sua epica resistencia nas Filipinas, não surgiu na guerra de 1941. O seu passado é uma sequencia de feitos brilhantes. Ele ostenta condecorações dos campos de batalha da França, obtidas na guerra de 1914-1918; foi um dos representantes dos Estados Unidos, em 1930, na França e posteriormente na Alemanha, onde assistiu ao ressurgimento do poder armado que a sua patria teria de enfrentar. Bataan é, hoje, uma legenda de gloria incorporada á historia desse cabo de guerra das democracias. Mac Arthur é um chefe onipresente, que desde o traiçoeiro ataque japonês a Pearl Harbor acompanha a luta no Pacifico. A sua tenacidade escreveu em Bataan uma das paginas mais eloquentes da historia americana, e o mundo poude assistir á Australia, membro da Commonwealth Britanica, confiar a sua defesa ao bravo chefe estadunidense.

Publicando a biografia de Mac Arthur, o O JORNAL e os "Diarios Associados" pensam vir ao encontro dos desejos de seus leitores, de conhecer a historia do maior defensor da liberdade das Americas. O autor dessa serie de artigos, Bob Cousidine, obteve para o seu trabalho a colaboração do "War Office", que lhe permitiu o acesso aos arquivos oficiais, com o que lhe foi possivel escrever essa impressionante biografia.

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

A tática inglesa visa liquidar os caças...

(Conclusão da 14.ª pag.)

"Estamos forçando os alemães a gastar os seus aviões de caça, e eles estão encontrando dificuldades para substituir os aviões perdidos no ocidente e na Russia, ao mesmo tempo" — dizem os circulos aeronáuticos de Londres.

BOMBARDEIO EFICIENTE

LONDRES, 22 (Da AFI, para a Reuters) — Informações muito seguras, chegadas aos circulos franceses livres desta capital, indicam que o bombardeamento das usinas Renault pela RAF, foi muito eficiente: um terço da fábrica está completamente destruido, outro terço necessita reparações bem demoradas e o terço restante precisa de dois a quatro meses para ser posto em estado de funcionar novamente.

Estão totalmente destruidas ou sofreram danos consideraveis as seguintes seções: oficinas de reparações de carros a motor, montagem de chassis, fundição de aluminio, oficinas de reparação de veiculos industriais, depósito geral, as oficinas denominadas de artilharia, os laboratorios, uma usina elétrica e a seção de remessas. Ficaram inutilizados inúmeros maquinismos que se encontram sob os escombros. Nas oficinas destruidas deviam ser construidos 2.000 motores de 200 a 300 cavalos, para embarcações, e inúmeros motores de aviação. As usinas Renault trabalhavam exclusivamente para a Alemanha.

O bombardeio das usinas Matford, em Possy, deu os seguintes resultados: quatro altos fornos semi-destruidos; uma fabricação de paças tambem semi-destruida; uma oficina de montagem destruida; uma oficina de ensaio destruida, e, finalmente, o escritorio comercial tambem destruido.

Não houve vitimas. Como sucedeu nas usinas Renault, os alemães exigiram que os trabalhos de reparação começassem imediatamente.

"RAID" CONTRA CHERBURGO

LONDRES, 22 (A. P.) — O Ministerio do Ar anunciou, em comunicado: "Nossos aviões de combate fizeram uma varredura ofensiva sobre a peninsula de Cherburgo, esta tarde. Aviões Hurricanas de bombardeio, que tomaram parte, atacaram os aeródromos inimigos. Não se perdeu nenhum aparelho britanico."

Contra Boulogne, onde tropas de defesa...

(Conclusão da 14.ª pag.)

uma estação localizadora de radio alemã, entrando em luta e repelindo os defensores da costa.

Em março, houve o heroico raid das forças aereas, navais e dos "comandos", contra Saint Nazaire, durante o qual o "destroyer" "Campbelltown", carregado de explosivos, foi de encontro aos diques da grande doca naval.

Os principais raids anteriores foram realizados nas ilhas Lofoten, em março de 1941, em Spitzbergen, em setembro de 1941, em Vagguso, em dezembro de 1941, e em Lofoten em janeiro de 1942.

Houve outras operações de desembarque, tais como o ataque de paraquedistas na Italia, no ano passado, a ação conjunta com os noruegueses sobre Oksfiord e o raid dos "comandos" contra Bardia.

Discutida ontem na Câmara dos Lords...

(Conclusão da 14.ª pag.)

governo de cada país, como se se tratassem de nações livres.

Nenhuma nação exerce coação sobre outra, no sentido por exemplo que a Alemanha exerce sobre a Hungria ou a Italia.

O CONSELHO DE GUERRA DO PACIFICO

"Trata-se de paises livres, mas os conselhos são dados pelos chefes do Comité do Estado-Maior e os governos interessados os seguem.

O Conselho de Guerra do Pacifico não prescreve a estratégia ou da conselhos aos governos. Constitue o orgão que as nações empenhadas na guerra do Pacifico teem para apresentar suas sugestões e idéias. A função do Conselho de Guerra do Pacifico é coordenar os governos e não os chefes do Estado-Maior, que decidem as questões estrategicas.

Este conselho tem séde em Washington e Londres.

Seria de desejas que o Conselho fosse duplicado, da mesma forma como o Comité do Estado-Maior é duplicado, pois temos 26 nações empenhadas no esforço de guerra.

Todo o problema da produção foi revolucionado com a entrada dos Estados Unidos na guerra.

Trata-se de um grande competidor nos campos de exigencias de materias primas.

Por isso, a mais completa coordenação é absolutamente necessaria, como tambem o ajustamento entre os planos e a produção em ambos os lados do Atlantico e na Australia, onde existe uma consideravell potencia produtiva."

Frisou, por fim, que a mesma cooperação entre os dois paises exista em torno da guerra economica, das questões politicas e da produção, salientando a vantagem das irradiações americanas para a França e Alemanha.

Visando abreviar a guerra

(Conclusão da 1.ª página)

que não será estabelecida aqui nenhuma industria americana como resultado do programa da missão, a qual somente se propõe prestar ajuda á industria da India mediante a concessão de fundos, acessorios, etc.

Percebia-se claramente que aos jornalistas da India se tornava dificil admitir um proposito tão idealista, embora — ao que parece — ficaram até certo ponto impressionados pela sinceridade do sr. Johnson.

DECLARAÇÕES DE CRIPPS

LONDRES, 22 (Reuters) — Sir Stafford Cripps, na entrevista que concedeu hoje aos representantes da imprensa, em seguida ao seu regresso da India, declarou:

— "A coisa mais util que penso poder fazer, é esboçar um breve quadro do que acredito ser os resultados nitidos da missão.

"A primeira coisa importante é que o gabinete de guerra elaborou um plano preciso e definido com o qual esperava, com a consulta dos lideres da opinião indiana, poder lançar as bases de uma solução eventual de todo o problema das nossas relações com a India, e, ao mesmo tempo, fazer com que aqueles lideres nos auxiliassem na tarefa excessivamente dificil de organizar a defesa.

O segundo ponto é que um novo metodo relativo ás negociações foi adotado naquela ocasião. Ao invés de tentar fazer vir a Londres representantes indianos, foi enviado á India um membro do Gabinete de guerra encarregado de discutir com os lideres em questão, no local, o plano que, segundo esperava o Gabinete de guerra, era dos mais adequados e fornecia amplo terreno para que se chegasse a um entendimento geral. Compreendeu-se que um plano dessa natureza seria ou geralmente aceito ou geralmente recusado, porquanto era perfeitamente sabido que parte importante da opinião indiana não aceitaria o plano, se o restante o recusasse.

SINCERIDADE BRITANICA

"O terceiro é que, segundo penso, os contactos estabelecidos na propria India serviram para esclarecer a situação, e esclarece-la de maneira consideravel não somente no que diz despeito á India, tornando clara, alem da possibilidade de qualquer duvida a atitude adotada pela Grã-Bretanha em relação ao futuro indiano depois da guerra, como tambem para esclarece-la no concernente a este país, aos Estados Unidos e outras nações.

Penso, finalmente, que o resultado das conversações entaboladas naquele país foi demonstrar ao povo da India e a outros a sinceridade do ponto de vista do povo e do governo britanicos. Não se pode duvidar de que haverá um periodo durante o qual será formulado um certo numero de queixas, na India, a proposito do rompimento das negociações. Naturalmente todos os que tomaram parte nelas desejarão justificar a posição que assumiram, não querendo que lhes seja lançada a culpa do impasse a que se chegou.

Pessoalmente, não censuro ninguem por esse impasse, mas declarei na India que, se alguem tiver de aceitar a responsabilidade, prefiro faze-lo eu mesmo. As considerações historicas de dificuldades passadas são, presumo, os fatores responsaveis pelas dificuldades presentes que se antepoem ao solucionamento do problema. De certos pontos de vista, a ocasião não era das mais propicias a esse solucionamento.

HERANÇA DO PASSADO

Não se torna mais facil resolver o problema indiano á medida que mais se aproxima da sua solução. Não é coisa facil transformar subitamente uma atmosfera em que reinou consideravel desconfiança, numa outra de confiança completa como a que se requer para que haja cooperação entre dois povos em situação tão diferente. Tudo isso é herança do passado, mas infelizmente o passado sempre projeta a sua sombra sobre o presente e o futuro.

Se, consequentemente, for possivel afirmar até certo ponto que essa sombra se desvaneceu, será tambem possivel esperar que a ação do gabinete de guerra produza algum bem. Sinto-me ansioso para que não haja nenhuma atmosfera de recriminações. Compreendo perfeitamente as dificuldades existentes para os lideres das diferentes facções indianas. Compreendo perfeitamente todas as coisas que se opuzeram á solução, tanto em relação ao futuro, como ao presente. Lamento profundamente que essas dificuldades não pudessem ser dominadas e penso que os lideres da opinião indiana fizeram o possivel para sobrepujar essas divergencias. Houve, certa vez, uma aproximação consideravel, mas não suficiente para que atingissemos a meta desejada. O problema, agora, perdeu o seu aspecto politico, para tomar o aspecto da defesa da India. Nesse ponto recebi pessoalmente as garantias dadas por muitos dos lideres indianos, de que cooperariam até o limite do possivel para que a defesa fosse das mais eficientes. Acredito que o resultado dessas conversações, quando se chega á questão da defesa, foi das melhores. Embora os lideres não estivessem presentemente preparados para compartilhar das responsabilidades tomando parte no governo da India, tudo farão para auxiliar, mesmo em qualidade não oficial, a defesa indiana. O quadro, portanto, não é sombrio, é mesmo animador, embora não o seja tanto quanto se desejaria, sendo-o contudo muito mais do que se nada houvesse sido feito".

Cordell Hull preferiu considerar como boato a declaração de Suner

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Interpelado sobre declaração atribuida ao ministro das Relações Exteriores da Espanha, sr. Serrano Suner, de que seu país pretendia cooperar com um milhão de soldados para o esforço de guerra da Alemanha, o secretario de Estado sr. Cordell Hull respondeu que ele, como todos, naturalmente desejariam esperar a confirmação dos fatos para, depois, dizer qualquer coisa a respeito.

Dois ataques a 300 milhas da costa...

(Conclusão da 14.ª pág.)

de inteirar-se do ocorrido, organizando um relatorio dessas informações, o qual será oportunamente remetido ás autoridades navais argentinas.

O navio avariado desloca 12.500 toneladas e sua tripulação é constituida de 38 homens sendo esta a primeira viagem que efetua, partindo de Buenos Aires com um carregamento de 10.500 toneladas de grãos de linho.

O "Vitoria" foi construido recentemente nos Estados Unidos tendo custado sete milhões de pesos argentinos.

NAUFRAGOS DE UM NAVIO DESCONHECIDO

CARACAS, 22 (U. P.) — Informa-se extra-oficialmente que no domingo ultimo desembarcaram na ilha Blanquilla, situada a 95 milhas da costa os naufragos de um navio não identificado que ocupavam dois botes salvavidas quando foram recolhidos por um vapor venezuelano denominado "Maracaibo". Esse barco foi em auxilio dos naufragos ao receber aviso da situação dos mesmos por um pesqueiro que os avistara.

Encontraram os responsaveis pelos...

(Conclusão da 1.ª página)

toridades germanicas anuncia que em virtude da descoberta dos autores do atentado cometido no dia 20 do corrente contra soldados alemães:

Primeiro — Os 20 comunistas e corrente na estação do Metro Mojudeus solidariamente responsaveis pelo atenado cometido no dia 20 do fuzilados.

Segundo — A medida que abrange o fechamento de todos os estabelecimentos de diversão, teatros e cinemas até sexta-feira, dia 24 do corrente, ás 5 horas, fica imediatamente suspensa, sendo restabelecido o toque de recolher normal".

PREOCUPADO O GOVERNO DE VICHY

ZURICH, 22 (R.) — O governo de Vichy e as autoridades alemãs de ocupação estão muito preocupadas com a resistencia dos camponeses franceses em entregar a colheita de cereais ao Estado — escreve o "Neue Zuercher Zeitung", numa mensagem de Vichy. O prefeito do Departamento de "Bouches du Rhone", sr. Bonnafous, declarou que, a primeiro de março, o "deficit" de cereais na França atingiu o total de cinco milhões de quintais. Isto é principalmente devido — segundo o sr. Bonnafous — ao fato de que a França tinha de entregar quatro milhões de quintais aos alemães, alem de ter de alimentar seus proprios prisioneiros de guerra e a relutancia dos camponeses em entregar os que se lhes pede. Todos os apelos de Vichy para as entregas voluntarias de cereais foram vãs. O dia 21 de abril foi fixado como limite para as entregas.

Segundo acrescenta a mensagem em apreço, o fracasso destas medidas acarretaria graves consequencias politicas e poderia terminar em serias perturbações.

GANHANDO IMPOPULARIDADE

NOVA YORK, 22 (R.) — Numa das irradiações de hoje, a BBC anunciou que o marechal Pétain vem recebendo ultimamente milhares de cartas, que conteem apenas o seu retrato rasgado ao meio — prova evidente da impopularidade que já cerca o "chefe" do governo de Vichy.

RETORNOU A VICHY

BERNA, 22 (A. P.) — Noticiase que o sr. Pierre Laval regressou de Paris, onde esteve em conferencia com os alemães, para Vichy, levando informes circunstanciados sobre a produção industrial francesa.

A viagem de Laval a Paris teve, ao que se presume, o duplo objetivo de receber as instruções dos leaders alemãs e persuadir o sr. Lehideux de aceitar o lugar de Secretario de Estado para a Produção Industrial. Devido a uma desgraça na sua familia, Lehideux recentemente retirou-se da vida publica, não querendo voltar á atividade politica.

Laval tambem discutiu com os alemães a questão dos refens de Sain Nazaire, mas os circulos estrangeiros acham que o chefe do novo governo francês não fez muita questão desse caso, porque deseja é consolidar sua posição satisfazendo os interesses do Eixo e da colaboração franco-alemã.

EM TORNO DAS DEMANDAS NAZISTAS

ZURICH, 22 (R.) — O almirante Darlan, novo comandante em chefe de todas as forças francesas, conferenciou, na semana passada, com o marechal von Rundstedt, comandante do exército alemão de ocupação — segundo um despacho da Agencia Tass.

Acredita-se que a conferencia girou em torno das demandas nazistas no sentido de que unidades especiais francesas sejam enviadas á zona ocupada, afim de substituir as tropas germanicas de ocupação.

RUNDSTEDT NA HOLANDA

ESTOCOLMO, 22 (R.) — Sabe-se que o marechal von Rundstedt, novo comandante militar das forças de ocupação da rFança, esteve recentemente na Holanda, onde realizou importantes conferencias. Supõe-se que as mesmas se relacionam com as medidas de defesa a serem adotadas pelos alemães, na hipótese de uma invasão da Europa pelas forças aliadas.

Aliás, as noticias aqui reecbidas adiantam que o marechal visitou o comandante nazista da Holanda e inspecionou diversas posições da defesa do litoral holandês.

PARAQUEDISTAS ALEMÃES NA FRANÇA

LONDRES, 22 (A. P.) — O correspondente militar do "Daily Express" diz que os alemães mandaram para a França ocupada uma divisão de tropas paraquedistas, para reforço da guarnição ali existente.

UMA FORMA DE APREENSÃO

VICHY, 22 (U. P.) — Em circulos autorizados, ao se comentar o protesto formulado pelos Estados Unidos pela suposta entrega de navios mercantes franceses, ao Japão, expressou-se: "Os nipônicos requisitaram os navios na Indo-China, da mesma forma que os Estados Unidos requisitaram as unidades navais francesas que se achavam em aguas norte-americanas."

DEMITIRAM-SE EM SINAL DE PROTESTO

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Anuncia-se que quatro membros da embaixada e do pessoal consular francês em Washington se demitiram dos seus cargos, como protesto contra o regime colaboracionista do sr. Pierre Laval.

São eles o conselheiro da embaixada, Léon Marchal, o primeiro secretario, o barão James Baeyens, o vice-consul André Fiot e o funcionario Charles Benoit, encarregado do código.

CONFIANÇA NO POVO FRANCÊS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O secretario de Estado sr. Cordell Hull numa roda de jornalistas reiterou sua confiança no patriotismo e bons intenções do povo francês, opinando que os franceses se recusarão a entregar-se completamente a Alemanha. Manifestou tambem que é tragico ver os elementos de Vichy abertamente partidarios da Alemanha.

Informou-se hoje que o conselheiro da embaixada francesa sr. Leon Marchal e o primeiro secretario da mesma, barão Jacques Baeyens renunciaram em sinal de protesto contra Laval e sabe-se que o Departamento de Estado foi extra-oficialmente informado dessas renuncias. Tambem se diz que o sr. Marchal declarou que lhe é impossivel servir ás ordens de um homem ao qual qualificou de "agente da Alemanha" e acrescentou "Laval foi imposto pelos alemães para manter a França subjugada". Sabe-se tambem o vice-consul, sr. André Fiot e o encarregado de codigos da embaixada, sr. Charles Benoit apresentaram suas renuncias. Em esferas extra-oficiais afirma-se que são esperadas novas renuncias.

APELO A'S NAÇÕES ALIADAS

PARAMARIBO Guiana Holandesa, 22 (U.P.) — O jornal "Nieuws blad" de Suninam, faz um apelo ás nações unidas para que se apoderem das possessões francesas do Hemisferio Ocidental que ainda se acham sob o controle do governo de Vichy, para entregá-las á guarda dos Franceses Livres que as defenderão de quaisquer ameaças do Eixo.

PEDIDO DE ROMPIMENTO

MEXICO, 22 (A. P.) — "El Nacional", jornal do governo mexicano, anuncia que um grupo de senadores convocou uma reunião para pedir ao governo que rofpa as suas relações diplomaticas com Vichy, em vista da ascensão do sr. Pierre Laval ao governo.

"El Nacional" diz, em "manchette", que Laval vai a Paris pedir ordens".

NICE DEVE SER ITALIANA

ZURICH, 22 (U.P.) — Segundo informações de Roma e semanario "Mizzardo" expressa em um artigo o seguinte editorial:

"Com Laval ou sem ele, Nice deve er italiana".

Anunciam de Lugano que o jornal "Il Corrore del Ticino", tambem em uma informação procedente de Roma, diz que "o gabinete de Laval foi friamente recebido nas esferas romanas autorizadas, voltando a imprensa fascista a insistir nas reivindicações italianas com respeito á França.

As declarações do sr. Pierre Laval de que em breve se chegaria a um satisfatorio entendimento com os nazistas e a absoluta falta de referencias á Italia são consideradas nesses circulos como um indicio de que Laval seguirá a politica que manteve a França durante todo o armisticio.

Faz-se notar que Laval talvez procure ganhar popularidade na França, fazendo concessões ao eRich adiando indefinidamente as reivindicações italianas pelas quais Mussolini decidiu entrar na guerra.

Em 3 setores do istmo da Carelia os russos...

(Conclusão da 1.ª página)

igualmente lançadas á linha de frente, numa tentativa para arrancar aos russos uma iniciativa que eles ainda conservam. Essas reservas tomam parte em frequentes ataques e contra-ataques, apoiadas por tanks, mas de acordo com as declarações de todos os prisioneiros entram em ação sem essa sede de vitoria que é tão essecial.

Nesse meio tempo o exercito sovietico está estudando e aplicando novos regulamentos de campanha em substituição aos de 1935, e a imprensa discute as proximas operações com espirito de ofensiva, em artigos detalhados que acentuam a importancia de ser aproveitado o momento vital para repelir os ataques inimigos feitos com grande numero de tanks. Declara-se que esse momento será quando os pontos de observação moveis do inimigo, que servem de guia á artilharia, se reunem aos carros blindados que se acham com os tanks em movimento. Esses carros teem de ser esmagados pelos canhões que, em seguida, devem deter a infantaria que vem atrás dos taiks.

PROBLEMA A ENFRENTAR

Talvez deva se atribuir ainda maior significação a declarações tais como as de um major general de aviação que, depois de discutir tecnicamente a cooperação das forças aereas num ataque, salientando particularmente as taticas de reconhecimento, de martelamento e de engano, cujo emprego deve ser de preferencia antes do que durante a batalha, conclue com uma nota belicosa.

Diz que o degelo estará brevemente terminado e acrescenta: — "Nas proximas batalhas, a cooperação das forças aereas com as tropas de terra adquirirá uma significação ainda maior: o avanço de uma maneira corretamente coordenada, visando desferir golpes conjuntos dos tanks, da artilharia e da aviação. Eis o problema do dia".

ATAQUES DE SEBASTOPOL A' FINLANDIA

MOSCOU, 22 (R.) — Diante da provavel aproximação da hora "O" em que Hitler deve ordenar o inicio da sua tão falada ofensiva da primavera, as tropas russas continuam a desfechar seguidos ataques contra as linhas inimigas que permaneceram sem grandes modificações durante os meses de inverno. Assim, as forças sovieticas desfecham os seus ataques em todos os setores da enorme frente oriental, de Sebastopol á Finlandia.

Aliás, os russos afirmam que os seus contingentes, apesar de constantemente atacados pelos aparelhos da Luftwaffe, que agora empregam a tatica de vôos a pouca altura para melhor metralhar as tropas contrarias, bem como confrontados pela desesperada resistencia oposta pelos finlandeses, conseguiram rechaçar as forças contrarias para varias milhas alem das suas primitivas posições, onde as linhas adversarias foram rompidas seguidas vezes.

Assim, por exemplo, nas colinas que cercam Sebastopol, agora livres do manto de neve que se vestiu durante os meses de frio, a artilharia russa martela incessantemente as posições guarnecidas pelas tropas teuto-rumenas, subordinadas ao comando do general Von Mannstein, onde as mesmas passaram toda a estação de inverno.

A PRUDENCIA ALEMÃ NOS ARES

Por outro lado, a relutancia da aviação nazista em enfrentar os pilotos russos em combates abertos, tal como vem sendo notado de certo tempo a esta parte, constitue um indicio de que o alto comando alemão está usando de mais prudencia no dispendio das suas forças, tal como, aliás, já vinha acontecendo com os tanques. Realmente, salvo rarissimas exceções, os alemães não empregam mais as grandes massas de forças blindadas, preferindo lançar mão de pequenas formações que variam de 3 a 10 tanques, sendo excepcionais as ocasiões em que se contam mais de 25 desses veiculos empregados numa só ação. E essa politica do comando nazista só pode ter uma explicação — a impossibilidade de substituir imediatamente o grande número de tanques e outros carros blindados perdidos durante a campanha oriental.

Como se sabe, os russos sustentam que o segundo regimento da 16ª Divisão de Tanques colocada sob as ordens do marechal von Kleist, primitivamente composto de 140 tanques, está agora reduzido a pouco mais de 30 máquinas, as quais, mesmo assim, estão divididas em pequenos grupos que são lançados nas ações separadas que se registam quase diariamente. Da mesma forma, o 36º regimento de 14ª Divisão de Tanques ficou praticamente reduzido a zero, pois de todo o seu efetivo restam agora apenas 15 tanques — e dos de tamanho menor.

Aliás, convem salientar que somente no decorrer dos combates travados o mês passado, os russos pretendem ter destruido 125 tanques nazistas.

85 NAVIOS ALEMÃES AFUNDADOS

KUIBYSHEV SOBRE O VOLGA, 22 (A. P.) — O radio de Moscou referindo-se ás perdas alemãs no mar, informa que a esquadra sovietica afundou 85 navios alemães, no total de 378.400 toneladas em aguas norueguesas e no mar de Barents, durante o inverno, até o dia 1.º de abril.

Nos primeiros 10 dias de abril, 7 navios transportes alemães agregando 48 mil toneladas, foram agundados.

A radio-difusora de Moscou acrescenta que 25 por cento dos aviões alemães que incursionaram sobre Murmansk, porto do Oceano Artico, no dia 4 deste mês, foram destruidos e que os alemães perderam 27 aviões em recente ataque sobre o mesmo setor.

LONDRES, 22 (U. P.) — Em uma adocução transmitida pela radio de Berlim, por motivo do aniversario de Hitler, transcorrido segunda-feira, o general Dietmar, porta-voz do Alto Comando alemão, confirmou, implicitamente, que o Fuehrer fez caso omisso dos conselhos daquele orgão, quando assumiu o comando supremo das forças e decidiu não retirar-se até as velhas fronteiras do Reich, tornando-se assom o unico desponsavel pelas consequencias da campanha de inverno na Russia.

"O Estodo Major — acrescentou o general Dietbar — estava considerando a retirada para a antiga fonteira quando Hitler tomou posse do comando e decidiu manter as mesmas posições, quaesquer que fossem as perdas. Tinha, porem, razão. Se bem os sofrimentos de nossas tropas superem tudo o que possa conceber a imaginação humana, e embora nossas severas baixas e o frio intensissimo, os exercitos do Reich não foram aniquilados".

Pela máxima divulgação do discurso pronunciado pelo sr. Wenceslau Braz

Requerimento apresentado ao Dep. Administrativo do Estado de São Paulo

S. PAULO, 22 (Meridional) — A proposito do discurso pronunciado pelo sr. Wenceslau Braz, por ocasião do batismo do avião "Rodrigues Alves", no Campo de Marte, o sr. Cesar Costa porferiu as seguintes palavras, justificando um requerimento enviado á mesa da sessão de hoje do Departamento Administrativo do Estado:

"Sr. presidente, tive ocasião de asistir ontem uma festa civica que me emocionou profundamente

Nesta capital, no Campo de Marte, foi batizado o avião "Rodrigues Alves", destinado ao treinamento da mocidade de Guaratinguetá.

Paraninfou o ato o sr. Wenceslau Braz, ex-presidente da Republica.

As palavras proferidas nessa solenidade pelo grande e venerando brasileiro comoveram e eletrizaram a asistencia. Elas precisam ser conhecidas em toda a Nação

O sr. Wenceslau Braz mostrou-se tos que tiveram a ventura de ouvi-lo, sereno, corajoso, digno do seu passado de gloria ao serviço da patria, e ditou a todos os brasileiros o caminho a seguir, nesta hora de perigo e de amargura.

Ditou o rumo a seguir com a autoridade que decorre da sua longa existencia, dedicada á causa pública, e mandou que os que preferem ser livres a ser escravos, que amam a sua Patria e a querem como nação independente, acolham com firmeza ,sinceridade e entusiasmo o governo do presidente Getulio Vargas, que, seguindo a politica continental-americana, nos preservará dos males que no momento afligem o mundo.

Eis por que, sr. presidente, formulei um requerimento, que tenho a honra d eenviar á mesa, e no qual peço que o discurso do sr. Wenceslau seja transcrito no jornal oficial da Casa e que se oficie ao sr. interventor federal, solicitando que s. ex. recomende ao Departamento de Imprensa e Propaganda a divulgação do mesmo, como se faz mister, pela alta finalidade do seu conteudo."

O requerimento do sr. Cesar Costa foi aprovado por unanimidade.

Desastre de grandes proporções na Praia de Botafogo

Pânico entre os passageiros do bonde causador da ocorrencia — Cinco feridos

Um desastre de grandes proporções verificou-se ontem á noite, na praia de Botafogo, defronte ao n.º 370, próximo á esquina da rua Marquês de Olinda. Devido a um desarranjo no automatico, proveniente da chave de reversão do bonde n. 1.795, linha "Jardim Leblon", o motorneiro regulamento n. 7.329, Alfredo Rodrigues Peixoto, deu uma marcha-ré ao eletrico, evitando,assim, uma brutal colisão com o mauto, cujo numero não foi dentificado, que cruzava, no momento, a linha. A manobra rapida do motorneiro, não poude ser sofreada a tempo, pois da caixa da chave de reversão sairam enormes labaredas que a envolveram por compelto. O bonde, no recuo lento, foi atingir o de n. 64, da linha "Praia Vermelha", tendo este, por sua vez, abalroado o de n. 1.733, da linha "Largo dos Leões", engavetando-se.

PANICO ENTRE OS PASSAGEIROS

Ao se elevarem as labaredas do bonde Jardim Leblon", alguns dos passageiros, tomados de subito panico, atiraram-se ao solo. Quatro dentre eles, foram socorridos no Hospital Miguel Couto. São eles: Alcino Manoel Menezes, de 22 anos de idade, servente de pedreiro, morador á rua Euriti n. 29, com escoriações no cotovelo esquerdo: Celina Amaral, de 31 anos, casada, costureira, moradora á Anevida Bartolomeu Mitre n. 160, que apresentava ferida contusa na região ocipito frontal: Julius Scham, com 65 anos de idade, comerciario, de nacionalidade inglesa, domiciliado á rua do Catete n. 28, apartamento 2, que sofreu fratura do braço direito, e Benedito Gomes da Silva, de 38 anos, casado, alfaiate e residente á rua Pantera n. 33, com ferida contusa na região ocipito frontal. Com exceção de Julius Scham, que ficou internado naquele hospital, os demais retiraram-se depois de medicados.

O motorneiro Alfredo Rodrigues Peixoto, que apresentava ferimento na rotula direita e queimaduras na mão do mesmo lado, foi socorrido no Hospital de Acidentados.

O comissario Arnaud, do 3º distrito policial, teve conhecimento da ocorrencia, e esteve no local, tomando as providencias de sua alçada.

Para atingir a India antes que chegue a...

(Conclusão da 1.ª página)

os japoneses contra-atacaram as forças chinesas que cobrem a retirada das nossa tropa através de Pinchaung.

Força expedicionarias chinesas — Não foram recebidas informações".

COMUNICADO CHINÊS

CHUNGKING, 22 (R.) — O comunicado chinês informa:

"Na frente de Pynmana, fortes contingentes de tropas japonesas desferiram ataques, segunda-feira, pela manhã, por meio de unidades de infantaria, artilharia e corpos blindados, contra o flanco chinês. Os chineses resistiram vigorosamente aos assaltos inimigos, destruindo três tanques, um carro blindado e matando muitos japoneses, conseguindo assim diminuir o vigor do avanço nipônico. A luta prossegue agora em toda a direção norte de Pynmana.

Pilotos americanos do grupo de voluntarios sobrevoaram hoje, pela manhã, as areas avançadas em auxilio das tropas chinesas, derrubando um avião japonês de reconhecimento, que voava sobre Pynmana. Os nipões estão avançando para o norte, ao longo da margem ocidental do rio Salween, sob cobertura de aeroplanos e tanks, tendo chegado a certa area ao sul de Loikawa, no domingo. Ao amanhecer, os inimigos lançaram forte taque contra Loikawa, onde os chineses se acham em condições dificeis, oferecendo, porem, vigorosa resistencia e empenhando-se em lutas corpo a corpo com o inimigo.

Ambos os contendores sofreram pesadas baixas em mortos, tendo uma coluna japonesa alcançado um ponto situado a duas milhas ao norte de Loickay, tentando cercar as forças chinesas, que entraram agora a contra-atacar.

Aparentemente, a frente do rio em Irrawaddy não sofreu alteração, continuando os chineses ocupando os campos petroliferos de Yenang-Yaung e procedendo a operações de limpeza contra os remanescentes de tropas japonesas ao sul dos mesmos campos petroliferos."

PENETRARAM EM CANTÃO

CHUNGKING, 22 (U. P.) — A Agencia Central Daily News informa que soldados chineses, vestidos á paisana, penetraram em Cantão, a 11 do corrente, e lançaram grande número de granadas de mão contra o edificio central da Companhia Telefônica, causando graves danos.

Todos os atacantes conseguiram escapar; porem, os japoneses prenderam centenas de civis inocentes.

OS JAPONESES ACUSAM...

ESTOCOLMO, 22 (R.) — "Ominosa" referencia á guerra quimica foi observada numa noticia de Tokio para o jornal italiano "Messagero".

Acusando os britanicos e chineses de empregarem gases letais na luta em Burma, e de haverem envenenado as aguas dos rios e poços os circulos militares japoneses, diz tal despacho, "declaram que não mais poderão adotar, daqui por diante, seus metodos de cavalheirismo tradicional na guerra".

Côrte marcial para os comandantes das forças de defesa interna do Japão

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Ouvintes britanicos informaram haver captado uma transmissão da emissora de Tokio, na qual se expressava que os comandantes das forças de defesa interna do Japão serão julgados por uma côrte marcial por motivos das incursões aereas de que fora objeto as cidades niponicas, sabado passado.

Perdeu-se o "destroyer" australiano "Vampire"

MELBOURNE, 22 (A. P.) — O primeiro ministro John Curtin anunciou que o "destroyer" australiano "Vampire", de 1.000 toneladas, e capitanea de uma flotilha, perdeu-se no golfo de Bengala, por ação do inimigo, tendo sido salva a maior parte de sua tripulação.

Segundo a informação oficial do primeiro ministro, seis tripulantes foram mortos, um morreu de ferimentos recebidos e ha dois desaparecidos, provavelmente mortos.

A tripulação normal do "Vampire" era de 134 homens.

Violenta cena de sangue em Belo Horizonte

No interior do Hop. Cícero Ferreira

BELO HORIZONTE, 22 (Meridional) — Na tarde de hoje, violenta e brutal cena de sangue verificou-se no interior do Hospital Cicero Ferreira.

Após luta e correrias, um funcionario daquele estabelecimento alvejou o administrador e o diretor do hospital, matando este último, conhecido e antigo médico da capital.

A ocorrencia, segundo declarações do criminoso, foi motivada por antiga desavença entre ele e o diretor.

TIROTEIO NO HOSPITAL

Cerca das 16,30, alguns enfermeiros de serviço e serventes ouviram estampidos no corredor do hospital. Correndo ao local de onde partiam os tiros, ali foram encontrar o administrador Carlos Maria de Avila caido ao solo, esvaindo-se em sangue. No corredor, ainda viram o enfermeiro Macias Teixeira de Sousa, que fugiu, empunhando um revolver, em direção á porta do gabinete do diretor, sr. Levi Coelho da Rocha. Ao passar junto ao mesmo, desfechou o último tiro, que prostou sem vida o referido médico.

Continuando na carreira, foi sair no pateo, onde se entregou ao sr. Bernardo Café, genro do diretor, pedindo-lhe garantia de vida, pois temia ser agredido pelo sr. Levi, cuja morte ignorava, ou por outros funcionarios.

O criminoso foi conduzido á Policia Central e ali autuado em flagrante, pelo delegado Olavo Drumond. Prestando longas declarações, historiou todo o fato, assim como seus antecedentes.

O sr. Levi Coelho da Rocha teve morte quase instantanea, estando o administrador Carlos Maria de Avila recolhido a um hospital.

O morto, figura muito relacionada na capital e noutros pontos do país, contava a avançada idade de 65 anos.

Campanha Nacional de Aviação

Hoje, ás 16,30, no Fluminense Yatch Club o batismo do «Frei Caneca»

Destina-se a S. João da Boavista o aparelho ofertado pelo industrial Manoel de Brito, tendo como paraninfo o ministro Apolonio Sales

Presidirá a solenidade o ministro Salgado Filho

Hoje, á tarde, na sede do Fluminense Yacht Club, á praia Vermelha, celebrará a Campanha Nacional de Aviação uma de suas grandes solenidades civicas, incorporando ás atividades aeronauticas da juventude brasileira o "Frei Caneca", aparelho que se destina á cidade de São João da Boa Vista, no Estado de S. Paulo.

São João da Boa Vista aparece entre as cidades brasileiras como um dos centros de maior animação e entusiasmo pela causa aviatoria. Recebendo da Campanha Nacional de Aviação o "José de Alencar", unidade ofertada por um grupo de cearenses a cuja frente se encontrava o sr. Diogo de Siqueira, formou o Aero Club sanjoanense uma turma de pilotos que se tem distinguido pelo seu arrojo e competencia, conduzindo aos seus destinos aviões entregues pela Campanha, fundando novas escolas de instrução em cidades mineiras e paulistas ,comparecendo ás solenidades aviatórias que teem sido realizadas na terra bandeirante, como ainda ha poucos dias em Piracicaba, onde uma luzida representação de São João da Boa Vista ofereceu uma nota de relevo á chegada do ministro Salgado Filho. Recebe agora esse nucleo de entusiastas uma nova celula de instrução doada ainda um vez por homem do nordeste.

Deve-se ao sr. Manoel de Brito esta valiosa oferta. O doador é um dos grandes lideres da industria brasileira. Diretor da poderosa organização industrial que lançou em nosso mercado os produtos alimenticios ,doces e conservas, da marca "Peixe", o sr. Manoel de Brito é um homem de larga visão e de alto espirito publico.

Para batizar a nova unidade, que tem como patrono o precursor das idéias republicanas, partir e heroi, Frei Caneca, foi escolhido o sr. Apolonio Salles, atual ministro da Agricultura, um dos tecnicos brasileiros de maior projeção, pelos trabalhos que tem realizado no tocante ás questões de naturezas agro, industrial.

A presença do ministro Apolonio Salles nesta solenidade, como paraninfo, associa á Campanha Nacional de Aviação, mais um elemento de profundo espirito de iniciativa, imprimindo, por esse carater, particular destaque á cerimonia.

Tendo regressado ontem de São Paulo, onde foi presidir ás brilhantes solenidades da Campanha Nacional de Aviação, na capital e em Piracicaba, e inspecionar as bases aereas daquele Estado, o ministro Salgado Filho presidirá á tarde de hoje o batismo do "Frei Caneca" que terá inicio ás 16.30.

ADIADO O BATISMO DO "BARÃO DE OLIVEIRA CASTRO"

Por motivo de força maior, foi adiado o batismo do "Barão de Oliveira Castro", que deveria realizar-se esta tarde tambem devendo ser oportunamente fixada nova data para a cerimonia de sua incorporação.

Está em São Paulo o sr. A. L. de Souza Melo

Os motivos da viagem do diretor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil — A questão algodoeira — Palavras á imprensa

S. PAULO, 22 (Meridional) — Atendendo a um convite especial das classes conservadoras de São Paulo, chegou hoje a esta capital o sr. Antonio Luiz de Souza Melo, diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

Personalidade de marcante relevo nos meios economicos e financeiros da nação, o sr. Souza Melo — cuja operosidade fecunda á frente de varios departamentos publicos é bem conhecida dos paulistas — vem rever o nosso Estado num momento em que, atendendo á palavra de ordem do presidente Getulio Vargas, São Paulo se mobiliza em todos os setores para produzir mais e melhor.

Espirito rico de substancia civica, o sr. Souza Melo exerce ainda uma outra atividade embebida de sadio nacionalismo: empolgado pela Campanha Nacional da Aviação, ele se alistou entre os seus corretores. E, de tal maneira agiu, e com tanto entusiasmo se impôs á tarefa de conquistar aviões para a mocidade brasileira, que alcançou um recorde insuperavel: é o corretor numero 1 da Bolsa de Aviões da Campanha Nacional de Aviação. Sua atividade é prodigiosa e se traduz na obtenção de toda uma grande esquadrilha de aviões de treinamento que estão formando soldados do ar em todos os recantos do Brasil.

O desembarque do sr. Souza Melo esteve bastante concorrido, notando-se a presença de representantes das altas autoridades e dos senhores Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias; e Carlos de Souza Nazareth, todos membros da Conselho de Expansão Economica do Estado.

ENTREVISTA DO SR. SOUZA MELO A' IMPRENSA PAULISTA

A' tarde, o sr. Souza Melo recebeu no Esplanada Hotel os representantes dos jornais de São Paulo, aos quais fez estas declarações:

— "A minha vinda a São Paulo é motivada pela necessidade de estudar e resolver diversos assuntos da Carteira que dirijo e especialmente promover as medidas necessarias para o imediato cumprimento, sem vacilações, das providencias tomadas pelo governo federal, relativamento á palpitante questão algodoeira.

Todos os gerentes das filiais do Banco do Brasil do Estado de São Paulo, norte do Paraná e sul de Minas, foram convocados para uma reunião nesta capital, o que ser ealizará na sexta-feira, dia 24 do corrente. O objetivo dessa reunião é o de transmitir instruções complementares diretas e esclarecer quaisquer duvidas que possam acorrer aos gerentes das filiais, provocando consultas que, certamente, poderiam dificultar muitas vezes a execução pronta do que foi resolvido.

Especialmente convidado, tomarei parte amanhã numa reunião extraordinaria do Conselho de Expansão Economica do Estado e após a qual será dada ampla publicidade ao conjunto de medidas que se fazem necessarias para tranquilizar a familia algodoeira.

Tenho sido e estou sendo insistentemente convidado para visitar algumas zonas produtoras do Estado. Não sei, porem, se poderei satisfazer, como é do meu desejo, a estes convites, isto porque assuntos tambem de urgente solução exigem minha presença no Rio Se não puder agora vir para o interior, tenciono, conforme já declarei aos srs. Flavio Rodrigues e Figueira de Mello, voltar a São Paulo nos primeiros dias de maio para então, com o tempo que se fizer necessario, fazer mais uma visita de observação a todas as zonas do Estado".

A QUESTÃO DO FINANCIAMENTO DAS INDUSTRIAS

Tendo o reporter abordado o assunto do financiamento das industrias para o incremento da produção necessaria á colaboração do Brasil, prevista pelas decisões da Conferencia dos Chanceleres, respondeu o sr. Souza Mello:

"As industrias, em toda a sua variada gama, encontram amplas possibilidades de financiamento através a Carteira de Crédito Agricola e Industrial. Na reunião da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, a que tive a honra de comparecer, esclareci a interpretação com detalhes do regulamento da Carteira e acredito que muitas duvidas foram dissipadas".

Em reunião que será realizada na próxima semana, serão apresentadas sugestões por parte de todos os sindicatos que compõem e diretamente pelos proprios industriais que assim o desejarem — finalizou o nosso entrevistado".

NA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

Realizou-se hoje ás 17 horas, no salão de reuniões da Federação das Industrias, a sessão especialmente convocada para que ali fosse recebido e apresentado aos industriais de São Paulo, o sr. Souza Mello, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

A sessão foi presidida pelo sr. Roberto Simonensen, presidente da Federação das Industriais, que fez a apresentação do sr. Souza Mello, salientando o valor da sua visita a S. lo, que saudou os industriais de São Paulo, pois que, o mesmo aqui vindo, acompanhado de varios técnicos da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, poderá fazer um estudo perfeito da atual situação das industrias paulistas. Em contacto direto com os industriais ficará a par das suas necessidades em face dos problemas surgidos com a guerra, para poder futuramente resolver muitos dos problemas que afligem a nossa industria.

Em seguida, falou o sr. Souza Melo, que asudou os industriais de São Paulo e pôs-se á disposição dos mesmos, para o estudo dos assuntos cuja solução resultará em um maior progresso da industria de S. Paulo.

Atendendo ao convite do sr. Souza Melo, varios dos industriais presentes usaram da palavra, fazendo consultas que versaram quase todas sobre a questão de juros nos empréstimos solicitados á Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil e importação de máquinas.

Foi tambem posta em foco pelo sr. Roberto Simonsen a questão do algodão tendo o presidente da Federação das Industrias declarado que os industriais paulistas não querem, de maneira alguma, prejudicar os lavradores. Que apenas pretendem pagar por aquela materia prima o seu preço real. Tal declaração provocou uma outra do sr. Flavio Rodrigues, que, rapidamente, fez uma exposição da atual situação dos lavradores de algodão, lembrando que sobre o assunto, a União dos Lavradores, sob a sua presidencia, enviará á Federação das Industrias um memorial, que merecerá francos aplausos do industriais paulistas.

Finalmente ,o sr. Souza Melo disse que continuará á disposição de todos os industriais sugerindo a realização de uma palestra na proxima semana durante a qual, á medida que os assuntos forem sendo apresentados, os interessados farão as suas consultas.

Atendendo á essa sugestão do sr. Souza Melo, o sr. Roberto Simonsen dirigiu-se aos presentes, dizendo que a secretaria da Federação receberá até o proximo sabado as consultas dos industriais, facilitando-se por essa forma o trabalho do sr. Souza Melo nesta capital.

Entre Bizerta e Toulon uma esquadra britânica

VICHY, 22 (U. P.) — Uma importante esquadra britanica foi axistada, hoje, no Mediterraneo Ocidental, entre Bizerta e Toulon, em missão ignorada.

O "Bureau" francês de informações noticiou que, segundo comunicação recebida de Tanger, dois couraçados, com escolta de seis destroyers, passaram pelo estreito de Gibraltar, vindos do Atlantico em direção ao Mediterraneo.

Apurou-se que um dos couraçados é de 35.000 toneladas e de tipo moderno.

E' a primeira vez, desde varias semanas, que se verifica a passagem de uma frota de tal importancia.

Adiou indefinidamente sua inspecção ao sul do país o "premier" Tojo

BERLIM, 22 (De irradiações oficiais) (A. P.) — Telegramas de Tokio informam que o "premier" Tojo, em vista da situação atual, adiou indefinidamente a viagem de inspeção ao sul do Japão, que deveria iniciar hoje.

Campanha Nacional de Aviação

O MINISTRO SALGADO FILHO NO BATISMO DO "RODRIGUES ALVES" — Ao encerrar a brilhante solenidade de batismo do avião "Rodrigues Alves", doado pelo solitario de Santa Vitoria do Palmar, sr. Manuel Vicente do Amaral, o ministro Salgado Filho proferiu brilhante discurso, salientando a expressão da homenagem prestada ao inolvidavel estadista e a presença do paraninfo, sr. Wenceslau Braz, cuja palavra autorizada fora ouvida, na cerimonia, com emoção e entusiasmo.

A familia Morganti e os operarios da Usina Monte Alegre ofereceram um moderno «Stimson» ao Aero Clube de Goiania

Durante o almoço oferecido ontem na Casa Grande da Usina Monte Alegre, o sr. Fulvio Morganti comunicou ao sr. Salgado Filho a doação daquele aparelho de treinamento intermediario — Brinde de honra ao presidente Getulio Vargas

SÃO PAULO, 22 (Meridional) — Piracicaba rendeu, sabado, excepcionais homenagens ao sr. Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica, que viajou por via aerea para aquela cidade afim de presidir á solenidade de inauguração do magnifico Aeroporto "Comendador Pedro Morganti" — empreendimento que S. Paulo ficará a dever ao saudoso industrial, que fez de nossa terra, sinceramente, a sua segunda patria.

ALMOÇO OFERECIDO AO MINISTRO DA AERONAUTICA

Foi uma festa de grande distinção o almoço que a familia Morganti ofereceu ao ministro Salgado Filho e á sua comitiva na belissima Casa Grande, da Usina Monte Alegre. A familia do grande trabalhador, que tanto contribuiu para o progresso do parque industrial de S. Paulo, já havia ligado o seu nome á jornada pela aviação civil brasileira, não só construindo, em Piracicaba, um dos mais perfeitos aeroportos do interior do país, como tambem oferecendo um avião de treinamento primario, batizado ha cerca de vinte dias, solenemente, no Rio de Janeiro, com o nome de "Prudente de Moraes" e doado ao Aero Clube de Patos, na Paraiba.

UM AVIÃO DE TREINAMENTO INTERMEDIARIO DOADO AO AERO CLUBE DE GOIANIA

Durante o almoço oferecido ao titular da pasta da Aeronautica, o sr. Fulvio Morganti, em nome da familia, transmitiu uma noticia auspiciosa ao sr. Salgado Filho. Desejando cooperar, ainda de modo mais eficiente, para o desenvolvimento da nossa aviação civil, que experimenta um progresso extraordinario, a familia do comendador Pedro Morganti e os operarios da Usina Monte Alegre resolveram oferecer agora mais um avião — um modernissimo "Stimson", de 90 cavalos, que o ministro Salgado Filho destinou ao Aero Clube de Goiania. Esse aparelho, aliás foi adquirido do sr. Moura Andrade, um dos mais entusiastas animadores da nossa aviação civil. Por casualidade, o sr. Moura Andrade possuia um "Stimson", que se encontrava na Alfandega, chegado ha poucos dias dos Estados Unidos. Assim, a mocidade da nova capital de Goiaz receberá, dentro em breve, o aparelho que lhe foi oferecido pelos usineiros Morganti e trabalhadores da Usina Monte Alegre, num gesto que traduz bem o amor que devotam ao Brasil e a compreensão que revelam possuir a respeito do papel confiado á aviação, nos dias que correm.

BRINDE DE HONRA AO SENHOR GETULIO VARGAS

Oferecendo o almoço ao ministro Salgado Filho, o sr. Fulvio Morganti, que é um admiravel continuador do espirito de iniciativa e da extraordinaria capacidade de trabalho do velho comendador Pedro Morganti, pronunciou expressiva oração, pondo em relevo o entusiasmo que o sr. Salgado Filho foi capaz de suscitar em todos os circulos da sociedade brasileira, em torno dos problemas aeronauticos. Concluiu saudando a sra. Bertha Grandmasson Salgado Filho e erguendo, a seguir, o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, que foi correspondido entusiasticamente por todos os presentes.

A FUTURA SEDE DO AERO CLUBE DE CAMPINAS — Depois de ter presidido em Piracicaba as imponentes solenidades de aviação realizadas naquela cidade e que, em resumo, já noticiamos, dirigiu-se o ministro Salgado Filho, acompanhado de sua exma. esposa, sra. Bertha Grandmasson Salgado, e de membros de sua comitiva, á cidade de Campinas, afim de examinar os terrenos onde possivelmente será instalada a nova Escola de Aeronáutica e presidir á solenidade de lançamento da pedra fundamental da futura sede do Aero Clube daquela formosa e adiantada cidade paulista. Nos clichês acima estão dois aspectos dessa solenidade. Num, aparece o ministro Salgado Filho pronunciando o discurso oficial de inauguração das novas obras, no hangar do aeroporto campineiro, vendo-se, ao seu lado, sua esposa, sra. Bertha Grandmasson Salgado, o sr. Alvaro de Souza Camargo, prefeito de Campinas, e o principe D. Luiz de Orleans e Bragança. No outro, vê-se o vigario geral da arquidiocese, monsenhor Luiz Gonzaga de Moura, procedendo á benção da pedra fundamental, aparecendo ainda o sr. e sra. Salgado Filho, o sr. Marcondes Filho, presidente do Aero Clube local, e o coronel Octaviano Silveira, comandante do 8.º B. C.

A familia Rodrigues Alves agradece as homenagens ao antigo presidente do país

O sr. Oscar Rodrigues Alves leu o discurso que deveria pronunciar o sr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho

SÃO PAULO, 22 (M.) — O discurso de agradecimento em nome da familia Rodrigues Alves, pelas homenagens prestadas á memoria do conselheiro Rodrigues Alves deveria ser pronunciado pelo atual chefe da familia. Estando, porem, o sr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho ligeiramente enfermo, incumbiu o sr. Oscar Rodrigues Alves de proceder á leitura do discurso que escreveu. Foram estas, então, as palavras ditas pelo sr. Oscar Rodrigues Alves:

"Nestas solenidades de civismo que veem se repetindo reiteradamente sob aplauso unanime, na pressurosidade com que acorrem ao apelo da benemérita Campanha Nacional de Aviação elementos de todas as classes sociais, em justa compreensão da grandeza de tão patriotica iniciativa, — a preparação dos nossos jovens pilotos civis para os serviços de paz e defesa de nossa soberania e integridade, o que se sente é como que um despertar da consciencia nacional, diante da mais grave e inquietante situação em que se tem encontrado a nossa nacionalidade".

CAMPANHA EMPOLGANTE

"Bem merecem os seus iniciadores; sem dúvida, a causa desta campanha é empolgante, mas o triunfo que presenciamos não seria possivel sem o caloroso amparo e incentivo que lhe empresta o devotado e ilustre ministro sr. Salgado Filho, e a ação dos "corretores" de aviões. Não há como lhes resistir: os aviões surgem todos os dias, não mais isolados mas em bandos, magnificos gestos de generosos doadores e os aero-clubes e campos de pouso se criam em todas as regiões.

Quiseramos a ventura, fossem esses aviões dedicados ao preparo dos nossos jovens pilotos civis exclusivamente para os serviços da paz, novos bandeirantes do ar abrindo rotas em todas as direções do país, aproximando entre si as nossas mais longinquas regiões e suprimindo as distancias, proporcionando e incrementando a nossa economia, estabelecendo e mantendo de forma permanente o contacto entre as nossas gentes e firmando, assim, ainda mais a unidade nacional. Seria o nosso ideal, estaria na nossa tradição de sentimentos humanos e de bondade, com a nossa civilização cristã.

Mas não há que fugir á realidade: a guerra cruel já devasta o mundo todo, nada mais respeitam os agressores, avidos de se apossarem pela força de tudo quanto a sua cupidez vislumbra — nada mais respeitam as hordas sanguinarias e não há mais direitos para os fracos. Iludi-zes os povos que se descuidaram, confiando apenas no direito e na justiça, povos de cultura e civilização seculares, modelares em suas organizações politicas e sociais, que abroquelando-se á sombra de tratados e pactos de não agressão e de uma neutralidade impecavel, julgavam se livrar das devastações que os rodeavam. E foram caindo, um por um, na mais execrante das escravizações".

TEMOS QUE DEFENDER O PATRIMONIO QUE NOS LEGARAM OS ANTEPASSADOS

"Somos um povo pacifico que detesta a violencia e a agressão, resolvemos pela arbitragem os nossos direitos, queremos ser felizes na paz e prosperar dentro de nossas proprias fronteiras, e nada mais ambicionamos que não seja nosso, mas temos que defender o patrimonio que nos legaram os antepassados. Nem só em perigo se encontram os principios da democracia americana, as nossas liberdades e cultura, a civilização cristã de que nos orgulhamos, mas a nossa propria independencia e integridade do territorio patrio. Na luta tremenda já se acha empenhada, traiçoeiramente agredida, a grande e nobre Republica da America do Norte, á qual nos ligam por tradição ininterrupta de nossa politica externa os mais intimos laços de amizade, comunhão de interesses, solidariedade e cooperação.

Definida já está com sabedoria e firmeza pelo governo da Republica a orientação do país, em perfeita harmonia com os sentimentos do nosso povo, coerente com a nossa lealdade e tradição, em defesa da causa comum das nações americanas.

O perigo não se acha tão distante, aproxima-se ás nossas plagas e só a má fé ou a inconciencia não o vê. Conhecidas de sobra são as veleidades de dominio e conquista dos governos agressores, cujos processos tenebrosos que facilitaram as invasões em paises incautos, já, mesmo entre nós, estão sendo desvendados e reprimidos. O momento é de alerta e fortalecimento das nossas forças armadas".

MINISTERIO DA AERONATICA

"Em boa hora criou o honrado chefe do Estado o Ministerio da Aviação e, em feliz inspiração, confiou a sua organização á alta competencia do sr. Salgado Filho — que, com o seu espirito culto, patriotico e devotado, cercado pela pleiade magnifica dos nossos oficiais aviadores, bravos e cheios de fé, nos dará a segurança de uma Força Aerea Nacional, em que a nação poderá confiar. Digna de reflexão para todos nós americanos, a exortação do eminente estadista francês Painlevé: "Uma França desarmada não será um exemplo, mas uma tentação". E que pensar do nosso Brasil? Ao anselo patriotico de cooperação na Campanha da Aviação Nacional, fascinante em seus designios, o venerando patricio sr. Manuel Vicente do Amaral, de sua longinqua Santa Vitoria do Palmar, no extremo sul da nossa fronteira, oferece o avião a cujo batismo assistimos paraninfado pelo egregio ex-presidente Wenceslau Braz, revelando a grandeza de sua alma generosa ao sugerir e justificar o nome que desejava para patrono do seu avião. Procurou homenagear a memoria do antigo presidente, já desaparecido, em quem via a grande virtude do espirito publico, nunca sacrificando os interesses nacionais aos partidarios, cumprindo os seus deveres de chefe do Estado no serviço da nação, indiferente ás hostilidades contra si levantadas por momentaneas paixões politicas. Ainda mais cativante, quis que o avião que ofertava sob o patrocinio do nome de Rodrigues Alves se destinasse ao preparo dos jovens pilotos do Aero Clube de Guaratinguetá, sua terra natal, onde passou a sua infancia e iniciou a vida publica. Delicadeza moral tão sensivel á nossa gratidão, gesto cavalheiresco muito proprio dos nossos intrepidos e valorosos patricios do Sul.

Não foi de inteira calma o periodo presidencial de Rodrigues Alves. Entre os graves acontecimentos que então se deram, quero apenas me referir ao dissidio que surgiu, quando da sucessão presidencial, o eterno pomo de discordia cheio de perigos no regime passado e que, solucionado com felicidade para a nação, graças em grande parte á serenidade e patriotismo do presidente, não deixou de afetar as relações entre os Poderes Executivo e Legislativo. Em seguida, a questão da valorização do café e a da Caixa de Conversão com a fixação do valor da moeda ainda mais as agravaram, acabando finalmente o Congresso, sob chefia de ilustre e prestigioso chefe riograndense, em franca e desabalada oposição ao presidente.

Achavam-se quase em sua fase final os estudos para o contrato da barra e porto do Rio Grande, velha e justa aspiração do glorioso Estado e já há tanto tempo protelada. O ilustre e saudoso senador Ramiro Barcelos, seu grande propugnador, não escondeu o seu receio dada a situação criada, de ver ainda adiada a realização do grande e justo anselo de sua terra, mas teve a satisfação de ouvir do proprio presidente que a oposição que se levantara contra ele nada afetaria o prosseguimento dos trabalhos, — a barra e o porto do Rio Grande são feitos para o Rio Grande e o Brasil e não para os politicos.

O cavalheirismo do gaucho responde agora aquele gesto do presidente e o retribue magnificamente. Nós lho agradecemos com abundancia d'alma. Tanto mais quanto sabemos que ele, honrando a memoria do velho presidente duas vezes chamado a presidir os destinos do Brasil, quis tambem render uma homenagem á tradicional Faculdade de Direito, onde formou o seu espirito no culto das leis e da justiça, e ao Estado de São Paulo, onde viveu parte de sua juventude, sentindo que dentro da familia paulista palpitava o mesmo e magnifico espirito de brasilidade, que confunde num unico pensamento grande não só a gauchos e bandeirantes — como a todos os filhos deste generoso Brasil, que na frase de Rodrigues Alves, "há-de ser grande pela união indissoluvel dos Estados, forte e respeitado pelo culto incessante da justiça e da liberdade".

A PRESENÇA DO SR. WENCESLAU BRAZ

"E para que a nossa satisfação fosse completa, o venerando brasileiro sr. Wenceslau Braz quis, abandonando a tranquilidade do seu retiro, depois de haver servido á nossa Patria com aquele patriotismo e desprendimento que todos reconhecemos, numa presidencia historica, ser o patrono desta cerimonia civica, nesta hora em que se reclama o concurso, a colaboração e a união de todos os brasileiros. Nenhum outro nome nos seria mais grato que o do ilustre ex-presidente, que como o generoso doador, formou tambem o seu espirito na nossa velha Faculdade de Direito, de onde sairam os homens eminentes que deram corpo e vida á nossa organização juridica.

Seja-nos licito estender os nossos agradecimentos não só ao nosso querido amigo sr. Fernando Costa, que vem confirmando, no seu elevado cargo de interventor federal, as altas qualidades de homem de governo reveladas em outros postos de confiança politica, e que impossibilitado de comparecer e não querendo estar ausente desta solenidade, encarregou o sr. Abelardo Cesar, secretario da Justiça de trazer a palavra de adesão e simpatia do governo do Estado de S. Paulo, como tambem ao sr. ministro do Trabalho, Comercio e Industria, sr. Alexandre Marcondes Filho, um dos nossos autenticos valores postos ao serviço da alta administração da Republica, que, com a sua palavra calida e eloquente, deu delevo a esta solenidade, interpretando com aquele espirito atico que caracteriza a sua personalidade os nobres propositos desse venerando filho do heroico Rio Grande do Sul que, sem duvida alguma, quis honrar ao Brasil, honrando ao mesmo tempo a memoria de Rodrigues Alves e o Estado de S. Paulo.

O nome de Rodrigues Alves gravado na carlinga deste avião que os meus conterraneos vão manejar com carinho lembrar-lhes-á tambem o do homem justo e desinteressado simbolo de virtudes civicas, que o ofereceu de forma tão enternecedora. Serão dois nomes que lhes darão força para, sempre prontos ao serviço da patria, arrostarem todos os sacrificios".

O ministro Salgado Filho regressou de São Paulo

Chegou ontem, á tarde, num avião da F. A. B.

Regressou, ontem, ao Rio, ás primeiras horas da tarde, o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica, procedente de S. Paulo. O titular da pasta visitou, como foi noticiado, alem da capital do Estado, as cidades de Piracicaba e Campinas, sendo que nesta percorreu, acompanhado dos oficiais que integraram a sua comitiva, o local apontado para localização da futura Escola de Aeronautica. Esse assunto está afeto a uma comissão especial, que até o momento continua examinando as possibilidades da transferencia ou para Campinas, Ribeirão Preto e outras cidades do interior paulista.

Em Piracicaba e em São Paulo, o sr. Salgado Filho presidiu varias solenidades promovidas pela Campanha Nacional de Aviação, como a entrega de "brevets" e batismo de novos aviões de treinamento. Na capital bandeirante, o ministro realizou tambem visitas de inspeção á Base Aerea e a estabelecimentos da Aeronautica ali existentes, tendo percorrido as instalações da 4ª Zona Aerea em companhia do seu comandante, brigadeiro Gervasio Duncan. Foi, ainda, a Cumbica, onde teve ocasião de apreciar as obras iniciais para instalação do 2º Regimento de Aviação nessa vasta area de terreno, doado ao governo federal pelo sr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Economica Federal de São Paulo.

Logo após desembarcar do avião da FAB em que viajou, o sr. Salgado Filho dirigiu-se para o Ministerio em companhia do chefe do seu gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, com quem passou a despachar o expediente.

Regressam a Curvelo

Estiveram ontem, nesta redação, o prefeito de Curvelo, sr. Viriato Mascarenhas Gonzaga, o presidente do Aero Clube da mesma cidade mineira, sr. Otavio de Paula, e o capitão José Oswaldo Campos do Amaral.

Vieram externar de publico seus agradecimentos á Campanha Nacional de Aviação, por nosso intermedio, pelo apoio que tem dado á entidade aeronáutica de Curvelo, onde há um grande entusiasmo pelo aprendizado da pilotagem aerea.

Regressando á sua cidade, os três proceres curvelanos, esperam poder apresentar este ano, nas comemorações da Semana da Asa, segundo nos declararam, uma luzida representação dos pilotos de sua terra, para as provas do grande comicio aeronáutico nacional.

A SAUDAÇÃO DO CAUDILHO DOS PAMPAS AO SOLITARIO DE ITAJUBA' — O general João Francisco, o bravo caudilho dos pampas, esteve presente á cerimonia de batismo do avião "Rodrigues Alves", realizada ante-ontem na capital paulista, aparecendo neste flagrante, quando brindava o ex-presidente Wenceslau Braz, que foi o padrinho da nova unidade aerea destinada a Guaratinguetá.

Inscreveu-se entre os beneméritos da Aviação Civil o sr. Wenceslau Braz

S. PAULO, 22 (Meridional) — O ministro Salgado Filho, durante a solenidade do batismo do "Rodrigues Alves", pediu a palavra para anunciar mais um impulso á jornada pela aviação civil: a Campanha Nacional de Aviação Civil acabava de receber — adiantou o titular da Aeronautica — da Associação dos Plantadores de Cana de Igarapava um telegrama comunicando que a entidade resolvera doar um avião a um Aero Clube brasileiro.

O sr. Salgado Filho, em prosseguimento, declarou que em homenagem ao ex-presidente Wenceslau Braz, o admiravel estadista a quem o Brasil deve tantos e tão notaveis serviços, resolvera oferecer o referido avião ao Aero Clube da Itajubá, terra natal do sr. Wenceslau Braz. Acrescentou ainda que se abriria uma unica exceção depois da que foi aberta quando se deu o nome do presidente Vargas a um aparelho, pois os promotores da Campanha deliberaram só dar aos aviões nomes de vultos já desaparecidos. Mas, como homenagem especial ao ex-Presidente da Republica, o avião receberia o nome de Wenceslau Braz. Estas palavras foram ouvidas num ambiente de grande entusiasmo. Uma salva de palmas abafou as ultimas palavras do sr. Salgado Filho.

O sr. Wenceslau Braz ficou profundamente emocionado com o oração do ministro da Aeronautica. E em resposta proporcionou uma surpresa a todos quantos se encontravam no Campo de Marte. Depois de agradecer as palavras do sr. Salgado Filho, o ilustre homem publico declarou que fazia questão de oferecer tambem um avião de treinamento á juventude brasileira manifestando o desejo de que o aparelho fosse batizado com o nome de Silviano Brandão, antigo presidente do Estado de Minas, senador federal e figura de singular relevo no panorama da politica mineira no passado.

Os Estados Unidos estão produzindo mais do que os três paises do Eixo

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O representante Cannon, democrata, do Estado de Missouri, falando perante a Comissão do Orçamento, da Camara dos Representantes, disse que o sEstados Unidos, por si sós, estão produzindo tanto material de guerra como a Alemanha, o Japão e a Italia combinados, acrescentando que, por isso, "o país já passou da defensiva para a ofensiva".

As figurinhas de Walt Disney conquistam as atenções gerais da criançada carioca

UMA REPORTAGEM QUE NÃO ESTAVA NO PROGRAMA — UMA DISTRAÇÃO ECONÔMICA E FACIL, QUE PROPORCIONA PREMIOS VARIADISSIMOS E DA MAIOR UTILIDADE

Aspecto de colegiais interessados nas figurinhas de Walt Disney

Voltava a reportagem dum serviço distante, quando, ao descer certa rua, o carro que a transportava viu-se obrigado a moderar a marcha devido a um grande ajuntamento de crianças á frente duma das escolas desta capital.

O grupo era demasiado compacto para poder ser analisado de longe. Saltamos.

Felizmente não era acidente nem briga. Apenas uma reunião pacifica: meninos trocando figurinhas. Figurinhas bem interessantes, aliás, otimamente impressas, sugestivas. Pudera!... Eram nada mais, nada menos que desenhos de Walt Disney, o famoso criador dos filmes e historias que mais admiram as crianças de todo o mundo.

Os garotos não se intimidaram com a nossa presença, e um deles deixou-nos mesmo examinar sua coleção, explicando:

— Esta é uma coleção formidavel que apareceu agora. E' formada de cem figurinhas diferentes. Cada qual junta as figuras que pode e quando a coleção está completa, troca por um "coupon" numerado, que por sua vez a gente troca pelo premio que escolhe.

Sorrimos com descrença, imaginando quanto seria dificil completar uma dessas coleções. Mas á nossa questão, o jovem escolar logo respondeu:

— Tendo sorte, num instante se faz uma coleção. Mas quem não quer esperar, assim que tiver cem figurinhas, mesmo repetidas, troca-as por um "coupon" especial e entra num sorteio de premios.

— Premios bons?

Nosso amiguinho confirmou:

— Sim senhor. Tem brinquedos, relogios, canetas-tinteiro, maquinas fotograficas, vitrolas, bicicletas, maquinas de escrever, maquinas de costura, radios, geladeiras e ate automoveis! Quantos mais "coupões" juntar o camarada, melhor o premio que pode escolher.

Ai a conversa sofreu uma interrupção. Com os olhinhos piscando de vivacidade, um outro menino entrou na conversa:

— Como é, moço, o senhor tambem quer colecionar as figurinhas de Walt Disney? Querendo, podemos trocar nossas duplicatas.

Relembramo-nos da época, já bem distante, em que nos sobrava tempo para essas inocentes diversões e não querendo decepcionar os alegres meninos, confirmamos:

— Queremos, sim. Como se podem obter as figurinhas?

— Nosso novo interlocutor afundou a dextra no bolso da calça do uniforme e dela tirou uma noticia já bastante amarrotada, que desdobrou aos nossos olhos:

— Muito facil. Basta comprar alguns dos produtos incluidos nesta lista. Qualquer deles contem figurinhas.

E, lemos: Perfumes, brilhantinas, pós de arroz, batons e sabonetes de Chiméne; bonbons, caramelos, balas, drops e confeitos Falchi; vinhos do Chile San Telmo; Cigarros Zorro, Tropical, Eva, Macedonia e outros, da Fabrica Sabrati; gordura de coco Seleta, oleos Gergeoliva e Yandara e mais inumeros outros produtos.

— Está bem — confirmamos. — A idéia valeu. Daqui a uns dias quando tivermos as primeiras duplicatas, voltaremos para fazer umas trocas com vocês. Até á vista.

O fotografo que nos acompanhava fez tambem num gesto de despedida.

Mas a turminha reclamou:

— Espere! Então o senhor não tira o retrato da gente p'ra botar no jornal?

O convite não merecia recusa. Os garotos haviam sido tão amaveis!...

E a despretenciosa palestra transformou-se nesta reportagem.

O JORNAL

RIO, 23-IV-942

O discurso do sr. Wenceslau Braz em São Paulo

O sr. Wenceslau Braz, presidente da Republica por ocasião da guerra anterior e uma das figuras mais prestigiosas e acatadas do cenario politico nacional, foi padrinho do avião "Rodrigues Alves", batizado terça-feira em São Paulo.

Voou de Taubaté á capital paulista, dando assim um exemplo de confiança na aeronáutica e mais do que isso uma prova de interesse pelo desenvolvimento das asas brasileiras.

Não quis ficar indiferente, como ele proprio disse no seu discurso, a esse esplêndido movimento de civismo, a que estão ligadas a segurança e a expansão das comunicações nacionais.

Apesar de idoso e arredio de atividades politicas, pareceu-lhe que deveria dar esse testemunho de patriotismo e interesse pela aeronáutica, num momento em que sabe que depende da sua força, mais do que de qualquer outra arma, a integridade do nosso país.

A oração do sr. Wenceslau Braz merece ser atentamente lida pela juventude e pelos governantes brasileiros.

Há nela, alem das lições da experiencia de um homem que dirigiu a nação em quadra que muito se assemelha á atual, uma vibrante fé nos ideais de liberdade do povo brasileiro e uma sólida convicção no triunfo dos principios de justiça e direito que alicerçam a civilização cristã.

Numa hora em que a nossa patria está tambem ameaçada e que o continente americano foi agredido brutalmente por inimigos rancorosos, é na crença desses principios que encontraremos força e estimulo para lutar.

Disse o sr. Wenceslau Braz: "Ninguem se iluda. O mundo nunca teve nem terá um senhor, senão Aquele que está no céu e que é a expressão máxima da bondade e da justiça. O hediondo ideal dos tiranos internacionais fracassará fragorosamente, quaisquer que sejam as suas vitorias de Pirro, e as tradições cristãs vencerão mais uma vez como sempre para bem do gênero humano".

Essas palavras do antigo presidente da República exprimem tambem a certeza do povo brasileiro de que, na segunda década do século, a justiça triunfará contra os elementos do mal, conjurados para lutar contra ela.

O Brasil sente-se feliz de ver o seu magistrado supremo da primeira guerra mundial, ainda estimulado pelos mesmos ideais, dominado pela mesma flama, convidando os tiranos a desiludir-se, porque a "humanidade jamais será uma massa de escravos".

O café no governo Getulio Vargas

A comemoração do "Dia do Presidente" ofereceu oportunidade para uma especie de balanço do seu governo em todos os setores da vida nacional. Mas ainda é tempo de assinalar particularmente os seus serviços ao artigo básico da economia brasileira, que continua a ser o café, porque nenhum chefe de Estado, em todos os regimes, agiu mais e melhor em favor desse produto.

Subindo ao poder em 1930, em consequencia de uma revolução para cuja vitoria contribuiu poderosamente o "General Café", então em crise de completo abandono pelos antigos dirigentes da República, procurou o sr. Getulio Vargas, logo nos primeiros dias tumultuosos do governo provisorio, dar nova vitalidade á rubiacea famosa que construira, nas terras do Brasil, uma das civilizações mais interessantes e movimentadas do mundo. O nosso "ouro verde" acabava de ser abalado por um dos golpes mais graves de sua existencia: o "crack" de 1929. E reclamava providencias imediatas para a sua salvação, as quais deviam consistir na eliminação dos excessos que deprimiam o mercado internacional, aviltando-lhe as cotações e arrastando-o á ruina.

Adotadas essas medidas, que melhoraram a posição estatistica do café, era preciso cuidar de sua restauração econômica. Para isso foi criado, em 1933, o Departamento Nacional do Café, que, substituindo o Conselho Nacional do Café, ficou encarregado de executar a politica cafeeira do governo.

Os serviços que essa importante autarquia, principalmente de 1937 a essa parte, tem prestado aos complexos interesses ligados ao café, dentro e fora do país, são dos mais brilhantes e duradouros. Com efeito, o D. N. C., amparando a rubiacea e regulando a sua produção, abrindo-lhe novos mercados e incentivando o seu consumo no mundo, tem feito trabalho que só distancia e tempo poderão julgar convenientemente.

Flexivel, mas sem quebra dos seus principios fundamentais, a orientação que o presidente da República vem imprimindo aos negocios do café, por intermedio da grande autarquia, representa, através dos anos, mormente nesse periodo de guerra, uma bela afirmação de inteligencia e senso da realidade. A sua segurança de métodos é que nos tem permitido realizar uma serie de medidas da mais alta relevancia para a vida econômica da Nação.

Em 1937, diante da recusa dos outros paises produtores em cooperar conosco na defesa do café, foi o governo brasileiro obrigado a fazer revisão dos seus processos, adotando então a politica de concorrencia. Era o começo da "batalha do café", cujos frutos iriamos colher, mais tarde, em Washington, por ocasião do Acordo das Quotas. O presidente Getulio Vargas, auxiliado pelo ministro Souza Costa e pelo sr. Jayme Fernandes Guedes, lançou no "front" cafeeiro, em momento justo, os nossos milhões e milhões de sacas, numa avalanche que iria abalar profundamente a estrategia econômica dos concurrentes.

Por outro lado, o sentido eminentemente recuperador dessa "revolução branca", se assim podemos classificar a libertação tributaria do café em 37, certamente traria a rendição ao produto brasileiro, não fosse a segunda guerra mundial. E essa rendição, vinda através do regime natural da concorrencia, estava destinada a dar solução racional e definitiva aos problemas cafeeiros nessa parte da América.

Graças, porem, a essa politica, foi possivel no Brasil obter, nos Estados Unidos, com o Convenio de Washington, a quota inicial de 9.300.000 sacas, elevada recentemente, para o segundo "ano de controle", a 10.594.717 sacas. E' que, nos anos de 1937 e 38, os nossos cafeicultores puderam bater verdadeiro "record", exportando 33.848.517 sacas, a maior quantidade de café, até hoje, enviada pelo Brasil para o exterior, em um biênio.

Os acontecimentos europeus de 39, que repercutiram logo na economia internacional, abriram como que um parentesis de logo na evolução cafeeira do Brasil. Diante do imprevisto, viu-se o nosso governo forçado, de novo, a rever a sua politica. Traçou-se e executou-se então, com decisão e presteza, um arrojado plano econômico: a retirada, em massa, do mercado cafeeiro, de 10.812.500 sacas.

Mas enumerar os beneficios prestados á lavoura e ao comercio do café pelo presidente Getulio Vargas é assunto que não pode ser tratado ás pressas e com angustia de espaço. Recordamos apenas, e por alto, pequena parte do que o chefe da Nação tem feito, em cerca de 12 anos de governo, pelo produto n.º 1 da nossa balança comercial. Medidas de ordem interna, amparando os cafeicultores, em varias circunstancias, são acontecimentos comuns. Por exemplo, o decreto n.º 3.049, do ano passado, auxiliando a lavoura paulista, em virtude da seca que a afligiu, está bem vivo na memoria de todos como prova da visão e desprendimento que tem o presidente dos interesses e necessidades do povo brasileiro.

A rota serena e firme seguida pelo sr. Getulio Vargas, quanto ás complicadas questões do café, precisamente numa hora em que os sucessos mundiais tão surpreendentemente modificaram a paisagem da vida e a feição dos problemas, é materia que não pode ser apreciada de perto. Requer perspectivas. Mas, se o presidente não tivesse outro serviço a apresentar á nação, a não serem os da sua fecunda politica cafeeira, bastaria isso para fixar a sua figura como um dos maiores servidores do Brasil, em toda a historia da República.

Fixadas as taxas radiotelegráficas entre a França, o Brasil e os EE. UU.

VICHY, 22 (H. T.) — O orgão oficial publica um decreto fixando a taxa radio-eletrica das comunicações radio-telegraficas com o Brasil e os Estados Unidos.

Esta taxa é obtida deduzindo, conforme os casos da taxa postal cobrada por palavra dos telegramas trocados, na relação considerada como a menos onerosa:

a taxa terminal francesa e a taxa do país correspondente, —
a taxa de transito francesa,
a taxas do país correspondente, —
as taxas por percurso alem da França, por um lado, ou alem do país correspondente, por outro.

A quota pertencente á França é fixada em dois terços, para a missão e num terço da taxa radio-eletrica, para a recepção.

A unidade monetaria empregada como base da taxa radio-eletrica é o franco, de conformidade com o que estipula o art. 32 da Convenção Internacional das Telecomunicações de Madrid de 1932.

São abrogadas as disposições do paragrafo B, art. 4, do decreto de 2 de janeiro de 1923 fixando as taxas das comunicações radio-eletricas entre a França e os Estados Unidos.

Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

O presidente da República despachou os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:

— Projetos de decretos-leis das Prefeituras Municipais de Garça, Tremembé e Serra Negra (São Paulo), dispondo sobre a aplicação de multas aos infratores das leis ou posturas municipais — Aprovados, de acordo com os pareceres do Dapartamento Administrativo do Estado.

— Recurso de Sebastião Nunes do Amaral — Dado provimento.

— O ministro da Justiça despachou os seguintes processos:

— Requerimento de Odilon Passos, de Sergipe — Arquive-se.

— Memorial de Genaro Marques da Costa, da Baía — Arquive-se.

— Requerimento de Sebastião Alves dos Santos, do Paraná — Arquive-se.

O crescimento de São Paulo

No jornal argentino "El Cronista Comercial", lemos os seguintes interessantes dados sobre o desenvolvimento da segunda cidade brasileira:

"Oitava cidade do continente, pelo número de habitantes, São Paulo, em 1940, chegou a alcançar a cifra de 1.380.000 almas. Em números absolutos, outras cidades crescem mais que a capital bandeirante. Entretanto, em números relativos, ocupa o primeiro lugar do Novo Mundo. Nem mesmo Los Angeles regista o coeficiente paulista de aumento demográfico.

O crescimento absoluto desta grande cidade brasileira foi de media anual de 46.000 almas no periodo de 1930-1934, aumentando em seguida para 49.468 em 1937, 51.564 em 1938, 93.749 em 1939 e 57.357 em 1940.

Aos 31 % registados por Los Angeles, entre 1930 e 1940, São Paulo antepõe os seus 55 %, no mesmo periodo, cifra realmente impressionante.

Num recente estudo, publicado na revista "Economia", encontramos as seguintes referencias acerca do crescimento de S. Paulo.

"Emquanto 102 paulistas constroem uma casa por ano, exigem-se para o mesmo fim 135 portenhos, 290 chicaguenses, 360 cariocas e 423 novayorkinos."

A Australia desenvolve bases de longo alcance

SYDNEY, 22 (Reuters) — O comandante das forças aliadas no sudoeste do Pacifico, major-general Brett, depois de uma inspeção pelo norte da Australia, declarou:

"Agora, tudo está no seu devido lugar. Os rapazes destacados no norte desempenham uma grande tarefa, nos ataques a Rabaul e Salamaua.

Nossas forças no norte de Hadbeen lutam com falta de material, mas a situação está melhorando. Estão mais confiantes, agora que teem maior proteção".

Disse que a Australia estava adquirindo um grande desenvolvimento como base para as operações de longo alcance.

Sobre o vale do Paraiba

ASSIS CHATEAUBRIAND

BORDO DO "MARISTELA" (Entre Taubaté e S. Paulo), 21.

Viaja conosco, a bordo do confortavel bimotor de Mario Audrá, o presidente Wenceslau Braz. Que homem imenso é este mineiro modesto, no exercicio de suas grandes virtudes civicas! Não há silencio mais rico de civismo do que o de Wenceslau Braz. E' preciso conhecê-lo na intimidade, amá-lo na simplicidade dos seus hábitos privados, para compreender a sarça ardente que é esse coração. Este homem nem um instante se desinteressa do Brasil, se omite das suas coisas, dos seus problemas, das suas dificuldades. Apenas é avaro no falar. Como tem um opulento patrimonio moral a zelar, intervem com a sua palavra, com o seu conselho na hora decisiva, e sempre para dizer a palavra mais oportuna e precisa.

Eu me lembro de Lindolfo Collor quando veio do sul para compor em meados de 30 a Frente Unica Mineira, já para a revolução. Ele foi a Minas e conversou com Antonio Carlos, Olegario Maciel, Arthur Bernardes, e ao regressar de Itajubá me dizia:

— "Fiz o estudo de toda a topografia politica de Minas, e volto radiante. Fui ao sul examinar aquele trecho distante do territorio montanhês, que é o dr. Wenceslau. O sentimento de dignidade, que vibra no último homem da rua em Minas, pela espoliação da bancada paraibana, sacode-lhe a alma com idêntica vibração. Ele é unissono com o Rio Grande e o Brasil. Marchará conosco na hora decisiva", e marchou mesmo.

Ao encetarmos a Campanha Nacional da Aviação, um dos primeiros testemunhos de solidariedade espontanea foi o dele. Telegrafou. Identificara-se conosco. Deu a sentir aos brasileiros a significação desta jornada. Em suma, respondeu: presente. E aqui está, a bordo do "Maristela", que outro formidavel amigo da aviação civil, o industrial Mario Audrá, nos ofereceu para trazê-lo de Taubaté aqui. As chuvas que haviam caido sobre a Mantiqueira e a Serra do Mar, nos últimos dias, tornaram quase intransitavel a estrada entre Itajubá e Lorena, na cordilheira.

Wenceslau Braz se serviu de todos os meios de locomoção para alcançar hoje Taubaté. Andou a pé e a cavalo, de caminhonete e automovel, para vir aqui no vale do Paraiba e tomar o avião que deveria levá-lo a São Paulo. Que lição de confiança no aeroplano ele não nos oferece!

Fui domingo ao Rio com o capitão Pamplona, no avião que deveria no dia seguinte receber em Lorena o presidente Wenceslau. Mas o tempo, que já estava ruim, se deteriorou ainda mais na segunda-feira. Não logrou o Lockheed da F. A. B. levantar vôo do Rio, preso que ficaria pela cerração. Não fora a gentileza do dr. Mario Audrá, pondo esse "dragon" á disposição do presidente Wenceslau, e ele teria de continuar viajando, pelos trilhos enlameados que aqui chamamos, com algum excesso e boa vontade, de estradas.

E' o aeroporto do dr. Mario Audrá um modelo de segurança e conforto. Até estação de radio, para vôo cego, ele instalou. O "Maristela" tem "goneo", como um grande avião comercial. Já por duas vezes subiu de avião o presidente Wenceslau. A primeira, em hidro da Marinha, quando era presidente da República, em 1917. Temerario, viajou numa velha máquina, que dias depois caía, com uma panne de motor. A segunda, no ano de 1931, em Itajubá, com o então tenente Eduardo Gomes.

Wenceslau Braz é uma dessas criaturas que os seus amigos distantes só lamentam não o ter podido frequentar muitas vezes. Ele evocava ontem o nosso primeiro encontro, quando a bondade e a generosidade de Vicente Piragibe me acolheram, pequeno jornalista e professor de provincia, na "Época". Eu era adversario politico de Piragibe, e, entretanto, essa circunstancia não obstou que ele me convidasse para escrever no seu jornal. Piragibe tinha um traço peculiar aos homens de grande coração: acolhia os moços recenvindos da provincia, com um entusiasmo juvenil. Quando ele soube que eu tinha o caso do meu concurso para professor da Faculdade de Direito do Recife, espontaneamente se prontificou em levar a Wenceslau Braz. Eu era adversario do general Dantas Barreto, que ele sustentava na imprensa e na tribuna parlamentar com fervor. E Dantas Barreto combatia a minha nomeação, embora eu tivesse obtido o primeiro lugar. Vicente Piragibe, jurista arguto, expôs ao presidente Wenceslau meu direito com uma limpidez cristalina. E o presidente me disse: "Esteja tranquilo que não farei injustiça a um moço. O deputado Piragibe acaba de me expor o caso do senhor e, se ele for o direito liquido que ele anuncia, sua nomeação não sofrerá dúvida". Poucas semanas depois ele me nomeava. Desde esse dia liguei-me ao dr. Wenceslau Braz por uma amizade que os anos só teem feito robustecer. Uma coisa que só hoje revelo: ele é acionista d'O JORNAL, desde que eu o adquiri. Pequeno acionista no número de ações, mas grande no valor moral da solidariedade, com as nossas campanhas sempre no sentido do bem coletivo.

Vem o presidente Wenceslau encantado de rever São Paulo. Há vinte e quatro anos que não vinha aqui. Disse-me que a última vez que esteve na capital paulista foi em 1918, antes de deixar o governo. Mas ele acompanha o nosso progresso metropolitano e rural com um interesse definitivo. Tem na cabeça estatísticas precisas do crescimento industrial paulista, que nos surpreendem pelo rigor e a minucia com que as apresenta. Não falha num algarismo. Conhece as condições da cultura cafeeira e algodoeira como se fosse interventor no Estado. Interessam-no vivamente os arrozais do vale do Paraiba. Debruçou-se sobre a janela para vê-lo bem como as papoulas do São Francisco do dr. Mario Audrá. Quis lhe dar explicação acerca dos 2 mil alqueires dessa fibra plantada pela Companhia Fabril de Juta daquele progressista e infatigavel industrial, e ele sorriu. Verifiquei que estava ao par da cultura das fibras brasileiras e da nossa exportação de juta para o Prata como o proprio secretario da Agricultura de São Paulo.

Desejou tambem ver o lago represado pelo Rio Grande na Serra do Cubatão, donde a S. Paulo Tramway Light and Power retira, atualmente, mais de 400 mil cavalos de força. Antes sobrevoamos o aeroporto de S. José dos Campos. O dr. Oliveira Marques, seu genro, foi quem viu primeiro: ali estão dois aviões voando, disse-nos. Olhei-os: eram o "Mariano Procopio", doado pelo sr. Américo Giannetti, e o "Almirante Barroso", doado pelo sr. Antonio Seabra ao Aero-Clube de S. José dos Campos. Ambos estavam na faina de instrução. Observei que o presidente Wenceslau se entusiasmara com aquele testemunho do rendimento do esforço da Campanha Nacional da Aviação. Com os proprios olhos ele tinha ocasião de verificar a eficiencia do trabalho desenvolvido pela mocidade de São Paulo no desbravamento da jungle celeste. Contou-me, quando lhe descrevi a atividade infatigavel dos jovens de S. José do Campos, o "mutirão", feito domingo último, em Itajubá, para apressar a construção do aeroporto. — "Foram, disse-nos, 500 ou 600 rapazes para o campo, e entraram a trabalhar. Reina em Itajubá um entusiasmo enorme. Toda a gente quer ver o aeroporto pronto e o aero-clube dando instrução."

A visão do incorrigivel pescador fixa deslumbrada os novos reservatorios da Light. E' para si uma paizagem nova, o grande lago de 1 bilhão e 200 milhões de metros cúbicos de agua. Ele ouvira enternecido. "Veja a riqueza que há nesta agua aqui armazenada!" — exclama. "Quantas centenas de industrias não estão enriquecendo o Brasil e, hoje, até o continente, com a energia que se concentra neste reservatorio!" Perguntou-me se os dois lagos, o novo e o velho, tinham comunicação entre si. Respondi-lhe mostrando o canal e a grande bomba de recalque, que leva a agua do lago de Santo Amaro para o do Rio Grande, com uma diferença de nivel de 14 metros.

Foi ele quem viu em primeiro lugar o edificio Martinelli. Ei-lo! Só o conhecia de fotografia, mas logo a sua esplêndida vista o desenha no horizonte. Queria tambem ver o predio Matarazzo. Depois, pediu que lhe mostrassemos o largo do Arouche e a Faculdade de Direito. A massa de arranha-céus arrancou-lhe expressões de admiração pelo esforço bandeirante.

— E' o meu último ato de homem público, este que venho praticar aqui em S. Paulo. Não acredito que saia mais de Itajubá para outra peregrinação. Sinto, contudo, que estou praticando um dever para com o Brasil, ao qual não me poderia furtar. A hora é grande demais para que deixemos de aceitar as responsabilidades que ela nos põe aos ombros."

Com essas palavras, o presidente Wenceslau se preparou para desembarcar.

Significação política de um símbolo

Lindolfo COLLOR

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

As comemorações do suplicio de Tiradentes oferecem-nos ensejo para alguns comentarios a respeito da contribuição das lendas na formação da historia e da significação dos mitos na vida das sociedades de todos os tempos. Por mais de um aspecto, poucas expressões serão, entre nós, menos conformes á realidade dos fatos historicos do que a de considerar-se o alferes de S. José D'el-Rey proto-martir da nossa Independencia. Examinada ao pé da letra, ela é pelo menos duas vezes inexata. Inexata na seriação cronologica em que o acontecimento se produziu; e inexata ainda pela carencia de conteudo que ela apresenta em relação ao fenomeno politico que procura sintetizar.

Que não foi Tiradentes o primeiro martir imolado aos nossos ideais de auto-determinação é assunto pacifico. Dificil seria talvez dizer a quem cabe, a rigor, tal primazia. Mas ali mesmo, na capitania das Minas, setenta anos antes da Inconfidencia, sendo governador o conde Assumar, um levante dos nativos contra os forasteiros teve como desfecho o martirio de Filipe dos Santos. Quando o letrado José Peixoto da Silva entrou a cavalo pelas ruas da Vila do Carmo gritando que "as Gerais estavam levantadas", ele tambem estava sendo, talvez inconcientemente, um precursor da nossa independencia. Os paulistas trucidados no "Capão da Traição" pelo facinoroso Bento do Amaral Coutinho, todos os que cairam vitimas da sanha dos "emboabas" nos diversos capitulos da guerra das minas foram combatentes da nossa emancipação politica. Eis porque não tôa historicamente aceitavel designar-se tal ou qual pessoa como tendo sido a primeira a morrer pelo ideal da independencia brasileira. Há a tomar em conta, é certo, a repercussão social do fato situado no plano historico. Mas vistas ainda as coisas pelo criterio da utilidade coletiva, quem porá em duvida o formidavel alcance politico e moral que teve sobre os acontecimentos ulteriores, sobre a propria genese da conjura de 89 inclusive, o trucidamento de Filipe dos Santos?

Este foi, se não estou em erro, um dos caracteres mais sugestivos, um dos maiores, talvez o mais per[illegible] nossos conspiradores coloniais. "Chefe e t[illegible] e por instinto nacional". Nas lutas em que entra, não tem interesses particulares a defender. Não o irritam preterições de carreira militar, não o "avexam" pessoalmente as extorsões do fisco. Ele é, por assim dizer, a conciencia telurica de um país em formação. Terá sido mais dramatica a morte de Tiradentes do que a dele? Não, de certo. No julgamento dos inconfidentes, as regras processuais foram meticulosamente observadas. Esgotou o advogado dos réus todos os recursos que a lei lhe facultava. Não assim na execução de Filipe dos Santos. O proprio governador sentiu a necessidade de excusar-se perante el-rei das violencias cometidas. "Sei que não tinha competencia nem jurisdição para proceder tão sumariamente. Mas uma coisa é experimenta-lo, outra ouvi-lo; porque o aperto era tão grande que não havia instante que perder..." E Filipe dos Santos, amarrado a quatro cavalos, segundo alguns, foi esquartejado em vida; segundo outros, enforcado e amarrado á cauda de um bagual. Isto se passou nas Minas Gerais, no primeiro quartel do seculo XVIII. Evidencia historica incontrastavel de que o mito, no caso de Tiradentes, não se conforma rigorosamente á realidade da historia quando o proclama proto-martir da Independencia.

Pode dizer-se que há aqui uma demasia. Mas se observarmos de perto a legenda historica de Tiradentes, teremos de concluir por seguro que ela fica muito aquem da exata significação politica do seu martirio. Dizer que ele foi um martir da nossa independencia equivale, não nos iludamos, a restringir-lhe os ideais que o levaram á forca. A independencia da colonia seria apenas o segundo termo da equação ideologica dos inconfidentes. Foi a primeira a Liberdade politica do Homem Brasileiro. Manuel Bomfim escreveu a este respeito algumas paginas lapidares, que não tiveram ainda a merecida repercussão entre as nossas elites culturais. Como todos os desbravadores, é possivel que esse honesto pensador haja nos seus livros incidido em algumas injustiças de julgamento. Mas é fato indiscutivel que os historiadores oficiais do Brasil, quase todos aulicos e amigos do trono, cometem propositais confusões entre as idéias de liberdade e independencia. O 7 de setembro foi, como desfecho de uma larga e profunda crise popular, obra de dinastas, de aristocratas luso-brasileiros. Os personagens de mais caracterizada coloração "jacobina", Gonçalves Ledo e Januario da Cunha Barbosa para exemplo, tiveram desde logo embaraçadas as suas possibilidades de ação pelos ministros do primeiro imperador. E durante muitos anos, verificou-se como que uma conspiração de deturpações contra a sua verdadeira significação no cenario dos acontecimentos. Fazem uns a historia com a força do seu idealismo construtor; outros, solertes calculadores, lhes arrebatam os resultados e modificam a direção inicial dos acontecimentos.

No Brasil essa inicial direção dos acontecimentos politicos jamais se limitou á pura e simples proclamação da independencia, á formal organização de um novo Estado americano. A independencia haveria de ser o corolario logico e fatal da conquista dos direitos politicos do Homem Brasileiro, tal como sucedera anos antes, na América do Norte, para os descendentes dos ingleses. Os depoimentos dos mesmos inconfidentes não permitem a tal respeito nenhuma duvida. Jamais se diz ali que fora a independencia da capitania a finalidade da conspiração. O que está em tela é a consecução da Liberdade do Homem e da Independencia Nacional. Vale a pena perlustrar as varias centenas de paginas dos processos para a confirmação do asserto? Creio que não. Os estudiosos conhecem a materia. E não caberia nos moldes rapidos de um artigo o estudo pormenorizado do assunto, para o qual me sinto cada vez mais interessado e ao qual talvez venha a dedicar proximamente alguns meses de trabalho.

Tenho como certo que a mesma conspiração de silencio em torno ao sacrificio de Filipe dos Santos toma novos aspectos na interpretação do martirio de Tiradentes. Ali, a exegese oficial distribue aos fatos alcance meramente local e economico. Aqui, operada a separação do Brasil, o heroi passa a ser encarado como precursor da Independencia apenas, como se com essa exteriorização formal houvessem sido realizadas as suas idéias de liberdade humana, idéias intrinsecas, de conteudo, e não extrinsecas ou de continente.

A Inconfidencia Mineira é, nestes confins do mundo de então, um movimento politico de causas identicas ás da Revolução Francesa. A repercussão universal dos acontecimentos de França, justaposta á limitada significação humana da conspiração brasileira, jamais provaria quaisquer diversidades de origens ideologicas entre os dois movimentos. Uma e outra decorrem necessariamente da grandiosidade do cenario europeu e da modestia do nosso; e ainda da circunstancia, que não é de despresar-se, de haver sido vitorioso o movimento francês, ao passo que vencido o brasileiro. O mesmo ano de 89 se outros requisitos estivessem em carencia, encarregar-se-ia de irmanar para sempre as duas agitações populares em prol da conquista dos liberdades do Homem e do Cidadão.

Ninguem ousaria pôr em duvida ainda que o exemplo da Revolução Norte-Americana houvesse estado na base ideativa da Inconfidencia Mineira. José Joaquim da Maia, José Alves Maciel, Domingos Vidal Barbosa não se contentam com forrar, na Europa, os seus espiritos com as idéias da Enciclopedia; eles buscam tambem, no terreno da pratica revolucionaria, o apoio dos estadistas norte-americanos. Jefferson é para eles um homem providencial, que compreende os motivos especificamente americanos dos patriotas brasileiros. O que eles pretendem no Brasil é a constituição de um corpo de doutrinas politicas e humanisticas moldadas no padrão imortal da Declaração de Filadelfia. E' este, não é outro, o verdadeiro conteudo ideologico da Inconfidencia Mineira: organizar no Brasil uma sociedade de homens livres dotados de "certos direitos inalienaveis", entre os quais "os direitos á vida, á liberdade e á conquista da felicidade", segundo os anseios compativeis com as exigencias do meio. Isto, que seria ao tempo de Filipe dos Santos vocação elementar e caotica, é na inteligencia dos conspiradores de Vila-Rica, proposito claramente definido. E é neste sentido, mas neste apenas, que se poderá considerar Tiradentes como proto-martir de uma idéia já cristalizada e programaticamente assentada. Está idéa, antes de ser a da Independencia Nacional, é a da Liberdade do Homem Brasileiro.

Nas horas dificeis, todos ou quase todos os conspiradores falharam moralmente. Suicidou-se Claudio Manuel da Costa, Alvarenga Peixoto afundou-se nas ignominias da delação, Tomaz Antonio Gonzaga, este não denunciou, é verdade, mas fartou-se de bajular os poderosos. "A Epopéia de um Homem Maduro", que o sr. Frota Junior acaba de publicar lança muita luz sobre os desvãos da conspiração mineira. Só Tiradentes, o "homem feio e de cara assustada", o plebeu, o desclassificado social, o "libertino", é que se revelou um carater digno da veneração nacional. "Morreria cheio de prazer, dizia aos sacerdotes, pois não levava após si tantos infelizes a quem contaminara. Só ele soube ser verdadeiramente grande no infortunio. E é isto o que explica a sua lenda, que é uma das passagens morais de timbre mais autentico que se conhecem na nossa historia. Enquanto os companheiros se degradam nas bajulações e nas delações, ele olha para o futuro, ele encara a morte e cumpre o seu destino. Por isto, enquanto os ideais da Liberdade do Homem encontrarem eco em corações brasileiros, a sua memoria viverá na conciencia do povo. E precisamente nos dias de hoje, quando o mundo inteiro é um campo de luta entre a escravidão e a liberdade, a sua figura cresce ainda mais na veneração de quantos, no Brasil acreditam na nossa tradição politica e no valor eterno dos ideais que o levaram ao patibulo.

ADVERTINDO OS NIPÕES CONTRA NOVOS "RAIDS"

Não partiram de territorio russo os aviões yankees

TOKIO, 22 (A. P.) (De irradiações oficiais) — O ministro do Exterior, Togo, falando pelo radio para todo o Imperio, disse que os japoneses devem advertir-se contra qualquer emergencia, porque "os Estados Unidos procurarão constantemente buscar oportunidades para novos contra-ataques".

UMA VERSÃO DE VICHY

GENEBRA, 22 (R.) — Noticias transmitidas pela agencia oficial de Vichy, que informa tê-las recebido do seu correspondente em Shangai, adiantam que um porta-voz militar japonês naquela cidade revelou que varios dos aparelhos norte-americanos que tomaram parte no bombardeio de Tokio, sábado ultimo, foram obrigados a uma aterrissagem forçada em territorio ocupado da China.

O mesmo informante acrescentou que diversos tripulantes desses aviões foram aprisionados e remetidos para Shangai, afim de serem devidamente interrogados.

MOSCOU DESMENTE

MOSCOU, 22 (A. P.) — A radio emissora local está irradiando, com frequencia, uma nota em que se desmente a noticia publicada pelo jornal italiano "Gazzetta del Popolo", segundo a qual os aviões norte americanos que bombardearam sábado algumas cidades japonesas tinham bases em territorio soviético.

A nota irradiada diz que essa noticia "é falsa e só pode ser admitida como um ato de provocação".

Desalojados de Lamenao pelas forças nipônicas

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Ministerio da Guerra forneceu hoje o seguinte comunicado:

Zona das Filipinas. Os ataques do inimigo contra nossos fortes durante o dia de ontem, limitaram-se a poucas incursões de bombardeio em mergulho sobre as fortalezas Hughes e Drum. Em Panay as tropas inimigas estavam atacando desde San José nossas posições perto de San Remigio e Valderrama, na provincia de Antiga.

Os reiterados ataques de forças inimigas superiormente numericas obrigaram nossas tropas a retirar-se de Lamenao.

As informações procedentes da ilha dos Negros indicam que o inimigo realizou vôos de exploração.

Nada a noticiar das outras zonas.

Presos holandeses nos territorios ocupados na Malasia pelos nipônicos

SYDNEY, 22 (R.) — Segundo uma irradiação de Tokio, as autoridades militares japonesas anunciam a detenção de certo numero de antigos funcionarios holandeses que se dedicavam a atividades subversivas, com a finalidade de perturbar a paz e a ordem nos territorios ocupados pelos japoneses.

Condecorado por abater bombardeiros japoneses

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O presidente Roosevelt entregou pessoalmente ao tenente de Marinha Edwards S. O'Hara a medalha de honra que lhe concedeu o Congresso como premio pelo heroismo demonstrado ao abater seis bombardeiros japoneses, por ocasião de uma batalha aero-naval travada diante das ilhas Gilbert. Ao mesmo tempo, o presidente lhe fez entrega do decreto que o promovia a capitão-tenente. O'Hara, que, na expressão do presidente Roosevelt, realizou uma das ações mais ousadas que regista a historia da aviação de combate," é o primeiro herói desta guerra condecorado pessoalmente pelo chefe da Nação.

Negada permissão para ir a Madagascar uma missão militar japonesa

NOVA YORK, 22 (R.) — Informações para a Agencia Transradio dizem que o sr. Pierre Laval recusou permissão aos japoneses para enviaram uma missão militar á Madagascar, depois de haver consultado o embaixador alemão, em Paris, sr. Otto Abetz, o qual comunicou o assunto ao seu governo.

Os planos iriginais nazistas, informa a mesma agencia, eram de que os japoneses deviam dividir com eles o espolio das Indias Orientais Holandesas. Em seguida aos sucessos japoneses no Pacifico sul, Hitler foi "delicadamente informado" de que as Indias Orientais Holandesas seriam territorio reservado, exclusivamente, aos japoneses enquanto a Africa deveria fornecer aos nazistas oportunidades para sua expansão colonial.

Vão ser repatriados dez mil italianos que ora vivem na África Oriental

CAPETOWN, 22 (R.) — Os quatro vapores italianos, que recentemente deixaram Gibraltar, para repatriar 10.000 mulheres, crianças e velhos, na Africa Oriental, estão sendo esperados em Port Elizabeth, onde deverão se reabastecer e embarcar suprimentos essenciais, anuncia uma comunicação oficial fornecida á publicidade hoje.

Boletim Internacional

Vitor Manuel quer salvar a coroa

Informações procedentes de Angorá, enviadas ao "News Chronicle" de Londres, asseguram que existe um intenso movimento em Roma, no sentido de obter a paz em separado com as democracias.

Os meios oficiais italianos teriam chegado á convicção de que o Eixo perderá a guerra e o proprio sr. Mussolini, atacado de grave enfermidade nervosa, já não teria forças para impedir a conspiração em marcha.

A familia real seria o "pivot" da conjura, que já conquistara a Corte e numerosos elementos de prestigio no Exército. E' possivel que as coisas não se passem precisamente assim e que todo o esforço pacificador da Italia ainda se encontre em gestação. Mas há indices e motivos bastante lógicos para acreditar na sua existencia.

Partamos das razões que levaram a Italia a atacar a França. No principio da guerra, a peninsula fez o jogo da neutralidade benevolente para com a Alemanha. A França e a Inglaterra, enganadas sobre o volume e o valor das forças fascistas, cortejavam o governo de Roma, na esperança de vê-lo conservar-se neutro até o fim do conflito.

Quando se desencadeou a luta na frente ocidental e a catástrofe da França tornou-se evidente, Mussolini decidiu atacar. Decidiu-se na última hora, quando não havia mais nem sombra de perigo de que a república pudesse reagir. Jogava na certa, para tirar do triunfo alemão as suas reivindicações expressas pelos famosos gritos de "Nice, Saboia, Corsega, Tunis e Djibouti".

O Reich convencera o Duce de que a queda da França arrastaria fatalmente a da Grã Bretanha e o governo britânico não prosseguiria numa luta que de antemão ele contava que lhe seria fatal. Sobre esse cálculo Mussolini baseou o golpe de 10 de junho de 1940, punhalada pelas costas na França exangue, como o qualificou o presidente Roosevelt. Mas a Inglaterra resistiu, como continuou depois de Marengo e de Austerlitz.

O governo fascista não quis atender á experiência histórica. Achava que os Lords ingleses haviam degenerado e que as Ilhas estavam apodrecidas pelos interesses comerciais. Triste foi o seu desengano.

Não queremos relembrar os tristes acontecimentos marcados pelas derrotas italianas. O fascismo perdeu o Imperio e foi batido, durante seis meses, pelo exército da Grecia. A esquadra italiana perdeu os seus melhores elementos e viu-se, afinal, reduzida, a encolher-se nos portos, até onde vão acossá-los os bombardeiros e os proprios navios britânicos. A campanha da Russia, que, durante alguns meses, reacendeu a esperança dos fascistas, redundou na paralisação do inverno e nos sofrimentos horriveis das legiões italianas perdidas nas estepes.

A entrada dos Estados Unidos na luta, seguida do repudio da quase totalidade dos paises americanos, onde são imensos os interesses italianos, á causa dos totalitarios, acabou por aniquilar as últimas ilusões da Italia.

Mussolini e os seus lugares-tenentes preferiram calar-se. Acabaram as paradas, os discursos inflamados, as ameaças ingenuas, os gritos estentóricos na Praça Veneza. O fascismo terminou no ridiculo e na deshonra.

O sr. Hitler, que sempre teve enorme desprezo pelos italianos, como se pode ver da linguagem dos jornais nazistas de 1934, por ocasião do golpe pardo contra Dolfuss, preferiu negociar com os traidores franceses e deixou de lado as pretensões italianas.

Todas as grandes razões que levaram a peninsula á guerra desapareceram. Em troca só há agora a perspectiva da fome e da humilhação. O povo italiano sente essa infelicidade e a familia real quer salvar-se. Embora sejam bem conhecidas todas as suas responsabilidades politicas nos últimos vinte anos, Vitor Manuel deseja trocar a paz pela segurança do seu trono. Será um recurso de desespero para garantir a coroa ao principe do Piemonte.

Esses motivos levam a crer na exatidão das informações publicadas pelo "News Chronicle", precisamente na hora em que Pierre Laval sobe ao poder, como penhor de que nenhuma das reivindicações fascistas será jamais atendida.

Os nazistas se utilizam, consideravelmente, de suas reservas petrolíferas

A' medida que os nazistas se preparam para a ofensiva da primavera, surgem cada vez mais numerosos os indicios de que a Alemanha terá de se utilizar cada vez mais de suas reservas petroliferas ao invés de lançar mão do estoque recentemente conquistado. O artigo abaixo, escrito por um perito em petroleo, nos oferece novas informações sobre a escassez de combustivel e oleos lubrificantes na Alemanha.

(Exclusividade no Brasil da Agencia Meridional — Para O JORNAL)

Por Maurice FELDEMAN

As maquinas militares e industriais nazistas combinadas consomem muito maior quantidade de petroleo do que a Alemanha pode substituir. Sem duvida alguma, as grandes reservas petroliferas que se sabem existir no Reich podem atenuar essa deficiencia por muito tempo ainda. Todavia, esses estoques estão sendo consumidos cada vez com maior intensidade e não podem durar indefinidamente, a não ser que novas quantidades de petroleo sejam adquiridas.

Esta analise do abastecimento da Alemanha de combustivel de importancia vital e de oleos lubrificantes têm por base as ultimas informações disponiveis, muitas das quais provenientes de fontes em contacto intimo com os mercados de importação alemães. Essa analise mostra não só que a Alemanha, durante o ano passado, não logrou êxito no desenvolvimento na captura de estoques novos, mas que os mercados existentes de importação são rapidamente consumidos.

Essa afirmativa é particularmente verdadeira no que diz respeito á Rumania, que hoje é a principal fonte das importações petroliferas alemãs.

A Rumania, devido á regressão da produção, mal possue 4 milhões de toneladas metricas á sua disposição para a exportação, quando em 1939 essa produção era superior a 7 milhões de toneladas. Em 1941, a Rumania embarcou somente 3.273.648 toneladas.

PARALISADO O TRANSPORTE MARITIMO

Ao se procurar avaliar a capacidade da Rumania em suprir as necessidades alemãs, deve-se salientar que em 1939, 74,5 % das exportações rumenas eram feitas por mar, via Constanza, e somente 25,5 % pelo rio Danubio ou por estrada de ferro. Sustenta-se ser improvavel que o sistema de transporte terrestre e pelo Danubio tenha sido ampliado até agora alem do limite ao qual podiam fazer o transporte de mais de 2.500.000 toneladas metricas de petroleo, anualmente. As possibilidades da rota maritima são, naturalmente, limitadas pelo bloqueio e pela falta sentida pela Alemanha em materia de navios-tanques.

O territorio que os alemães puderam conquistar á Russia contem os recursos petroliferos capazes de fazer uma certa contribuição a abastecimento nazista. Os estoques concentrados acima da superficie do solo foram, sem duvida nenhuma, destruidos, mas na Polonia Oriental existe uma produção petrolifera já estabelecida.

A Estonia, por sua vez, possue uma extensa industria de oleo de baleia, enquanto reservas petroliferas consideraveis existem na Ukrania Oriental. Alem disso, não é pouso razoavel supor-se que, de conformidade com a politica de terra devastada que o Exercito Vermelho adota em toda parte, os russos em retirada tenham provocado os prejuizos que lhes foi possivel a todos os poços petroliferos, refinarias e outras instalações nessas areas.

Se isso for verdade, os nazistas não poderão obter vantagens imediatas de suas ultimas aquisições. Mas, não pode haver duvida que os trabalhos de reparação tenham sido iniciados imediatamente e que, mais cedo ou mais tarde, uma produção normal será reiniciada, ou mesmo, ampliada.

Quão importantes essas fontes de abastecimentos possam ser para os nazistas no futuro é impossivel dizer-se, presentemente. Mas na Polonia Oriental e na Estonia, os nazistas serão incapazes, sem duvida alguma, de produzir mais do que meio milhão de toneladas, anualmente. Juntamente com a Polonia, Estonia e alguns pequenos poços petroliferos na Albania, Hungria e França, esse total formaria um adicional de 1.500.000 toneladas anuais.

A PRODUÇÃO SINTETICA

Há muito tempo a Alemanha vem trabalhando com afinco na produção de oleos sinteticos, e embora não se tenham numeros exatos dessa produção acredita-se que ela tenha sido, em 1939, de .... 1.500.000 toneladas. As novas usinas, postas em funcionamento nestes ultimos dois anos, talvez possam acrescentar mais 1.500.000 ou 2.000.000 de toneladas. De acordo com fontes suecas, a produção da Alemanha em oleo sintetico atingiu a 3.500.000 toneladas em 1941 (os dados do dr. Feldman sobre a produção de oleo sintetico alemão proporcionam um calculo conservador a respeito. Outros calculos, inclusive os da "Economic", uma conhecida publicação holandesa, colocam a produção alemã em 5.200.000 toneladas de combustivel e oleos lubrificantes por ano).

De outro lado, é impossivel dizer em que extensão a atual produção alemã foi prejudicada e a construção de novas usinas retardada pelos bombardeios aereos inimigos. Existem numerosas instalações carboniferas e petroliferas na Alemanha Central e Oriental, as quais, segundo se acredita, ainda não foram pesadamente atacadas pela Real Força Aerea Britanica.

Em primeiro lugar deve ser mencionada a grande fabrica situada em Bruex, na Tchecoslovaquia ocupada, construida para uma capacidade inicial de 600.000 de toneladas anuais e com uma capacidade maxima de 1.000.000 de toneladas.

A DEFICIENCIA ANUAL

De todos esses numeros depreende-se que os recursos atuais da Alemanha em petroleo, exclusive os estoques de reserva— atingem a um total não superior a 9.000.000 de toneladas anuais. No entanto, as necessidades belicas normais alemas foram calculadas, recentemente, em 11.000.000 de toneladas por ano, pelo major general Von Schell, comissario dos transportes rodoviarios do Reich. Isto demonstra uma deficiencia de, pelo menos, dois milhões de toneladas anuais.

(Um recente calculo da Associated Press colocou as necessidades alemãs num nivel muito mais consideravel do que este. A mesma agencia afirmou que a Alemanha obteve 11.000.000 de toneladas o ano passado e, assim mesmo, teve de lançar mão de suas reservas, delas retirando cerca de 2.000.000 de toneladas por mês).

Em vista do aumento verificado no consumo do petroleo alemão em resultado da campanha russa e o fato da Alemanha ter de fornecer petroleo aos paises conquistados, pode-se afirmar que a falta desse combustivel na Alemanha é muito mais consideravel e muito mais provavel.

A Alemanha necessita das fabricas dos paises derrotados e, assim, se vê obrigada a fornecer-lhes meios de transportes, bem como lubrificantes para suas máquinas.

Adiada a viagem do presidente Prado aos Estados Unidos

LIMA, 22 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente, que a projetada viagem do presidente Prado a Washington foi adiada, não se conhecendo ainda a data provavel da sua realização.

No batismo do avião «Coronel Fernandes Machado» doado pela Caixa Econômica Federal de S. Paulo à moccidade de Orlandia

Flagrantes do batismo do avião "Cel. Fernandes Machado", realizado em São Paulo segunda-feira, vendo-se à esquerda o coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar, quando proferia sua oração de paraninfo, e à direita, derramando "champagne" sobre a hélice do aparelho destinado ao Aero Clube de Orlandia, o sr. Arthur Antunes Maciel, presidente em exercicio da Caixa Econômica Federal de São Paulo, doadora da mesma unidade.

Aspectos da cerimonia de batismo do "Coronel Fernandes Machado", em São Paulo, vendo-se à esquerda a senhora Paulo Figueiredo, esposa do coronel Paulo de Figueiredo, que foi o paraninfo, quando derramava "champagne" na hélice do avião. Aparecem ao fundo os srs. Alcides Vidigal, Arthur Antunes Maciel e Mauricio Leite de Morais. A direita aparece o sr. Alcides Vidigal, membro do Conselho da Caixa Econômica Federal de São Paulo, quando proferia o discurso de oferecimento do "Coronel Fernandes Machado" ao Aero Clube de Orlandia, vendo-se, da esquerda para a direita, os srs. Arthur Antunes Maciel, prof. José Amazonas, o sr. Carvalho Sobrinho, prefeito de Santo André, e as senhoritas Cecy e Lury Figueiredo, filhas do coronel Paulo de Figueiredo.

O discurso do sr. Alcides Vidigal

S. PAULO, 21 (Meridional) — Na cerimonia do batismo do "Coronel Fernandes Machado", o sr. Alcides Vidigal, em nome da Caixa Economica Federal de S. Paulo, doadora do aparelho, pronunciou o seguinte discurso:

"Quando se iniciou esta cruzada magnifica pelo desenvolvimento da aviação nacional, não houve, por certo, quem duvidasse um só instante sobre os resultados que seriam obtidos na campanha patriotica.

A grandiosidade incontestavel da idéia e a pertinacia persuasiva de seus idealizadores, nunca permitiriam que pudesse alguem sequer admitir um desconcertante malogro.

Não atingimos ainda os resultados finais desejados, apesar do patriotico apoio do exmo. sr. ministro da Aeronautica, mas, sentimos bem que já foram colhidos muitos dos frutos visados na luta empreendida.

Evidentemente, o que se pretende, neste admiravel movimento, é estreitar ainda mais os laços que vinculam a todos os brasileiros, dando a cada uma das cidades, de todos os Estados, um avião que a torne mais proxima das outras cidades deste imenso Brasil, e permitindo assim, aos seus habitantes, um maior convivio e um melhor conhecimento reciproco.

No dia em que esse ideal for atingido, diariamente poderão todas as cidades brasileiras apertar-se fraternalmente as mãos, como que estendidas por aviões que cortarão os dominios do Cruzeiro do Sul em todos os sentidos.

Esta nossa reunião de hoje já como que simboliza esse futuro proximo. O avião, entregue neste ato, é fruto de doação de uma instituição nacional, por sua sucursal neste Estado de São Paulo; a donataria é a cidade paulista de Orlandia; o padrinho, digno oficiador de padrinhos, é o sr. Assis Chateaubriand, que diz haver nascido na legendaria Paraiba, embora mais pareça um velho bandeirante; a doadora faz-se representar neste ato por um gaucho de Pelotas e por um paulistano da velha rua Episcopal, que tem, nas veias, apenas uma boa mistura de sangue sergipano e baiano.

E ainda temos aqui, com toda certeza, oriundos de muitos outros Estados, todos como que formando um agrupamento de representantes de todo o Brasil.

Não seria demais, aliás, que isso acontecesse.

O avião, ora doado pela Caixa Economica Federal de São Paulo e que foi destinado á cidade de Orlandia, terá a denominação de "Coronel Fernandes Machado". Foi um dos grandes herois da batalha de Itororó, em que sucumbiu, sob o comando de Caxias.

"Bravo dos bravos", na expressão de um seu cronista, deu pelo Brasil a propria vida, após uma existencia proveitosa e heroica.

Segundo Jourdan, que combateu ao seu lado no ultimo dia de sua existencia, era: "de um valor e bravura a toda prova, possuia o sangue frio e o golpe de vista inerente no bom general, e reuniu a estas suas qualidades profunda instrução e bondade natural, que o tornavam sinceramente amado e respeitado".

O Brasil, pois, deve cultuar a sua memoria com carinho e desvelo.

A Caixa Economica Federal de São Paulo, satisfeita por ver que a sua contribuição de asas para o Brasil vai beneficiar diretamente a prospera cidade de Orlandia e mais, que o avião doado terá como padrinho um dos mais brilhantes oficiais do Exercito brasileiro, sente-se principalmente feliz porque o seu ato veio proporcionar ensejo para uma homenagem respeitosa a um dos grandes herois nacionais".

Continua no porto o "Cabo de Buena Esperanza"

Continua no porto imperturbavelmente no ancoradouro dos navios mercantes, o transatlantico espanhol "Cabo de Buena Esperanza".

Essa unidade que conduz de volta á Europa os ex-diplomatas do Eixo acreditados no Uruguai, permanece na Guanabara por falta de combustivel para o prosseguimento da viagem direta a Bilbao. E enquanto o impasse perdura, seus passageiros passam os dias jogando ping-pong, lendo ou espreguiçando-se nas cadeiras de lona e mirando o Rio atravez dos binoculos.

Especularam ilicitamente

ROMA, 22 (H. T.) — O secretario do Partido Fascista castigou com medidas severas varias pessoas, entre as quais o presidente e vice-presidente da Federação Nacional Sindical que se dedicaram a especulações ilicitas sobre combustiveis.

O discurso do paraninfo cel. Paulo de Figueiredo

SÃO PAULO, 21 (M.) — O coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar, paraninfo do avião "Coronel Fernandes Machado", pronunciou, na solenidade do batismo, o brilhante discurso que se segue:

"Num simples, sugestivo e elegante gesto de cortesia para com o Estado Maior da 2.ª Região Militar, lembrou-se a Campanha Nacional de Aviação — essa pura fonte geradora de patriotismo e de idéias que tambem sabe executar — de convidar-me para padrinho do avião que a Caixa Econômica Federal de São Paulo, mais uma vez, atendendo ao apelo feito pela "Campanha Nacional de Aviação", acaba de doar ao Aero-clube de Orlandia.

Na belicosa revoada de nossos ases este aparelho remontará os céus, qual moderna Valquiria, levando ao Valhala a lembrança de um herói".

O CORONEL FERNANDES MACHADO DE SOUSA

"Dizer da oportunidade da escolha de tal nome, num momento em que todas as atividades nacionais estão voltadas para a mobilização total, é tocar no ponto mais delicado e vago dessa mobilização — a pertinente ao fator moral.

Acima, muito acima das vantagens materiais que possam resultar, para nossa Aviação, da presente campanha, paira no espirito de seus dirigentes o sublime desejo de tambem fazer vibrar esse fator com o culto de nossas coisas.

Com cada avião que, materialmente, se doa, tambem se empenha nas mãos da mocidade um incalculavel patrimonio moral, que diz bem alto da habilidade com que tudo está sendo conduzido, com proveito para a nova geração e honra para a direção da campanha, centralizada nas mãos competentes, energicas e dinamicas de s. excia. o sr. ministro Salgado Filho.

Este aparelho relembrará á nova geração e, especialmente, á mocidade de Orlandia, o culto da memoria de um brasileiro que só foi soldado, que só soube ser soldado na verdadeira acepção da palavra.

Nascido em 1823, na tormentosa quadra da formação de nossa nacionalidade, quando o Brasil ainda buscava um rumo, tanto no conceito das nações como no arranjo de sua politica interna, Fernandes Machado foi um integral produto do meio em que se agitou e simboliza o soldado de sua época — andejo, varonil, concio e ufano de suas glorias.

Natural de Santa Catarina, por quase todas as guarnições brasileiras passeou seu porte altivo, a todos ensinando a dificil arte de obedecer e ser obedecido.

Alto, magro, fisionomia fechada, rosto emoldurado — de um lado por um curto e despretencioso cabelo, e doutro por uma longa e varonil barba negra — Fernandes Machado ei-lo impunha por seu todo, antes de ser apontado por seus pares como uma das mais puras inteligencias do Exército.

Com Tiburcio, Mario Coelho e outros, integrava a pleiade de chefes que a conciencia coletiva julgou a mais capaz e digna de comandar e, no bronze, servir de exemplo ás gerações futuras — Tiburcio, em Fortaleza, Mario Coelho, em Corumbá, Fernandes Machado, em Florianopolis, etc.

Praça de novembro de 1838, conquistou em todos os campos de batalha, do Uruguai ao Paraguai, os galões que bordaram seus punhos e as condecorações que brilharam em seu peito.

Cavaleiro da Ordem da Rosa, Medalha da Campanha do Uruguai, Cavaleiro da Ordem de São Bento de Aviz, tais foram as condecorações que com ufania ostentou até a hora de morrer, conscio de seu valor, contente consigo mesmo.

Das referencias que mereceu em campanha, citarei algumas que podem caber na rapida exposição que ora faço.

Em 12 de dezembro de 67, Caxias mandou publicar a seu respeito um elogio em que diz ter sido "o coronel Fernandes Machado de Sousa um dos oficiais que mais se distinguiram no cumprimento do dever, em Tuiuti, tendo sido ferido gravemente no referido combate".

Em 21 de março de 68 tomou parte no reconhecimento á viva força feito á posições de Sauce, comandando a vanguarda, e obtendo a seguinte citação:

"... Elogio... o muito distinto coronel Fernandes Machado de Sousa que, ferido levemente, mas na cabeça, não se quis retirar do combate em que continuou a mostrar-se o mesmo sempre, dando assim maior realce ás distintas qualidades militares que possue: á sua reconhecida bravura, tino e pericia, deve-se em grande parte o nosso triunfo"...

Em 28 de agosto tomava parte no assalto ao reduto de Tebiquarí e dele ainda disse Caxias: "... mando tambem elogiar o sr. coronel Fernandes Machado de Sousa pela sua franca e leal coadjuvação nas acertadas medidas que empregou para o bom exito desta operação, demonstrando ainda, desta vez sua reconhecida bravura, pericia e inteligencia"...

Em 23 de setembro do mesmo ano passou, á viva força, com a 5.ª Brigada de Infantaria, a ponte de Suruby-hy e foi mais uma vez "elogiado pelo reconhecido valor e eficaz coadjuvação que prestou".

Em 10 de outubro tomou parte no reconhecimento de Angostura e foi elogiado "pela proficua e eficaz coadjuvação que prestou e boas disposições que soube dar ás forças de seu comando, e especialmente, pela reconhecida calma e bravura em presença do inimigo, confirmando deste modo o belo conceito em que é tido".

Chegamos, agora, ao momento decisivo da campanha. Caxias, de vitoria em vitoria, fixa, enfim, o inimigo na frente de Piquiciry e traça a manobra envolvente por Sto. Antonio, Itororó, Avaí e Lomas Valentinas.

Realiza-se, então a famosa marcha de flanco, pelo Chaco, e cabe a Fernandes Machado a vanguarda do 2.º Corpo, comandando a já celebre 5.ª Brigada de Infantaria, composta dos 1.º e 13.º Batalhões de Linha e dos 34.º e 48.º de Voluntarios.

O Exercito está como que eletrizado; todos preveem o fim da campanha e querem ainda mais glorias. E' a dezembrada. Dezoito mil e seiscentos homens atravessam o Chaco em uma semana e caem nas espaldas do inimigo.

A 5 de dezembro está terminado o movimento envolvente, e, de Santo Antonio contramarcha a massa de manobra para o Sul, rumo á retaguardo do grosso paraguaio, em Piquiciry.

Surge o primeiro obstaculo: Itororó. Não cabe ficção nestas poucas e despretensiosas linhas.

Limitemo-nos a reler o que a respeito desses feitos disse o proprio Duque, com a linguagem e o sentimento da época ao publicar, já em Assunção, sua celebre ordem do dia n. 272, de 14 de janeiro de 1869, nas vesperas de regressar ao Brasil, finda a parte capital da campanha: "...no dia seguinte (6-XII-68), ordenei ao exmo. sr. marechal de campo Argôlo que, á testa do 1.º Corpo, sob seu comando, tendo por vanguarda forças das tres armas confiadas ao intrepido e valente coronel Fernandes Machado de Souza, avançasse sobre a posição inimiga que na realidade era para ele sumamente vantajosa, por consistir em uma elevada colina coroada de espessos capões de mato, a que se podia abrigar e emboscar, fazendo-nos fogo sem sofrer ele grandes prejuizos.

O exmo. sr. tenente-general Visconde do Herval, recebeu ordem para marchar á testa do 2.º Corpo, por uma vereda no flanco esquerdo, tendo por missão contornar por si o inimigo, cortando-lhe a retaguarda no momento em que, batido de frente, procurasse ele evadir-se.

As forças que, sob o comando do exmo. marechal de campo Argolo, tiveram de avançar por um desfiladeiro [illegible] flancos por mato cerrado, e que la

(Continua na 6ª pagina)

"Dias decisivos" um livro que deve ser conhecido por todos os brasileiros

André Chéradame e o movimento pangermanista em todo mundo

PORTO ALEGRE, 21 (Meridional) — O "Diario de Noticias" publica a seguinte cronica transmitida do Rio, pela radio-telegrafia: — "Um livro que não pode deixar de ser lido por todos os brasileiros, principalmente por aqueles que exercem qualquer parcela de autoridade, é o que acaba de ser editado pela Atlantica Editora, da autoria do velho batalhador francês André Cheradame. Efetivamente "Dias decisivos" contém tanta revelação, traz em suas paginas explicações para tantos fatos que pareciam envoltos em misterio, que ler-se tal obra torna-se um dever para quem quer e deseja efetivamente contribuir para evitar a desgraça do dominio alemão no solo americano. André Cheradame parece ter dom divinatorio. Ele prevê com precisão matematica os fatos que só se registam anos depois. Já antes da guerra de 14 ele procurou os chefes do governo francês para mostrar-lhes os produtos de estudos laboriosos, em que se especializara desde o começo do seculo atual. A sua palavra, porém, não foi ouvida, e o resultado foi a França ser colhida da maneira porque se viu. Com relação ao nazismo, desde 1934 vinha ele mostrando através de trabalhos magistrais, como a Alemanha hitlerista iria dirigir a sua ação, para dominar sucessivamente todos os paises europeus e tambem os continentes africano e asiatico. Os fatos que previu em 1934 tiveram a sua confirmação precisa em 1939, e nos anos seguintes. De tal maneira as suas previsões se realizaram, que chega a dar a impressão de que ele fazia parte do grupo secreto de Hitler, para poder dessa forma, saber tudo quando o louco chefe do nazismo tinha em mira realizar. A historia da corrupção desenfreada da França e dos demais paises conbicados por Hitler está minuciosamente descrita nesse livro notavel, assim como a maneira por que a propaganda nazista agiu para neutralizar a ação dos paises que desejava afastar do campo de ação. Tambem a atuação da quinta-coluna na America ali está perfeitamente definida. Embora nunca tivesse vindo ao Brasil Cheradame escreveu sobre os manejos da quinta-coluna na America de tal forma que até parece estar descrevendo o nosso país. Admiravel esse livro que, revelando tanta coisa, habilita cada um dos seus leitores a precaver-se contra a insidia dos inimigos do Brasil. E', não há duvida, o melhor livro que já apareceu sobre a guerra desencadeada pelo nazismo. Lê-lo é obrigação de todos os que desejam combater com eficiencia o perigo nazista".

No Curso de Medicina Militar de Emergencia

Fizeram sua inscrição 270 médicos civís

Devido ao grande numero de médicos que se apresentaram ás inscrições no Curso de Medicina Militar de Emergencia para os Médicos Civis, foram ontem encerradas, com 270 candidatos, as adesões a essa importante iniciativa da Diretoria de Saude do Exército e das sociedades cientificas desta capital.

As autoridades militares pensam, no momento, em atender a todos os médicos interessados, que não conseguiram inscrever-se, até ontem, estudando a possibilidade de serem abertas inscrições para uma nova turma. Entre os inscritos contam-se professores, nomes de relevo nas principais organizações cientificas federais e municipais e médicos de grande projeção na medicina nacional.

O Curso terá inicio brevemente, sendo a frequencia obrigatoria e as aulas serão realizadas na Diretoria de Saude, no Palacio da Guerra, começando ás 21 horas.

A Diretoria de Saude do Exército solicita, por nosso intermedio, aos médicos inscritos, que levem 2 fotografias, tipo carteira de identidade, para serem emitidos cartões de frequencia ao Curso e ingresso especial ao Palacio da Guerra.

O Curso conta com a colaboração e apoio da Faculdade Nacional de Medicina, Secretaria Geral de Saude e Assistencia da Prefeitura do Distrito Federal e de outras instituições cientificas.

O diretor de Saude, general Souza Ferreira, designou o tenente coronel médico dr. Emanuel Marques Porto, para diretor do Curso, o capitão médico dr. Luiz Paulino de Melo e 1º tenente médico dr. Abelardo Lobo para secretarios e o 1º tenente farmaceutico Gerardo Magela Bijos, para oficial de ligação com as instituições cientificas.

Chegou o conselheiro comercial da nossa embaixada em B. Aires

Pelo avião da carreira da American Airways System, chegou ontem de Buenos Aires, entre outras pessoas, o sr. Otavio Abreu Botelho, conselheiro comercial da embaixada do Brasil na capital portenha.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

ESTADO DO RIO

NITEROI — (Da sucursal dos "Diarios Associados") — **Reassumiu o secretario da Agricultura** — Reassumiu suas funções de secretario da Agricultura o sr. Rubens Ferreira.

A construção de um isolamento — O interventor federal concedeu um auxilio de 15:000$ ao Hospital Armando Vidal, de São Fidelis, para construção de um isolamento destinado aos doentes de molestias contagiosas.

Tomou posse o novo prefeito de Campos — Com a presença de varios auxiliares do governo, tomou posse o novo prefeito de Campos, sr. Salo Brand, que, por isso, deixou o cargo de diretor do Departamento das Municipalidades.

O ato teve lugar no gabinete do secretario do governo, sob a presidencia do interventor federal. Lido o termo de posse, o sr. Salo Brand pronunciou um discurso, agradecendo a presença do chefe do governo, gesto que tornava maiores as responsabilidades, evidenciando a importancia do municipio, cuja administração lhe era confiada. Referiu-se ao departamento de que se afastava, o qual havia procurado manter á altura de suas finalidades, com a colaboração de decididos auxiliares e dos diversos prefeitos. Se para o desempenho do novo cargo lhe faltassem energias, a certeza de que o interventor confiava na sua ação dar-lhe-ia forças para trabalhar hombro a hombro com os campistas, cem por cento fluminenses e cem por cento brasileiros.

Em seguida, o comandante Ernani do Amaral Peixoto agradeceu os bons serviços do novo prefeito no cargo que havia deixado. Disse o interventor federal que, com a designação do sr. Salo Brand para prefeito de Campos, perdia a administração em Niterói um de seus melhores elementos. Todavia, Campos valia bem esse sacrificio. Para as múltiplas questões daquele rico e operoso municipio, encontraria o empossado solução adequada. Resolvido o problema da ampliação do abastecimento dagua e da energia elétrica pelo Estado, o mais estava confiado á inteligencia e operosidade daquele colaborador do seu governo, que, por certo, se desempenharia a contento da missão que lhe era confiada.

MINAS GERAIS

TRES CORAÇÕES — Em mau estado a ponte do Rio Verde — (Do correspondente) — Requisitado pelo Departamento de Assistencia aos municipios, seguiu ha dias para Belo Horizonte, o sr. Francisco Santiago, diretor de Rendas deste municipio, tendo um embarque bastante concorrido.

— Fez anos o sr. Astolpho Gazolla, advogado no foro desta comarca.

— A imprensa local reclama providencias ás autoridades do Estado, sobre o estado precarissimo em que se encontra a ponte metalica para pedestres, sobre o Rio Verde e que liga o bairro da estação ao centro da cidade. Ninguem ignora o transtorno que causará não só á população como ao comercio, o caso de um desastre, como o desmoronamento da referida ponte.

— Com a senhorita Tereza Ferreira contraiu casamento o sr. José Pimentel Rezende.

— Contratou casamento com a senhorita Zilah Medeiros o sr. Claudio de Guimarães Silva.

— No Rio de Janeiro onde se encontra em tratamento ha mais de dois anos, submeteu-se ha dias a nova operação, a exma. sra. Joventina Franco da Rosa esposa do sr. Manoel Franco da Rosa, antigo diretor do Grupo Escolar Bueno Brandão. A veneranda senhora que se encontra internada na Casa de Saude S. Sebastião, está em franco restabelecimento.

— Realizaram-se nesta cidade com toda a pompa as solenidades festivas da Semana Santa. Forasteiros vindos de varios municipios vizinhos aqui aportaram para assistir ao suntuoso espectaculo de fé que encheu de magnificencia por alguns dias toda a cidade. A presença dos revmos. padres Calazans e Rodrigo, muito contribuiu para o maior realce das solenidades.

BELO HORIZONTE — Será comemorado o centenario do Conde d'Eu — 22 (A. N.) — O centenario do nascimento do Conde d'Eu será comemorado aqui, por iniciativa do Centro de Estudos "Justino Mendes". Assim é que terá lugar, no proximo dia 28 do corrente, no auditorio da Escola Normal, uma sessão solene, sendo orador oficial o major Barreto Lins, do 10º Regimento de Infantaria e representante do comandante da Infantaria Divisionaria, que em nome do Exercito estudará a ação do Conde d'Eu. Já aderiram á iniciativa do Centro de Estudos "Justino Mendes" varias agremiações universitarias e associações culturais da capital.

As comemorações a "Tiradentes" — 22 (A. N.) — Revestiram-se de grande brilho as comemorações ontem realizadas em todos os recantos do Estado, por motivo da passagem do tricinquentenario da morte de Tiradentes. Houve sessões civicas em todas as escolas publicas estaduais, associações de classe e culturais, escolas superiores, etc. Em Ouro Preto, berço da Inconfidencia, houve uma grande cerimonia civica de que participaram todos os elementos da sociedade local, inclusive autoridades. A cerimonia constou da transladação para o seu jazigo definitivo das cinzas dos Inconfidentes. Tambem tomou parte nas cimemorações uma embaixada de estudantes desta capital, que ali colocou uma coroa de flores naturais no pedestal da estatua do proto-martir da independencia. Esteve presente, ainda nas solenidades de Ouro Preto, o sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor do Serviço de Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

PARANA'

"Dia do Escoteiro" — (A. N.) O Federação dos Escoteiros do Paraná e Santa Catarina, que esta realizando uma Semana de Festas e Fraternidade, organiza um grande desfile para 23 proximo, que é o "Dia do Escoteiro", comemorado mundialmente, sob a egide do seu santo padroeiro, S. Jorge, simbolo das virtudes dos discipulos de Baden Powell. Por esse motivo, esta capital hospeda, no momento, inumeras associações escotistas ora exercitando-se para a grande data.

Convidado o presidente — (A. N.) — Foi recebida, com grande entusiasmo, nesta capital, a noticia da possivel visita do presidente Vargas e do chanceler Oswaldo Aranha, a convite especial do interventor Manuel Ribas. S. S. excias. serão recebidos como hospedes de honra do Estado, e prestigiarão com suas presenças, a grande Exposição de Curitiba.

Esquadrilhas de aviões equipadas com motores brasileiros — (A. N.) A esquadrilha de aviões equipados com motores fabricados no Brasil, que leva uma mensagem de saudação do povo paranaense, ao presidente Vargas, decolou ontem, ás 13 horas, desta capital, rumo ao Rio. Devido ao mau tempo na zona costeira, foram os aparelhos obrigados a aterrissar em Paranaguá, onde aguardarão possibilidades atmosfericas para alçar vôo com destino á Capital Federal. A referida esquadrilha é composta dos aviões "Brigadeiro Eduardo Gomes", pilotado pelo tenente Dario Pessoa, que tem como mecanico o sr. Alfredo Soares; "General Silo Portela", pilotado pelo sr. Aziz Surigi e que tem como mecanico o sr. Vicente Wolski; e o "Nhapecani", palavra que, em idioma tupi, significa aguia branca, pilotado pelo sr. Antonio Carvalho, levando a bordo o aviador Davi Murici. Reina grande entusiasmo pelo raide, cujo retorno é Paranaguá, Cananéa, S. Vicente, São Paulo, Taubaté e Rio.

MATO GROSSO

CUIABA', 22 — Fundado o Centro de Instrução Artistica — (A. N.) Por iniciativa da artista Helena de Magalhães Castro e sob o patrocinio da esposa do interventor federal e presidente de instituições culturais foi fundado nesta capital um centro de instrução artistica do Brasil que se destina ao intercambio artistico e cultural entre os Estados brasileiros.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 22 — Assistencia aos flagelados — (A. N.) — A campanha de assistencia aos flagelados da seca continua a se processar, tendo a comissão encarregada de receber donativos arrecadados mais de 20 contos de réis. Os militares norte-americanos, que ora se encontram nesta capital, contribuiram com 150 dolares.

Curso de voluntario" — 22 (A. N.) — Foi criado nesta capital o "Curso de Voluntario", sob a direção do medico Anibal Medina de Azevedo. Já se acha inscrito no mesmo grande numero de jovens de 18 a 30 anos. A finalidade do curso é instruir os moços para o transporte de feridos, em caso de bombardeio aereo, remoção rapida de escombros, primeiros socorros ás vitimas, enfim formar um corpo de rapazes fortes e conhecedores dos providencias determinadas por um menores detalhes necessarios ás ataque aereo.

S. PAULO

S. PAULO, 22 — Visita de inspeção — A. N.) — O sr. Acacio Nogueira, secretario da Segurança Publica iniciará hoje, uma viagem de inspeção ás instalações policiais do interior. Partindo desta capital, o titular da pasta da Segurança Publica visitará toda a zona paulistana. Em Campinas o sr. Acacio Nogueira visitará as instalações do quartel do 8.º B. C. da Força Policial.

Imponentes as homenagens a Tiradentes — 22 (A. N.) — São Paulo festejou com varias e empolgantes solenidades a passagem da execução de Tiradentes. A Força Publica do Estado, pelo seu Regimento de Cavalaria, executou extenso e brilhante programa no dia dedicado a Joaquim José da Silva Xavier. O Instituto Historico e Geografico, o Instituto Musical de São Paulo, o Nucleo "Amigos de Jaraguá" e outras instituições realizaram atos solenes em homenagem á memoria do alferes martir.

Criando a Escola de Enfermagem — 22 (A. N.) — O Departamento Administrativo do Estado acaba de aprovar 1 projeto de decreto-lei do interventor federal, dispondo sobre a criação da Escola de Enfermagem do Estado, anexa á Faculdade de Medicina, com as seguintes finalidades:

a) — preparar enfermeiras tecnicas para os serviços de saude publica e hospitalares;

b) — habilitar, na forma da legislação vigente, as enfermeiras diplomadas por escolas estrangeiras, reconhecidas pelas leis dos respectivos paises. A escola ministrará um curso normal e cursos de post-graduados. O normal será de tres anos e constituido por uma conjunto de disciplinas. Os cursos de post-graduados destinam-se á intensificação do estudo de uma parte, ou uma ou mais disciplinas do curso normal. A organização proposta obedece á orientação da Escola de Enfermagem "Ana Neri", do Departamento Nacional de Saude Publica, considerada com escola-padrão pelo art. 2.º do decreto-lei federal n.º 20.109, de 15 de junho de 1931, bem como o Regulamento dessa escola federal.

PERNAMBUCO

RECIFE, 22 — (A. N.) — Chegou mais um avião — Chegou ontem a esta capital, procedente dos Estados Unidos, mais um avião para o Aero Clube local. Trata-se do "Bernardo Vieira de Melo", doado pelo industrial Ademar Carvalho, que será brevemente batizado, tendo como madrinha a esposa do engenheiro Manuel Leão, superintendente da Estrada de Ferro Great Western, e membro do Departamento Administrativo do Estado.

Curso de cirurgia de guerra — 22 — (A. N.) — Instalou-se ontem, solenemente, no salão nobre do Departamento de Saude Pública, o Curso de Cirurgia de Guerra, recentemente criado nesta capital, por iniciativa do general Mascarenhas de Morais, comandante da 7ª Região Militar.

Falaram durante o ato o tenente-coronel Issler Vieira, chefe do Serviço Médico da Região Militar, e o professor Barros Lima, diretor do Serviço Médico de Socorro e Salvamento de Defesa Passiva. Logo após a abertura do Curso, inscreveram-se 137 médicos.

GOIAZ

GOIANIA, 22 (A. N.) — Exito da Exportação Agro-Pecuaria — Telegramas vindos do interior do Estado, anunciam a magnifica repercussão que teve em todos os recantos do territorio goiáno, principalmente entre os criadores, que se elevam a cerca de 30.000, a noticia de que o ministro Apolonio Sales prometeu amparar, moral e materialmente, a Exposição Agro-Pecuaria, promovida pela Sociedade Goiana de Pecuaria, a realizar-se nesta capital, em julho próximo, quando do batismo oficial de Goiania.

BAIA

SALVADOR, 22 (A. N.) — Uma escola para adultos — O Centro Operario de Alagoinhas, neste Estado, acaba de fundar, na localidade de Barracão, naquele municipio, uma escola primaria para menores e adultos.

O novo estabelecimento conta já com numerosos alunos e foi batizado com o nome de "Cosme Farias", em homenagem ao presidente da Liga Baiana de Anti-Analfabetismo.

Em pról da Casa dos Estudantes — 22 — (A. N.) — Em seguida á Festa da Mocidade, projetada pela Associação dos Estudantes da Baía, afim de angariar fundos para a Casa do Estudante, será encerrada nesta semana a referida campanha.

Diante da maneira pela qual está sendo organizado o vasto programa daquela festividade, espera-se grande êxito e brilhantismo.

Os últimos espetáculos do teatro ao ar livre serão patrocinados pelo interventor Landulfo Alves e outras altas personalidades.

Mais um avião para o Brasil — 22 — (A. N.) — Prossegue, neste Estado, com muito entusiasmo, a Campanha da Aviação Civil.

A empresa proprietaria do cinema Jandaia, tomou a original iniciativa de ofertar um aparelho, mediante o aumento de cem réis em cada ingresso, até perfazer o numerario suficiente para a aquisição do mesmo. A referida taxa será cobrada em todo e qualquer espetáculo levado a efeito naquela casa de diversões, a partir de 1º de maio próximo vindouro.

Tambem, segundo noticias chegadas a esta capital, a cidade de Nazaré aderiu a esse patriótico movimento, tendo sido organizado ali um bando precatorio, o qual será levado a efeito no Dia do Trabalho, afim de tambem ser comprado um avião, com o dinheiro arrecadado.

Agradecimento do Aero Clube de Mococa — 22 — (A. N.) — O Aero Clube de Mococa, São Paulo, acaba de telegrafar á Associação Comercial, neste Estado, agradecendo a oferta que essa instituição de classe lhe fez, de um avião de treinamento. O aparelho, que recebeu o nome de "Marquês de Abrantes", foi batizado há pouco, pelo escritor conterraneo Pedro Calmon.

Regulamentado o Registo Imobiliario — 22 — (A. N.) — O Departamento Administrativo do Estado acaba de aprovar projeto de decreto-lei da Prefeitura da capital, criando e regulando o Serviço de Registo Imobiliario da comuna.

Os trabalhos do Registo Imobiliario começarão a ser feitos ainda esta semana, principiando nos bairros da Sé, Nazaré e Paço.

"O Homem Passaro" e o "Carvão sintético" — 22 — (A. N.) — Transitou pelo porto local, com destino ao Rio, o inventor pernambucano Amadeu Catão. Ouvido pela reportagem local, declarou haver completado, com pleno êxito, os estudos de dois dos seus inventos, a que são "O Homem Passaro" e "Carvão sintético", o referido inventor tratará, no Rio, do registo de seus inventos.

NOTAS MUNDANAS

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Raul Eutichio de Barros, Affonso Baptista de Araujo, Wilson Menezes, Luciano Pontes;

Senhoras: Maria Celia Barreto Lima, esposa do sr. Alceu Rodrigues Lima, Nadyr Coelho Brande, esposa do sr. Fernando Brande;

Meninos: Helcio, filho do sr. Davino Loureiro, Aurelio, filho do sr. Mario Costa.

* * *

SENHORITA ORLARINA CABRAL — Festeja hoje a data de seu aniversario natalicio a senhorita Orlarina Cabral, filha do sr. João Cabral Filho e da sra. Anachelia Cabral.

* * *

SENHORITA YOLANDA POMODORO — Vê passar hoje a data de seu aniversario natalicio a senhorita Yolanda Pomodoro, filha do sr. Francisco Pomodoro e da sra. Laura Tosta.

* * *

AURY MARTINS — Completa hoje o seu primeiro natalicio a menina Aury, filha do escrevente da 2ª Auditoria de Guerra, sr. Hilario Martins e sra. Ismaneutta Martins Luz.

* * *

SENHORITA VERA CRUZ — Faz anos hoje a senhorita Vera Cruz, funcionaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, filha do sr. Moacyr Cruz.

Nascimentos

ROGERIO — Nasceu ontem, nesta capital, o menino Rogerio, filho do senhor Waldevino Loureiro e sra. Maria do Carmo Santarem Loureiro.

* * *

CARLOS FERNANDO — Estão com o lar em festa, por motivo do nascimento de Carlos Fernando, o sr. Frederico Guilherme de Amorim Silva e sra. Esther Malta de Amorim Silva.

* * *

MARIA CECILIA — Estão de parabens, com o nascimento da menina Maria Cecilia, o sr. Alvaro Negreiros de Araujo e sra. Nilce Soares de Araujo.

* * *

SONIA — O lar do sr. Oscar Alves Perino e sra. Maria Luiza Neves Perino está enriquecido com o nascimento de Sonia, primeira filha do casal.

* * *

JUREMA — Acha-se aumentado com o nascimento da menina Jurema o lar do sr. Waltrido Arantes da Silva e sra. Judith Carvalho Arantes da Silva.

Nupcias

WANDA MACHADO DE BITTENCOURT - CLOVIS MONTEIRO DE BARROS — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Wanda Machado de Bittencourt, filha do sr. Oswaldo Machado de Bittencourt e sra. Laura Rodrigues de Bittencourt, com o sr. Clovis Monteiro de Barros, advogado nesta capital e filho da sra. Marco Aurelio Monteiro de Barros.

O ato civil terá lugar ás 11 horas, no Pretorio, servindo de testemunhas o sr. Ernani Soares Pereira e esposa; o coronel Alberto Lacerda e o sr. Antonio Pinto Mendes.

Celebrada pelo monsenhor Benedicto Marinho, a cerimonia religiosa realizar-se-á ás 17 horas, na igreja de São José, sendo padrinhos dos noivos o sr. Oswaldo Machado de Bittencourt e esposa, a sra. Laura Mausa Monteiro de Barros e o sr. Newton Monteiro de Barros.

Os noivos, que são figuras de relevo da sociedade carioca e descendem de duas tradicionais familias brasileiras, viajarão no dia seguinte para Buenos Aires.

* * *

LAUREANA STORINO CANALINI - LORETO A. GOMEZ — Efetua-se hoje, as 17,30, na matriz de N. S. de Copacabana, o enlace matrimonial da senhorita Laureana Storino Canalini, filha do sr. Augusto Canalini, negociante nesta capital, com o sr. Loreto A. Gomez.

Serão padrinhos, no ato civil, o senhor Celestino Gomez e esposa, e na cerimonia religiosa o sr. Joaquim Silva Araujo e esposa.

* * *

ARLETTE RAYÉE LOREDO - GILBERTO DIAS WERNECK — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Arlette Rayée Loredo com o sr. Gilberto Dias Werneck.

O ato civil será realizado na 4a Circunscrição e o religioso na igreja de São José, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. José Alves Netto e esposa, no civil; e o sr. José Eduardo de Aguiar e esposa, no religioso; e do noivo, no civil, o sr. José Ribeiro Campos e esposa, e no religioso o sr. José Eduardo de Aguiar e a sra. Marietta dos Santos, mãe da noiva.

* * *

GEORGINA DA SILVA PAULA - ROBERTO MACHADO — Realiza-se hoje, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Roberto Machado com a senhorita Georgina da Silva Paula, ambos funcionarios da Imprensa Nacional.

O ato religioso terá lugar na igreja do Sagrado Coração de Maria, e o civil terá na 14ª Circunscrição, ás 9,30.

Contratos de nupcias

ELZA TORRES - CLOVIS CASTANHEIRA — Contrataram casamento a senhorita Elze Torres, filha do sr. Ermiro Torres e sra. Nicia Torres, e o sr. Clovis Castanheira, do comercio desta capital.

Festas

EM BENEFICIO DOS BRASILEIROS VITIMAS DA GUERRA — As senhoras que compõem a Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, prosseguindo no movimento em prol das vitimas da guerra, realizarão hoje, das 16 ás 20 horas, no salão do Clube Ginastico Português, Avenida Graça Aranha, 29, um chá, cujo produto reverterá para os brasileiros, que estão sofrendo as consequencias da guerra.

* * *

CLUBE DE MINAS GERAIS — O Clube de Minas Gerais oferecerá no proximo sabado, aos seus associados, mais uma festa dansante, na Avenida Rio Branco, 114, 11º andar, com inicio ás 22 horas.

Viajantes

No avião da N.A.B., que deixou ontem esta capital com destino a Fortaleza, sob o comando do capitão Attila Gomes Ribeiro, seguiram os seguintes passageiros: sr. Emiliano Araujo, para Lapa, sr. José Carneiro da Silveira, sr. Franklin Monteiro Gondim e sr. Advaio Monteiro Gondim, para Fortaleza; e sr. Eduardo Soares Lopes e sra. Yara Leonor Sepúlveda, para Belo Horizonte.

Falecimentos

MENINA LEA — Faleceu ontem, nesta capital, a menina Léa Ribeiro Leite, filha do sr. Adriano Ribeiro Leite e sra. Regina Ribeiro Leite.

O sepultamento será realizado hoje, saindo o feretro da residencia de seus pais, á rua Americana, 72, para o cemiterio de Inhauma.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres: Zelia Ribeiro da Paixão, 10 noras, igreja de São José; Joaquim Xavier Dantas, 8.30, igreja de Santa Rita; José Duarte Martins, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; viuva general Collatino Goes, 9.30, igreja da Cruz dos Militares; Francisco Rodrigues da Oliveira, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; viuva Juvenal Galeno, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Ferdinando Mignonneau, 8 horas, igreja de N. S. do Carmo; Washington Cesar, 9 horas, igreja do Rosario rua Uruguaiana; Oscar A. Nery da Costa, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula.

WALDO FRANK EM VISITA AO DIP — Waldo Frank, escritor norte-americano universalmente conhecido, é um dos mais apaixonados americanistas. Conforme ele proprio declarou, tem uma grande curiosidade pelo Brasil, mas pouco ainda conhece da nossa terra e da nossa gente. A visita que nos faz atualmente é uma tentativa para matar essa curiosidade. Waldo Frank, que realizara apenas uma palestra nesta capital e já entrou em contacto com a intelectualidade brasileira, esteve ontem no Departamento de Imprensa e Propaganda em visita ao sr. Lourival Fontes, com quem palestrou animadamente. A fotografia é um flagrante dessa visita.

TEATRO

Noticiario

1ª VESPERAL DO "BALLET RUSSE" NO MUNICIPAL — Hoje, ás 17 horas, será levada á cena, no Municipal, em primeira vesperal, pelo "Ballet Russe" um programa assim organizado: "Les Sylphides", "Paganini" e "Bailo dos Graduados". Amanhã, sexta-feira, apresenta a "troupe" seu terceiro espetaculo, terceira recita de assinatura, constituido por tres bailados que se contam entre os melhores do seu repertorio: "Thamar", bailado dramatico, sobre libreto de Leon Bakst, autor tambem da cenografia e do guarda-roupa, com musica de Balakireff; "Presagios", vasado sobre a Sinfonia n. 5 de Tschaikowsky, concepção de Leonide Massine, que fez o libreto e compôs a coreografia. E' a luta do homem contra o destino, em tres fases de alta beleza e impressionante fundo psicologico em que a vida surge alegre e divertida e logo se emaranha nas lutas do amor, do odio, das baixas paixões e da guerra. Depois destes dois magnificos bailados novos para o nosso publico, fechará o espetaculo as famosas "Dansas do Principe Igor", de Borodine, que o publico já conhece, e que terá certamente delirante sucesso na original execução desta companhia.

* * *

ESTRE'IA DA COMEDIA BRASILEIRA NO GINASTICO — Está marcada para amanhã, 24, a estréia da Comedia Brasileira, conjunto oficial organizado pelo Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação.

Com um elenco que reune nomes como Amelia de Oliveira, Maria Castro, Itala Ferreira, Victoria Regia, Lourdes Mayer, Lú Marival, Isabel Camara, Teixeira Pinto, Rodolpho Mayer, Arthur de Oliveira, Arnaldo Coutinho, Brandão Filho, Carlos Machado, Gim Meinore, e outros, a Comedia Brasileira se acha munida de um corpo de interpretes á altura do seu repertorio, podendo, como se vê, apresentar peças de grandes montagens. E isso tem feito em outras temporadas nas quais exibiu "Caxias", "O Caçador de Esmeraldas", etc.

Com a montagem luxuosa, a cargo do cenotecnico José Gonçalves dos Santos, o original de Ferreira Rodrigues marcará um grande triunfo.

* * *

ARACY CORTES E SUA COMPANHIA, NO JOÃO CAETANO — Aracy Cortes organizou uma Companhia que estreará na noite de 30 do corrente, no João Caetano, e cujo elenco é o seguinte: Aracy Cortes — Annita Sorrento — Betty Simone — Celeste Alda — Isabel Ferreira — Julia Dias — Oterito Maya — Armando Nascimento — Amadeu Celestino — Arthur Sanches — Estevão Mattos — Grijó Sobrinho — José Moreira — Miguel Orrico. Maestro: Julio Cristobal.

A peça de estréa é a revista-charge "A's Armas!", dois atos e 20 quadros, originais de Custodio Mesquita e Miguel Orrico. Mesquita escreveu tambem a musica que encheu de humorismo toda a peça. Orrico está encenando a revista com todas as grandes exigencias da sua montagem.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "O V da Vitoria" — comedia — Cia. Procopio Ferreira — 16, 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — "Ballet Russe" — 17 horas.

RIVAL — "A Familia Lero-Lero" — comedia — Cia. Jayme Costa — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Mania de Grandeza" — comedia — Cia. Joracy Camargo — 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Fora do Eixo" — revista — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Deus e a Natureza" — Cia. Vicente Celestino-Gilda de Abreu — 20 e 22 horas.

DIA DE S. JORGE

Hoje é o dia de São Jorge, santo-soldado, padroeiro do Exercito Brasileiro.

Como sempre, a data será grandemente comemorada pelo nosso povo, que consagra a S. Jorge a mais profunda devoção.

Na igreja da Veneravel Confraria dos Martires S. Gonçalo Garcia e S. Jorge será celebrada solene missa ás 11 horas, com sermão por monsenhor Henrique de Magalhães.

Na mesma igreja ás 20 horas, haverá solene "Te-Deum" com sermão pelo padre Halder Camara. A parte musical ficará confiada ao professor Luiz Pedrosa Filho.

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

Visitou o titular da pasta o alm. Ingram

O ministro da Aeronáutica recebeu, ontem, em seu gabinete, a visita do almirante Ingram, comandante das Forças Navais Norte-americanas do Atlantico, e de oficiais de seu Estado Maior, acompanhados do capitão de fragata Muniz Barreto, oficial posto á disposição daquela alta patente.

SEGUIU PARA O NORTE

Seguiu para o norte do país o brigadeiro do ar Eduardo Gomes, comandante da 2.ª Zona Aérea e diretor de Rotas Aéreas.

NO GABINETE

O ministro recebeu para despacho o coronel Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material. No gabinete, estiveram o coronel Vasco Seco, subchefe do Estado Maior da Aeronáutica, e o tenente coronel Francisco Melo, comandante do 1.º Regimento de Aviação. Em visita ao titular da pasta, tambem esteve no gabinete, o comandante Miley, adido aeronáutico da Inglaterra.

O ministro fez-se representar pelo ... Parreiras Horta, do seu gabinete, no desembarque do general Cordeiro de Farias, interventor no Rio Grande do Sul, e na sessão do Teatro Municipal em homenagem a Tiradentes, e pelo major Martinho Candido dos Santos no embarque para o norte do general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

FIXAÇÃO DA RAÇÃO

O ministro dirigiu ao chefe do Serviço de Fazenda o seguinte aviso: "E' extensivo a todo o primeiro semestre do corrente ano a fixação da ração de que trata o aviso n. 5 de 17 de janeiro último, na conformidade do artigo 188 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos militares da Aeronáutica".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos:

De Airton Pacheco Secundino, solicitando auxilio financeiro do Ministerio da Aeronáutica, afim de fazer o curso no Aero Clube do Paraná — "Aguarde a distribuição da verba pelos aero clubes e requeira ao presidente do Aero Clube do Paraná, que apreciará a conveniencia".

— De João Palma Filho e Rui Teixeira Alvares, solicitando a subvenção de 20 horas de vôo, afim de fazerem o curso de piloto de turismo — "Não há o que deferir".

— Do Nicolau Bordiak, solicitando matricula gratuita e subvenção, afim de fazer o curso de piloto no Aero Clube do Brasil — "Não há o que deferir".

— De Otaviano José dos Santos, solicitando seu egresso á Marinha — "Faça-se o expediente".

— De Murilo Teberge Nobrega e Atillo Vecchiatti, solicitando ambos reconsideração dos despachos que indeferiram os seus pedidos de reinclusão no Ministerio da Aeronáutica — "Mantenha os despachos".

— De Antonio Garcia, solicitando matricula do seu filho menor, Carlos da Mata Garcia, no 1.º ano da Escola de Aeronáutica — "Não há o que deferir por estar terminado o periodo de inscrição para a matricula".

— De João Fernandes de Almeida, reservista de 1.ª categoria, solicitando retificação de sua conduta militar para poder trabalhar no meio civil — "Indeferido em vista dos pareceres".

MAIS RESERVISTAS PARA A F.A.B.

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira os reservistas Severino Pessoa Menezes, Severino Soares da Silva, Elias Zahui Pedro, Luiz Alexandre Rocha, Newton Chaves, Anisio Camilo da Silva, Osman Correa de Lima, Luciano Jorge Roberto de Azevedo e o civil Manoel do Nascimento, inspecionados para efeito de inclusão na F.A.B.; reservistas José Orlando de Almeida e João Batista de Souza, inspecionados para efeito de inclusão no 6.º Corpo de Base Aerea; Mariano José de França e Severino Soares da Silva, inspecionados para efeito de inclusão no 8.º Corpo de Base Aérea.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO TENENTE BRASIL

Celebra-se, hoje, ás 10,30 na igreja de São José a missa mandada rezar pelo ministro da Aeronáutica numa homenagem á memoria do segundo tenente Aurieles Pais de Souza Brasil, vitima de um desastre de aviação, ocorrido recentemente no norte do país. Para esse ato estão convidados os oficiais da F.A.B. que se encontram nesta capital.

Iodo para o sangue

A FALTA DE IODO NO NOSSO ORGANISMO PRODUZ PAPEIRA, MAGREZA, FADIGA, NERVOSISMO, ANEMIA, ETC.

A GLANDULA tiroide é a mais importante do nosso corpo, porque mantem o equilibrio do metabolismo: processo fisiologico pelo qual os alimentos digeridos são assimilados pelo organismo. A falta de IODO nessa glândula impede o seu perfeito funcionamento, não permitindo que mesmo os melhores alimentos sejam aproveitados pelo organismo, resultando disso a magreza, o cansaço, o nervosismo e o esgotamento. O IODO, portanto, é um dos elementos básicos da saude. IOFOSCAL contém IODO em combinação orgânica com fósforo e calcio, dando, assim, ao organismo os 3 elementos básicos para a saude. A excelente fórmula de IOFOSCAL torna-o o mais perfeito e completo tônico reconstituinte do sangue, cérebro e ossos.

Boas as perspectivas da exportação da borracha e de madeiras em 1942

Assinalado um aumento de 140 por cento no valor exportado nos dois primeiros meses do ano

Duas materias primas de origem vegetal para as quais o ano de 1942 começou bem, são a borracha e as madeiras.

A borracha acusa em janeiro e fevereiro do ano em curso um aumento de 140 % no valor exportado, relativamente ao mesmo periodo do ano findo, ou sejam 25.053 contra 10.556 contos.

O acrescimo das madeiras foi da ordem de 67 %, pois os embarques deste ano totalizaram 33.926 contos, em confronto com 20.284 contos em identico periodo do ano findo.

O preço medio do quilo da borracha embarcada para o exterior nos 60 dias em apreço foi de 11$200, que como se vê já ultrapassa bastante a media dos doze meses de 1941, expressa em 8$500.

As madeiras por sua vez lograram ser vendidas mais caras este ano, do que em igual periodo do ano que passou. O preço medio da tonelada se elevou a 540 contra 400$ em janeiro e fevereiro de 1941.

As remessas de borracha seguiram na quase totalidade para os Estados Unidos pois das 2.230 toneladas embarcadas apenas 212 se destinaram á Argentina e 22 á Grã Bretanha.

Quanto ao pinho que preponderou na nossa exportação de madeiras no primeiro bimestre, a Argentina, como já vinha acontecendo, dele foi a maior importadora.

Adquiriu cerca de 70 % do total de 55.545 toneladas saidas de nossos portos.

O Uruguai absorveu uns 20 % e a Grã Bretanha e a União Sul Africana juntas os outros dez por cento.

De pé o noivado entre Orson Welles e Dolores del Rio

Declarações do "Cidadão Kane"

Airways System, procedente de Buenos Aires, regressou ontem a esta capital o produtor e cinematografista Orson Welles, que está montando uma pelicula tecnicolor sobre a vida e os costumes da America Latina.

Em palestra com os jornalistas, o autor de "Cidadão Kane" declarou não acreditar absolutamente que Dolores del Rio tenha rompido o seu noivado, argumentando que a sua "quase futura esposa" seria incapaz de tornar publico uma decisão dessa natureza, sem antes o haver prevenido particularmente. Assim, Orson Welles, apesar dos pesares, ainda se considera noivo da encantadora estrela mexicana.

Resta saber se ha reciprocidade de tratamento.

Apressou a propria morte

Portador de uma enfermidade sem cura e já cansado de sofrer, suicidou-se, ontem, ingerindo poderoso toxico, o ex-guarda civil Manuel Marinho Lopes, de 54 anos de idade, casado e residente no Hotel Vera Cruz, á avenida Tomé de Souza n. 16.

Sobre um movel do aposento ocupado por Manuel, a policia encontrou um bilhete, cujo texto é o seguinte: "Não culpo ninguem. Suicido-me por livre e espontanea vontade. Não é um gesto de desespero, e sim uma resolução tomada com absoluta serenidade de animo. Estou cansado de sofrer e a morte para mim é o maior dos bens. (a) Manuel Marinho Lopes".

Após as formalidades de praxe, a policia do 10º distrito fez recolher o corpo ao necroterio do Instituto Medico Legal.

O ministro interino do Trabalho visitou, ontem, a Ilha das Flores

Interventores para as sociedades "eixistas" do Estado do Rio — Outras notas

Esteve ontem em visita á Ilha das Flores, o sr. Oscar Saraiva, ministro interino do Trabalho, que se fez acompanhar pelos srs. Henrique Doria de Vasconcelos, diretor do Departamento Nacional de Imigração, Guilherme Vidal Leite Ribeiro, diretor do Departamento da Industria e Comercio e Milton Trindade.

Acha-se alojada nesta ilha uma seção do D. N. I. — a Hospedaria de Imigrantes, que está sob a jurisdição do Ministerio do Trabalho. O sr. Oscar Saraiva teve tambem oportunidade de visitar o pavilhão que no momento está adaptado para presidio de subditos do Eixo e constatou as otimas condições de higiene do mesmo.

NO ESTADO DO RIO

O secretario de Justiça e Segurança Publica acaba de assinar varias portarias, nomeando interventores para sociedades beneficentes, culturais e esportivas, sobre cuja diretoria pesam suspeitas de atividades anti-nacionais.

Aos interventores nomeados são outorgadas todas as atribuições conferidas nos presidentes das referidas instituições, cabendo-lhes zelar pelo patrimonio social, arrecadar rendas e atender ás despesas ordinarias. Nenhuma transação, porem, que comprometa ou possa comprometer o patrimonio ou a existencia da sociedade poderá ser realizada, sem autorização do corpo social, em assembléia geral e conhecimento da Secretaria de Justiça e Segurança Publica.

Os interventores nomeados são os seguintes: Clube Ginastico Samuel Silva Dunley; Sociedade Coral Concordia, Aristides Fleeschen; Sociedade Beneficente, Irineu Beschtluff.

DEFESA ANTI-AEREA

Estiveram reunidas, em Niterol, no gabinete do secretario de Educação, sob a presidencia do sr Rui Buarque, a comissão estadual designada pelo interventor Amaral Peixoto para organizar as bases da defesa anti-aerea pacifica do Estado, e a sub-comissão que tem a seu cargo identica finalidade quanto ao territorio da capital fluminense. Foram estudados os assuntos preliminares referentes ás diversas atividades da Comissão e estabelecidas as bases para a organização das sub-comissões municipais.

A' tarde, os membros da comissão estadual e da sub-comissão de Niterol se apresentaram ao interventor federal, a quem deram ciencia de suas atividades, recebendo do chefe do governo fluminense uma serie de instruções sobre o assunto e apresentando sugestões que o interventor federal ficou de examinar devidamente.

PRESO UM INTEGRALISTA

SALVADOR, 22 (A. N.) — Informam de Imbicui, neste Estado, que a policia acaba de deter o individuo Julio Conrado dos Santos, antigo chefe local integralista, que vinha fazendo, ultimamente, propaganda contraria aos interesses nacionais.

JUSTIÇA MILITAR

Compareceu pessoalmente ao Tribunal, mas não obteve livramento

Preliminarmente, o Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, conheceu do pedido de "habeas-corpus" impetrado em seu proprio favor por Benedito Irineu Ribeiro, alegando achar-se coagido pela 1ª Auditoria de Guerra, que denegou o seu pedido de livramento condicional; de meritis — negou a medida requerida, contra os votos dos ministros generais Almerio de Moura e Manuel Rabelo e togado sr. Pacheco de Oliveira, que a concediam. O paciente, que se acha cumprindo pena no presidio do Distrito Federal, compareceu devidamente escoltado á sede daquela Alta Côrte de Justiça, tendo feito a sua defesa oral.

PARA O PREENCHIMENTO DA VAGA DE AUDITOR DE 2ª ENTRANCIA

O presidente do Supremo Tribunal Militar, tendo em vista as candidaturas de quase todos os auditores de primeira entrancia á vaga existente na segunda entrancia, determinou á Secretaria do mesmo Tribunal a organização do resumo dos assentamentos e antiguidades, tanto funcional, como especial de cada um desses candidatos. Possivelmente, na proxima semana, aquela alta Côrte terá elementos para fazer a respectiva classificação.

A SESSÃO DE ONTEM DO S. T. M.

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, adiou o julgamento da apelação de Esapú Chaves, por ter pedido vista do processo o ministro Cardoso de Castro; anulou, por falta de curador o processo de Jorge Teixeira; julgou em sessão secreta as apelações de Joaquim Domingos dos Santos e Tito Ferreira Lima, absolvidos do crime de deserção na instancia inferior; reduziu ao grau sub-maximo do art. 117 do Codigo Penal á condenação imposta a Romão Bairros; confirmou a condenação de Altamiro Moreira dos Santos, pelo crime de deserção; resolveu condenar no grau sub-medio a Ludoso Fernandes Ribeiro e no grau minimo a Ataide Farias, tudo do Codigo Penal e pelo crime de deserção.

DEPOIMENTO DE OFICIAL AVIADOR

Foi intimado a depor hoje, na 1ª Auditoria desta capital, o 1º tenente aviador Edí Espinola, na qualidade de testemunha do processo instaurado no 3º RAV de Canôas, contra Oscar Bernardes de Carvalho e outros.

ALVARA'S DE SOLTURA

A 3ª Auditoria de Guerra desta capital, expediu ontem, alvarás de soltura em favor de Antenor Nascimento, do 1º R. C. D. e Angelo Botelho Guerra, do 1º G. A. Dorso, por terem reduzidas as penas pelo crime de deserção a que foram condenados.

Acidente de aviação em Uruguaiana

Morreram os dois tripulantes do aparelho do Aero Clube

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronautica:

"Houve ontem em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, um acidente de aviação com um avião pertencente ao Aero Clube local, tendo perecido a equipagem composta dos srs. Miguel Pelegrini e Laurindo Vasques".

Veio, ao Rio, para tratar de interesses da agricultura maranhense

Chegou de avião, a esta capital, o agronomo Jayme de Brito, chefe da Secção de Fomento Agricola no Maranhão, executora do acordo estabelecido entre os governos federal e do Estado.

Esse tecnico, segundo revela o Serviço de Informação Agricola, veio com poderes do interventor Paulo Ramos para tratar de questões ligadas a desenvolvimento da produção agro-pecuaria naquela unidade do norte brasileiro.

A figura do conde d'Eu no cenario militar brasileiro

Como o conheceu um seu antigo subordinado, o major reformado Antonio Ribeiro dos Santos

O major reformado Antonio Ribeiro dos Santos

Continuam em plena atividade os preparativos para a solene comemoração da data do centenario do nascimento do conde d'Eu. A personalidade do genro do segundo imperador do Brasil, por muito tempo envolta na nevoa produzida pela interpetação menos generosa, de parte dos seus contemporaneos, dos fatos de que ele participou, vem sendo objeto de acurados estudos, que a colocam em posição de grande destaque.

A figura do conde d'Eu, sua atuação na historia e na politica do Brasil, principalmente como chefe do Exercito, pois que tinha as funções de marechal, sem prejuizo do efetivo do quadro, vão ser lembradas agora, quando do transcurso do centenario do seu nascimento. Principe de França, casado com a princesa Isabel, a Redentora, associou de maneira definitiva a sua sorte á da Casa Imperial Brasileira e do proprio Brasil, tendo dado provas inequivocas de sua dedicação ao país, que serviu, inclusive, no campo de batalha.

O major reformado Antonio Ribeiro dos Santos que vemos no flagrante acima, serviu com o conde. Era amanuense ainda, em 1887 e 1889, quando o teve como chefe. Com o advento da Republica, foi para a tropa, sendo reformado em 1913, no posto de major. Hoje, o velho soldado vive nesta capital, cercado de filhos e netos, como fomos encontra-lo em sua residencia, á rua Herminia, no Meyer. Guarda perfeita lembrança do conde d'Eu, que — diz — "falava alto, mas sem cispidez, pois era um pouco surdo. E como se sabe — continua — essas pessoas, ou falam baixo de mais, ou alto em excesso".

Recorda ainda o major Antonio Ribeiro dos Santos:

— Servi tres anos sob as ordens do conde d'Eu. Era muito bom administrador e alem disso pessoa muito tratavel. O que disserem em contrario não corresponde á verdade.

O major Ribeiro dos Santos recorda-se de seus superiores de então, hoje todos falecidos. Mesmo entre os amanuenses da época, é o unico sobrevivente. Conta menos 19 anos que o conde, pois completará 81 em junho proximo.

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Na sua reunião de terça-feira, ás 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, o Instituto Brasileiro de Cultura comemorará o centenario do conde d'Eu, sobre cuja personalidade dissertará o jornalista Americo Palha.

Nessa sessão será recebido como socio efetivo desse sodalicio o sr. Pedro Ernesto Batista, ex-prefeito do Distrito Federal, que será saudado pelo sr. Aristides Mariano de Azevedo.

Os agradecimentos do Aero Club de Orlandia pela doação do «Coronel Fernandes Machado»

S. PAULO, 21 (Meridional) — Agradecendo, em nome do Aero Clube de Orlandia, a doação do "Coronel Fernandes Machado", o sr. Alfredo Vasconcelos proferiu o seguinte discurso:

"O Aero Clube de Orlandia por sua diretoria neste ato presente, delegou-me, como seu orador, a grande honra que muito me desvanece, de vir trazer-vos as suas saudações a par dos agradecimentos entusiasticos que vibram no coração da mocidade orlandina pela oferta que acaba de lhe ser feita de um aparelho para sua escola de aviação.

Este gesto patriotico e generoso da Caixa Economica Federal de São Paulo veiu acrescer na vitoriosa campanha da aviação mais uma unidade destinada á instrução dos moços de Orlandia, dessa bela cidade plantada á margem da linha Mogiana, cujos filhos, como brasileiros dignos, teem tambem a compreensão da parcela de responsabilidade que pesa sobre seus hombros nos sombrios momentos que atravessam todos os povos.

E na aviação é que está a principal defesa de cada nação, desde que estejam seus elementos perfeitamente conjugados com as forças organizadas de terra e mar.

Ha poucos meses, isto é, a 23 de janeiro ultimo, fez justamente ano que s. excia. o sr. presidente da Republica criou o Ministerio da Aeronautica como um departamento especializado e autonomo na alta administração do país.

Sua larga visão de estadista percebeu através dos tragicos acontecimentos que ensanguentavam e que ainda ensanguentam o Velho Mundo, que o Brasil precisava precaver-se contra as investidas epilepticas do sanguinario grupo de dementes que, por uma momentanea e secreta superioridade de forças procurava escravizar povos e demolir imperios.

E esse perigo de um ano atrás dia a dia se foi avolumando, transpondo fronteiras e atravessando mares, numa explosão de odio, de crimes e de miserias nunca vista pela humanidade.

As nações pacificas viram que se tornava necessario armarem-se sem perda de tempo para a defesa propria, de sua honra, de sua soberania, de sua vida e de seus lares ameaçados.

O Brasil despertou tambem. E o governo que, cauteloso, já vinha proporcionando ás nossas forças armadas os meios naturais ao seu desenvolvimento, multiplicou a sua atividade, redobrou os seus esforços para coloca-las á altura da grandiosa missão que se lhe impunha ante a ameaça avassaladora do totalitarismo sem freios.

Dentre os atos praticados com esse patriotico objetivo sobreleva notar a criação da nova pasta do Ministerio da Aeronautica, da qual é o seu primeiro titular o digno sr. Salgado Filho.

A s. ex. coube a grande e honrosa tarefa de dar corpo ao novo e importante departamento da administração do país. De inicio viu logo a necessidade de unificar os elementos constitutivos das forças aereas do Exército e da Marinha, sem esquecer, entretanto, com sua larga visão, de dar á Aviação Civil o seu incontestavel valor, colocando-a tambem sob a sua suprema direção. E' que o digno ministro viu que a aviação civil seria a ante-sala da aviação militar.

Assim, os efetivos, embora modestos, das forças aereas brasileiras, unificaram-se, formando um só todo, que recebeu a denominação simbólica de "FAB", isto é, Força Aerea Brasileira, como a invocar a gloriosa e invencivel "RAF" dessa heróica Inglaterra, cujos pilotos valorosos teem assombrado os povos de todos os continentes com suas legendarias façanhas.

Unificando, destarte, a aviação nacional, demonstrou o sr. ministro a alta e clarividente compreensão dos elevados deveres de seu cargo.

E, num labutar incessante, num dinamismo firme e perseverante, tem s. ex. percorrido com zelo e interesse uma vastissima zona de nosso "hinterland", levando a inumeras cidades o seu concurso, o seu apoio e seus ensinamentos através de sua palavra cheia de entusiasmo e de fé pela grandeza da aviação brasileira.

Infelizmente, os demolidores da civilização obrigaram a todos os povos pacificos da terra servir-se tambem da aviação como recurso de defesa e de ataque na repulsa ás agressões de que são vitimas.

E Santos Dumont, o glorioso inventor da grande máquina, alma cheia de luz e de bondade, por certo do infinito onde nos vê, amaldiçoará aqueles que primeiro desvirtuaram o objetivo grandioso de seu extraordinario invento.

Ele, que legara á humanidade a sua máquina voadora afim de vê-la conduzir em suas asas gigantescas, através dos céus azues, o amplexo fraternal de amor e de concordia a todos os povos da Terra, vê agora a sua, a nossa propria Patria coagida pela insania criminosa de agressões deshumanas, a conservar-se na estacada, sob a forçada proteção dessas mesmas asas para a defesa de sua propria existencia.

E o genial inventor abençoará, então, por certo, a nossa justa repulsa aos malfadados genios do mal.

Prevenir para não perecer. Lutar para não sucumbir, é a patriótica legenda de nosso governo.

Eis porque a mocidade do Brasil quer que lhe deem asas. Eis porque a mocidade de Orlandia, particula minima deste imenso Brasil, fez o seu apelo, que vê nesta hora feliz transformado em consoladora realidade.

A campanha patriótica e tenaz levada a efeito nesse sentido está decididamente vitoriosa. E' que o seu lema tem sido este: Pedir aos que tem para dar asas aos que não teem."

O grito de "Mais um!" repetir-se-á como um éco abençoado, de quebrada em quebrada, e de norte a sul, teremos em breve milhares de aviões guardando vitoriosos os céus de nossa Patria.

Hoje é a vez de Orlandia. Ela recebe profundamente agradecida o avião que acaba de lhe ser doado.

Assistimos com grande emoção a cerimonio de seu batismo. Aprouve aos poderes competentes dar-lhe o nome de "Coronel Fernandes Machado". Lembrança feliz. E' um nome que lembra, como tantos outros, sofrimentos, glorias, heroismos, amor á Patria, vitorias.

Depois de mais de quatro anos de luta contra Solano Lopes, durante os quais os brasileiros mostraram o seu valor através de combates e batalhas memoraveis, o ditador persistia ainda na sua decisão de não capitular. Morreria antes de se dar por vencido.

Assunção, a infeliz capital paraguaia, estava visivelmente ameaçada de ser alcançada e isso constituia para ele o golpe final. Nessa espectativa fatal, Lopes, com seu genio indiscutivel de guerreiro, fez construir todas as obras de defesa, afim de pôr a salvo a povoação de Angustura e a pequena cidade de Vileta, que constituiam os ultimos redutos de defesa da capital.

Entretanto, para seguir essa rota, rumo Assunção, era mister as forças brasileiras transpôr a ponte de Itororó. E Caxias, apesar do grande perigo que defrontava, teve confiança em seus comandados. E não errou:

O perigo era quase intransponivel, mas o heroismo de seus soldados o superava.

E deu-se o sanguinolento encontro das tropas combatentes. A carnificina esteve a par com a bravura dos soldados brasileiros, expostos ao fogo cerrado do inimigo.

Pereceram inumeros soldados e certos oficiais que dirigiam diretamente a perigosa passagem. Entre estes registou-se o nome do coronel Fernandes Machado, um dos grandes heróis daquele memoravel combate, que abriu caminho á vitoria final.

E é este nome expressivo que se acha agora ligado ao avião de Orlandia. E a mocidade orlandina não esquecerá a grande responsabilidade de que esse nome imporá sempre a seus jovens condutores. E' que esse nome representa por si um simbolo de patriotismo, abnegação, disciplina e heroismo.

Senhores, eu, como de inicio vos disse, falo neste momento pelo Aero Clube de Orlandia, e, mais do que isso, em nome da mocidade daquela bela terra que talvez não conheçais.

A um moço, por certo, caberia melhor esta honrosa missão. Mas os moços, bem o sabeis, são sempre generosos e bons. Chamaram-me, por isso, a mim, já em pleno declinio da vida, para dizer-vos de sua grande alegria pelo recebimento, neste ato, do seu avião.

Dizendo-vos dessa grande alegria e de sua gratidão, eu vo-lo afirmo tambem que esses moços cheios de entusiasmo e amor á sua terra, que é a nossa grande terra brasileira, saberão honrar a grande e valiosa dadiva que ora recebem."

O discurso do paraninfo cel. Paulo...

(Conclusão da 3ª pag.)

terminar na Ponte do Itororó, começaram a sofrer fogo da artilharia inimiga, desde que assomaram no ponto culminante do desfiladeiro, sem que, por isso, tivessem de afrouxar a galhardia, com que avançaram.

O inimigo rompe tambem nutrido fogo de fuzilaria, para evitar que o intrepido coronel Fernandes Machado de Souza, possa ganhar terreno; mas seus esforços foram baldados, porque aquele bravo oficial, avançando sempre, desalojou o inimigo da ponte, onde cai morto, selando com a perda da sua existencia, sua dedicação e coragem que em todo o Exercito eram proverbiais.

O inimigo, concio da importancia intuitiva da posição que abandonara, volta a reconquistá-la, empregando os mais pertinazes esforços; três vezes é a Ponte de Itororó por nós tomada, e pelo inimigo retomada.

O fogo de artilharia e fuzilaria não cessa um só instante, e o inimigo manobra para poder-nos cortar ora a direita, ora a esquerda.

O exmo. Marechal de Campo, Argolo, e Brigadeiro Hilario Maximiliano Antunes Gurjão, são feridos no seu posto de honra, onde teem combatido como bravos.

Entrando eu na área de combate, conheci o estado em que ele se achava, e qual a situação de suas forças em relação ás do 2.º Corpo do Exército que estavam em fogo.

Tendo mandado retirar os generais feridos, guiei ao fogo os batalhões dos 1.º e 2.º Corpos do Exército, que se achavam estendidos no desfiladeiro em coluna de ataque, e mandei que o meu piquete, unindo-se á cavalaria, carregasse sobre o inimigo.

O ardor e o entusiasmo com que nossas tropas me seguiram e atacaram o inimigo, foram tais, que este começou a recuar e, daí a pouco, fugiu em completa debandada".

Tasso Fragoso, referindo-se a Itororó, diz:

"No intuito de infundir coragem ás suas tropas, decide o generalissimo conduzi-las diretamente. Desembainha a espada e lança aquela exclamação, que ficou na historia: — Sigam-me os que forem brasileiros. Tocando com as esporas o ginete, atira-se ponte e transpõe-na de espada na mão, acompanhado de seu bravo piquete, uma trintena de valentes riograndenses com as bandeirolas auri-verdes, o resto dos batalhões da Brigada e oito bocas de fogo".

"Então passa-se, aquem do arroio, diz Borman, uma cena indescritivel. Um delirio, um frenesi, um indizivel entusiasmo".

"Todos se sentiram arrebatados pela atitude inesperada do generalissimo e desejam seguir-lhe no rastro, para compartilhar dos mesmos perigos e das mesmas glorias".

Dionisio Cerqueira escreve:

"Passou pela nossa frente animado, erêto no cavalo, o boné de capa branca com tapa-nuca, de pala levantada, e preso ao queixo pelo jugular, a espada curva desembainhada, empunhada com vigor e presa pelo fiador de ouro, o velho general em chefe, que parecia ter recuperado a energia e o fogo dos 20 anos. Estava realmente belo. Perfilamo-nos como se uma centelha eletrica tivesse passado por todos nós. Apertavamos o punho das espadas, ouvia-se um murmurio de bravos ao grande marechal. O batalhão mexia-se agitado e atraido pela nobre figura que abaixou a espada em ligeira saudação a seus soldados. O comandante deu a voz firme. Daí a pouco o maior de nossos generais arrojava-se impavido sobre a ponte, acompanhado dos batalhões, galvanizados pela irradiação de sua gloria.

Houve quem visse moribundos, quando ele passou, erguerem-se brandindo espadas ou carabinas para cairem mortos adiante".

Eu creio, senhores, que nesse instante, não somente os moribundos se ergueram para saudar Caxias. Tambem as almas dos heróis, que por sua intrepidez acabavam de deixar a vida, num total preciso de 29 oficiais e 212 praças, deviem ter reverenciado na pessoa de seu grande chefe a imagem sagrada da patria que eles tão bem souberam servir.

E assim, em moldura de radiante gloria, com a morte que qualquer soldado ambiciona — na vanguarda — e todos os infantes invejam — a pé, carregando — encerrou o coronel Fernandes Machado de Souza sua existencia terrena para ingressar na legião dos heróis e reviver em nossas conciencias.

Na brilhante "Campanha Nacional de Aviação", que de uma forma tão incisiva vem retinindo na alma brasileira, cabe hoje ao coronel Fernandes Machado de Souza emprestar seu nome ao avião que o senhor Alcides Vidigal entrega, em nome da C. E. F. E. S. P. ao Aero Clube de Orlandia.

Que deste nome, como de um simbolo de honra, patriotismo e gloria, tire a mocidade de Orlandia os melhores proveitos em beneficio do nosso Brasil, são os ardentes votos que fazemos, prestando aqui uma triplice homenagem:

— aos que com tanta elevação de alma dirigem a "C. N. A.";

— aos que com tanto desprendimento, moral e material, sabem empregar os bens que conquistaram:

— aos heróis que com tanta gloria souberam marchar, combater e morrer por um ideal da Patria."

Colisão de veiculos na Avenida Rodrigues Alves

Na Avenida Rodrigues Alves verificou-se, ontem á noite, violenta colisão entre um onibus e o automovel que conduzia um proprietario, o capitalista Rodolfo Lara Campos, de 71 anos de idade e residente á Avenida Epitacio Pessoa n. 1842.

Em consequencia do desastre, saiu levemente ferido o sr. Lara Campos e seu chauffeur, Jeronimo Francisco da Silva.

A assistencia prestou-lhes prontamente os necessarios socorros medicos.

Em debate no C. Federal de Comercio Exterior a questão do nosso tráfego marítimo para o golfo do México

Oportunas sugestões para o incremento da produção nacional de alcool-motor — A industria da soda cáustica no Brasil

tou a fazer uso da palavra o conselheiro Alencastro Guimarães, respondendo a seguir o senhor Antonio Ferraz, que esclareceu diversos pontos da materia. Finalmente, foi dada a palavra ao comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro ,que, á vista dos esclarecimentos surgidos nas razões dos oradores que o precederam, pôde resumir em sintese a complexidade da materia, agora do nitido conhecimento do Conselho.

Falou depois o ministro Joaquim Eulalio, expressando os agradecimentos do Conselho pelo auxilio prestado aos seus trabalhos pelos componentes da Diretoria da Comissão de Marinha Mercante.

Realizou-se mais uma sessão ordinaria do Conselho Federal de Comercio Exterior, presidida pelo seu diretor geral, ministro Joaquim Eulalio.

A convite do ministro Joaquim Eulalio, compareceram tambem os senhores comandante Froes da Fonseca e Mario Celestino, e o senhor Antonio Ferraz, respectivamente, presidente e membros da Comissão de Marinha Mercante, que vinham esclarecer e explanar questões referentes ao nosso trafego maritimo e particularmente as possibilidades de nossa navegação para o Golfo do Mexico que neste momento são objeto de estudos por parte do Conselho.

Com a palavra, o conselheiro Napoleão de Alencastro Guimarães, ao qual foi delegada pelo Conselho a incumbencia de tratar do assunto, expôs longamente o ponto de vista do Conselho. Respondeu o comandante Froes da Fonseca, que, após agradecer as palavras enaltecedoras com que o ministro Joaquim Eulalio o distinguira e aos demais membros da Comissão de Marinha Mercante, passou a tratar, por sua vez, do assunto sob o prisma em que o colocara o conselheiro Alencastro Guimarães.

Terminada a sua explanação, vol-

Na ordem do dia, fez uso da palavra o conselheiro Alves de Souza, que relatou o processo numero.... 1.209 — "Autorização para o estudo técnico, pelo Instituto do Sal, da soda caustica", com parecer da Camara de Produção, decorrente de indicação do conselheiro Gileno de Carli visando o estudo do problema da implantação da industria da soda caustica no Brasil.

O conselheiro Euvaldo Lodi fez considerações sobre "importancia da criação da industria da soda caustica, salientando as tentativas e as iniciativas já verificadas no país, especialmente quanto ás verificações de grande jazidas de sal-gema no nordeste. Submetido á votação o parecer da Camara de Produção, foi unanimemente aprovado. Seguiu-se com a palavra o conselheiro Torres Filho, que fez uma indicação sobre a necessidade do emprego em maior escala do alcool motor, principalmente na atual situação. No entanto, o decreto numero 19.717 de 20 de fevereiro de 1931, que estabeleceu a obrigatoriedade da adição do alcool motor á gasolina importada á base de 5%, permitiu a criação da industria do alcool anidrido, havendo já no país 72 distilarias com capacidade de produção de 500 mil litros diarios. Sucede, porem, que essa industria tem vivido como subsidiaria da industria do açucar, parecendo-lhe, pois, que a atual situação indica a necessidade de torná-la uma industria autonoma, dando a garantia de preço aos produtores, conforme as zonas. Advogou ainda que se procedesse a estudos para a fundação de novas usinas d edistilação, para acudir principalmente ás dificuldades do momento, como sejam, a escassez da gasolina e elevação dos seus preços, no que assentiu o plenario, declarando o diretor geral que o assunto constituiria materia de progresso.

Ainda a data natalicia do presidente da República

Os aplausos dos industriais paulistas — A homenagem da Santa Casa — Em Baurú

O ministro Marcondes Filho recebeu o seguinte telegrama: "A Federação das Industrias do Estado de São Paulo e os Sindicatos Patronais da Industria pedem venia para transmitir, por intermedio de Vossencia, os seus mais calorosos cumprimentos ao sr. presidente Getulio Vargas, por motivo do transcurso de seu aniversario natalicio. Essa efemeride é grata ás classes das industrias, que veem na pessoa do eminente chefe da Nação o timoneiro seguro dos destinos do Brasil na hora presente. Contiam em que Vossencia faça chegar ao conhecimento do sr. presidente da Republica o jubilo com que os dignatarios registam a data natalicia do governo, tem sabido conquistar do ilustre brasileiro que, á frente os aplausos das classes produtoras. A's manifestações de regosijo partidas de todos os pontos do país, juntamos os votos sinceros dos industriais paulistas. Aceite Vossencia os nossos cordiais cumprimentos. (Seguem-se as assinaturas).

NA SANTA CASA

A Santa Casa de Misericordia, associando-se ás demonstrações de jubilo nacional pela passagem da data natalicia do chefe do Estado, fez celebrar na sua capela, no Hospital Geral, solene Te Deum, oficiado pelo conego Francisco Freire de Andrade, capelão da Irmandade, assitado pelo conego Rolim e padre Mario Silva.

A cerimonia teve inicio ás 17 horas, ouvindo-se, nessa ocasião, o coro entoado pelas educandas do Recolhimento das Orfãs e das Desvalidas de Santa Teresa, mantido pela Instituição. Ocorreu ao templo numerosa assistencia de Irmãos, alem de comissões dos Asilos, acompanhadas das Superioras, funcionarios, empregados e muitas pessoas gradas.

INAUGURADA A DELEGACIA REGIONAL DE BAURU'

O ministro Marcondes Filho recebeu o seguinte telegrama:

"Confirmando meu ultimo telegrama, tenho a satisfação de comunicar ao ilustre amigo que acabamos de instalar a Delegacia Regional do Trabalho, em Baurú, com homenagens ao grande presidente Getulio Vargas e com a presença prestigiosa do sr. Fernando Costa, general Mauricio, bispo de Botucatú, e pessoas gradas. Afetuosas saudações. (a) Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça".

O governo do Chile ofereceu dois cavalos de raça ao ministro Oswaldo Aranha

Por ocasião de sua recente viagem ao Chile, o ministro Oswaldo Aranha recebeu do Governo chileno a oferta de dois magnificos cavalos de raça chilena, que acabam de chegar ao Brasil.

Em agradecimento a esse presente, o ministro Oswaldo Aranha passou ao sr. Barros Jarpa, ministro das Relações Exteriores do Chile, o seguinte telegrama: "Apresso-me, com grande satisfação, em agradecer ao Governo chileno e a vossa excelencia o regio presente com que me obsequiram. Os cavalos, depois de otima viagem foram desembarcados em Santos. Estão sendo a admiração de todos quantos teem tido a oportunidade de ve-los, e, com razão, sã ounanimes os elogios que se fazem áqueles magnificos produtos de raça chilena. Estou tambem telegrafando ao sr. Rossetti, seu ilustre antecessor e meu particular amigo, a quem devo aquela bondosa iniciativa, para manifestar-lhe igualmente os meus vivos agradecimentos. Muito cordialmente. (a) Oswaldo Aranha".

Em resposta, o ministro Oswaldo Aranha recebeu o seguinte telegrama: "Tenho imenso prazer em saber que vossa excelencia recebeu o nosso presente. Os numerosos amigos que vossa excelencia deixou em nosso país, em sua inesquecivel visita, sentem-se muito felizes no saber que aquele presente lhe recordará a esta terra, onde tanto o distinguimos e o estimamos muito sinceramente. (a) Ernesto Barros Jarpa".

No Rio, o ministro da Educação de Costa Rica

Viajando no avião de carreira da Panamerican Airways System, chegou ontem de Buenos Aires o sr. Luiz Demetrio Tinoco de Castro, ministro da Educação de Costa Rica. O referido titular, que acaba de representar o governo de seu país na cerimonia da posse do novo presidente do Chile, viajou acompanhado de sua esposa e aqui deverá permanecer uns sete ou oito dias, seguindo depois para Corumbá, La Paz e Cuzco.

Os súditos do Eixo não podem negociar com minerios

O diretor das Rendas Internas [illegible] os atos que autorizavam Erwino Riegerf, Wolf Moritz, Edmundo Arend, Robert Gotteried Pressel, Pablo Alfredo Uhlig, Kanji Shiraiai Tok e Niwa, todos suditos do Eixo, a negociar com minerios.

Ministerio da Guerra

Inspeciona o nordeste o ministro da Guerra

Vooa para Pernambuco o general Eurico Dutra — O aniversario da Agencia de Correios do Ministerio — Aprovadas as instruções para a feitura do expediente do gabinete ministerial — Autorização para uso de medalhas e condecorações pelo comandante da Escola Militar — Elogiada a equipe hípica que competiu no Chile — Nas Diretorias das Armas e outras noticias

Em avião "Lockeed", da Força Aerea Brasileira, viajou ontem, pela manhã, para o norte do país, o ministro Eurico Dutra, acompanhado do major Coelho dos Reis, oficial de seu gabinete, e capitão Alceu Linhares, seu ajudante de ordens.

O gestor da pasta da Guerra, nessa sua viagem, inspecionará todo o nordeste, tendo, ontem mesmo, descido em Recife.

Na ausencia do titular da pasta da Guerra, responderá pelo expediente da reefrida pasta o coronel Candido Caldas, chefe do gabinete.

DOIS ANOS DE SERVIÇOS AO EXERCITO

A Agencia dos Correios e Telégrafos do Ministerio da Guerra comemorou ontem o seu segundo aniversario de fundação. O que tem sido essa repartição de tanta utilidade, encravada no palacio da Guerra, ninguem com mais autoridade poderia ter dito do que o proprio general secretario geral da Guerra, em seu ultimo relatorio: "Embora não pertença á Secretaria, a Agencia do Correio, estabelecida no Ministerio da Guerra, tem trazido numerosas facilidades ao serviço do país, pois naquela dependencia do Ministerio da Viação há sempre o maior desvelo para tudo que diz respeito ao serviço público do Ministerio da Guerra. Foi um ato muito acertado a sua instalação, pois cessaram, depois disso, todos os atrasos resultantes da dispersão do serviço por varias agencias e houve oportunidade de se verificar a mais estreita colaboração entre serviços das repartições da Guerra e do Departamento dos Correios e Telégrafos."

REGRESSOU O EX-ADIDO DO PARAGUAI

Apresentou-se ontem á Diretoria de Artilharia o tenente-coronel Emilio Mourel Filho, que acaba de regressar do Paraguai, onde desempenhava as funções de adido militar. Esse oficial vai servir no 3º G. O.

REUNIU-SE O CENTRO DE ESTUDOS DO INSTITUTO DE BIOLOGIA

Presidida pelo coronel médico Juvenal Feliciano dos Santos e tendo como secretario o capitão médico João Maia de Mendonça, realizou este centro de estudos a sua primeira reunião do ano em curso. Iniciando os trabalhos, o presidente congratulou-se com os colegas pela natureza e importancia das comunicações apresentadas no ano anterior, época em que o centro começou a trabalhar, que satisfizeram plenamente o fim colimado. E ainda mais. Pela ordem do dia de sua primeira sessão deste ano, verifica-se o interesse de que estão imbuidos os membros no conhecimento e atualização de assuntos de capital importancia na hora que passa.

A ordem do dia constou do seguinte: "Das gangrenas gazosas", pelo major médico Helvecio de Rezende do Rego Monteiro, e "Alterações fisico-quimicas do sangue conservado", pelo capitão framacêutico Saturnino de Oliveira Filho.

Com a palavra, o primeiro inscrito, apresentou um longo e cuidadoso estudo sobre as gangrenas gazosas, obedecendo aos seguintes e princiais itens: a) flora microbiana; b) — frequente atuação de alguns de seus elementos em diversos setores da patologia humana; c) — auxilio prestado pelo laboratorio na elucidação diagnóstica; e d) — soros especificos.

Comentaram o trabalho do sr. Helvecio os srs. Juvenal Feliciano dos Santos e Monteiro Sampaio.

Pelo adiantado da hora, deixou de falar o segundo inscrito, encerrando o presidente a sessão.

APRESENTOU-SE O TENENTE-CORONEL HUASCAR MATOGROSSENSE

Tendo cumprido uma ordem do presidente da Republica, apresentou-se ontem á Diretoria de Infantaria e ao comando da 1ª R.M. o tenente-coronel Huascar Matogrossense da Rocha, do 8º R.I.

EXPEDIENTE DO GABINETE MINISTERIAL

Foram aprovadas ontem pelo ministro da Guerra as instruções para a feitura do expediente do gabinete do Ministerio da Guerra, e que consta dos seguintes atos:

I) Exposição de Motivos;
II) Aviso;
III) Ordem do dia;
IV Portaria;
V) Nota;
VI) Oficio;
VII) Memorando;
VIII) Telegrama;
IX) Carta;
X) Apóstila;
XI) Encaminhamento.

USO DE MEDALHAS E CONDECORAÇÕES

O ministro da Guerra em despacho exarado no oficio do coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar, autorizou o referido oficial a usar as medalhas e condecorações abaixo:

Medalha Rio Branco, do C. M. do Rio de Janeiro;

Medalha da Conferencia da Paz do Chaco;

Medalha do Estado Maior do Exercito argentino;

Cavaleiro da Legião de Honra, da França;

Comendador da Ordem de Aviz de Portugal; e

Comendador da Ordem "Al Merito" do Chile.

ELOGIADA PELO MINISTRO DA GUERRA A EQUIPE QUE ESTEVE NO CHILE

O ministro da Guerra baixou ontem um aviso do teor seguinte:

"O Brasil se representou na temporada internacional de hipismo no Chile por uma delegação composta de oito oficiais do nosso Exercito: 1 major, 4 capitães, 2 primeiros tenentes e um 2º tenente veterinario.

A maneira com que se houve a delegação, sob qualquer dos aspectos encarados, militar, social e desportivo, em toda essa jornada, desde o periodo de treinamento até o regresso ao Rio, despertou, por toda a parte, onde atuou e passou, os mais vivos aplausos e por isso merece hoje o meu elogio.

Para alcançar os locais das competições executou um longo percurso através do territorio nacional e de mais dois paises estrangeiros com a travessia da cordilheira dos Andes.

As dificuldades naturalmente encontradas para a realização de tal empreendimento, em confronto com os resultados obtidos, plenamente satisfatorios, atestam a capacidade tecnico-profissional e desportiva dos oficiais, circundada pela dedicação e disciplina das praças.

Os bons êxitos alcançados nas competições se tornam dignos de maior realce, por se tratar da primeira vez que o Brasil concorre no hipismo internacional.

E por julgar assim, louvo o major Armando de Moraes Ancora, os capitães João Franco Pontes, Eloy Massel de Oliveira Menezes, Antonio Jorge Correia, Rubem Continentino Dias Ribeiro; primeiros tenentes Moacyr Barcellos Potiguara, Mario Antonio Machado de Castro Pinto e 2º tenente Dalton Cardoso de Amorim, pela capacidade profissional demonstrada, aliada a um conjunto de qualidades morais que permitiram desempenhar com acerto e brilho a missão recebida de representar em país estrangeiro o seu Exercito e sua Patria.

Autorizo o comandante da Escola Militar a louvar as praças que acompanharam a delegação".

DISTINTIVO DE CURSO

Segundo uma determinação ministerial de ontem, estão autorizados todos os graduados e sargentos do Exercito, possuidores de curso de especialização, ao uso do respectivo distintivo em metal branco.

NOVO INSTRUTOR DA POLICIA MILITAR

Foi posto ontem á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, afim de servir como instrutor da Policia Militar do Distrito Federal, o capitão Milton Pereira de Azevedo, ex-interventor federal em Sergipe.

CAPITAES TRANSFERIDOS

Po rdespacho do ministro foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães medicos:

Antonio Paulino Teixeira de Freitas, do S.S. da 5ª Região Militar para o Hospital Militar de Curitiba;

Ary Duarte Nunes, do Hospital Militar de Curitiba para o S.S. da 5ª Região Militar; e

o capitão farmaceutico Ohemistocles Cavalcanti de Queiroz, do Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar para o Hospital Militar de Curitiba.

DIVERSAS NOTICIAS

Estão sendo chamados á 2ª Secção da Diretoria de Recrutamento, afim de receberem suas cadernetas militares, os cidadãos Eugenio Morgati Ferreira e João Ferreira da Rocha.

— Por portaria do ministro, foi designado o tenente coronel Arthur Levy para representa-lo no ato do recebimento dos terrenos destinados á ampliação do 15º Batalhão de Caçadores.

— O diretor de Saude designou para servir como auxiliar do gabinete da respectiva Diretoria o 1º tenente medico Abelardo Raul de Lemos Lobo.

— Pelo ministro da Guerra foram aprovadas as Tabelas de Dotações de Instrução do Material de Transmissões, para o Deposito de Fernando de Noronha e 1º G.M.A.C.

— O comandante da 1ª R.M. aprovou o ato do chefe da 1ª C.R., transferindo o 2º tenente da reserva, convocado, Alfredo Guimarães Motta, do cargo de Delegado do Serviço de Recrutamento da 12ª Zona de Alistamento Militar naquela C.R. para o cargo de Adjunto da mesma Circunscrição.

— Faleceu ante-ontem, e foi sepultado ontem, o capitão Sylsomar de Souza Martins.

— Conforme indicação do major Francisco Silveira do Prado, do 2º Regimento de Infantaria, foi designado o capitão Candido Alves da Silva, do mesmo Regimento, para escrivão do inquerito de que está encarregado aquele oficial.

— Passou a adido á Diretoria de Artilharia o capitão Constancio Deschamps Cavalcanti, do I-5º R.R.H.U.C.

— O capitão Abda Araguarina dos Reis deverá se apresentar ao C.I.D.A.Aé., em vista de continuar das suas funções de sub-diretor de Ensino do citado Centro.

— Embarcaram para Recife o tenente coronel Julio Telles de Menezes, capitães José Ribamar Guimarães, Luiz Gomes do Nascimento e Cesar Gomes das Neves; primeiros tenentes Oscar Campos Neves, Benedicto Maia Pinto de Almeida, Paulo Muzell de Faria, Altamiro Viveiros de Paiva, Paulo da Costa Tavares, José Good Lima, Helio Nunes, medico Epaminondas de Albuquerque Filho e Intendente Victor Fellcetti; segundos tenentes Jorge Augusto Vidal e Intendente José da Cunha Menezes.

— Foram concedidos trinta dias de prorrogação para conclusão do inquerito policial militar de que é encarregado o capitão medico Sebastião Braga.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por motivo de transito — capitão René Cruz, do 1º Batalhão de Pontoneiros, por ter obtido permissão para passar parte do transito nesta capital.

Por outros motivos — capitão Francisco Rodrigues de Castro, da 7ª R.M., por ter de embarcar para Fortaleza; e 1º tenente Galileu Machado Gonçalves do S. E. da 7ª R.M., por ter ficado adido a esta D.E. até a presente data para fins de vencimentos e seguir destino.

— O diretor concedeu ao capitão René Cruz, transferido do S.E. da 8ª R.M. para o 1º Batalhão de Pontoneiros, permissão para passar o transito nesta capital.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ante-ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenente coronel Emilio Maurel Filho, do 3º G.O., por ter regressado do Paraguai, onde desempenhava as funções de adido militar.

Major Edgard de Albuquerque Alves Maia, do I-1º R.A.A.Aé., por ter sido designado para presidir a comissão que deverá elaborar os Regulamentos para a Artilharia Anti-Aerea.

Capitães — José de Mello Mourão, do G.E.D.A.Aé., Affonso Jorge Von Trompowsky, Helio Correa Rodrigues, Reynaldo Mello de Almeida e Roberto Soares da Silva, todos do I-1º R.A.A.Ae., por terem sido designados para a comissão que deverá elaborar os Regulamentos para a Artilharia Anti-Aerea.

Primeiros tenentes — Milton Pedro de Carvalho, Sebastião Ferreira Chaves, ambos do I-1º R.A.A.Aé., por terem sido designados para a Comissão que deverá elaborar os Regulamentos da Artilharia Anti-Aerea; Floriano Moura Brasil Mendes, do I-1º R.A.A.Aé., por haver sido designado instrutor da C.I.D. A.Aé., cumulativamente com as funções que exerce no I-1º R.A.A.Aé, e sido designado para a comissão de elaboração de Regulamentos da A.A.Aé.

3º tenente Jorge dos Santos, do G.E., procedente de Aquidauana, por ter vindo gozar parte do transito nesta capital, com permissão.

— Foram promovidos a 3º sargento, no 1º G.A.C. (F. Santa Cruz), o cabo José Moreira da Silva Sobrinho, e no 5º R.A.M. (Santa Maria), o cabo Romano Noé Badaraco Ve'aim; e a 2º sargento, no 5º R.A.M. (Santa Maria), o 3º sargento Anselmo Crivochelm.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenente coronel Huascar Matogrossense Rocha, do 8º R.I., por ter cumprido uma ordem do presidente da Republica.

Capitães — Domingos Ignacio Vieira, da 2ª Cia. Independente de Fronteiras, por ter de recolher-se á sua unidade; Juremir Pires de Castro, por ter sido classificado no 3º B.C. e entrar em transito.

Primeiros tenentes — Francisco Humberto Ferreira Ellery, por ter sido desligado do E.M.E. e mandado apresentar-se á E.E.F.E.; Jefferson Ribeiro Amaral, por ter sido transferido para o 1º B.C. e ter de se apresentar.

— Foram promovidos ao posto de terceiro sargento os cabos Athayde Persechini, Ezio Gildo Mateus, Nani Benfadini, Alvaro Arruda Pereira, Aguador Gomes da Silva, Modesto do Val Vieira, todos do 10º B.C., ficando, em consequencia, sem efeito, a transcrição referente aos cabos Athayde Persechine, Ezio Gomes da Silva e Modesto do Valle Vieira, por ter saido com incorreções.

— Por ordem superior, passou a adido o capitão Annibal Tinuentes de Araujo Doria, do 31º B.C.

— Foi promovido ao posto de terceiro sargento, o cabo Edsia Affonso de Carvalho, da 2ª Cia. Independente de Guardas.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentou-se ontem a esta Diretoria o capitão Ayrton Teixeira Ribeiro, do 4º R.C.D., por ter vindo de Tres Corações com permissão do diretor de Cavalaria, em gozo de 8 dias de dispensa do serviço.

NA 1ª REGIAO MILITAR — Apresentaram-se ontem ao comando da 1ª R. M. os seguintes oficiais:

Tenente coronel Huascar Matogrossense da Rocha, do 8º R.I., por ter cumprido uma ordem do presidente da Republica.

Majores — Francisco Silveira do Prado, do 2º R.I., por haver sido nomeado encarregado de um I.P.M.; Edgard de Albuquerque Alves Maia, do I-1º R.A. A.Ae., por ter sido designado presidente da comissão encarregada dos regulamentos A.Ae.; Raul Paulo Pinto da Silva Valle, da 1ª C.R., por ter vindo de Maceió, transferido da 20ª para a 1ª C.R.

Capitães — Reynaldo Mello de Almeida, do I-1º R.A.A.Ae., por ter sido designado membro de uma comissão para elaboração de regulamento; Roberto Soares da Silva, do I-1º R.A.A.Ae., por ter sido designado para uma comissão de regulamento da A.A.Ae.

Primeiros tenentes — Sebastião Ferreira Chaves, do I-1º R.A.A.Ae., por ter sido designado para a comissão de elaboração de regulamento da A.Ae.; Milton Pedro de Carvalho, do I-1º R.A.A. Ae., por ter sido nomeado para uma comissão na Diretoria de Artilharia; Jefferson Ribeiro do Amaral, do 1º B.C., por ter sido transferido do 13º B.C. para aquela unidade e recolher-se.

3º tenente veterinario Moacyr Pinto Paca, da Tropa deste Q.G., por ter sido designado por este Comando para passar visita veterinaria na 1ª F.I.R.

Pernambuco nos IV Jogos Universitarios

Fala a O JORNAL o acadêmico Airon Rios, integrante do quadro de football da representação nordestina

Encontra-se nesta capital uma delegação de estudantes pernambucanos, que veio tomar parte nos IV Jogos Universitarios, que tiveram inicio no dia 19.

A mocidade estudiosa do Estado nordestino enviou para as importantes competições equipes de football, basketball, natação, water-polo e atletismo.

Os atletas universitarios de Pernambuco já estrearam nas canchas cariocas, participando de varias provas.

Ontem, um dos elementos que integram o quadro de football, o academico de odontologia Airon Rios, esteve em visita á redação deste jornal e em palestra com o nosso redator prestou alguns esclarecimentos sobre a representação do seu Estado aos IV Jogos Universitarios.

— A mocidade estudiosa da minha terra — disse o academico Airon Rios — recebeu com a maior alegria o convite para participar dos IV Jogos Universitarios. Não só pelo que representam essas competições, num sentido de educação moral e preparo fisico das gerações de amanhã, como porque tinham ainda a significação de uma homenagem ao presidente Getulio Vargas, a quem os moços e estudantes do Brasil devem os maiores beneficios.

— Pena é — continua — que o convite somente nos tenha chegado um mês antes do inicio dos jogos. E' evidente que em tão curto espaço de tempo não poderiamos organizar e preparar uma representação á altura da pujança esportiva de Pernambuco. Por outro lado, as nossas equipes ressentem-se da falta de varios elementos de valor que ficaram impossibilitados de integrá-las por força de compromissos com outras entidades esportivas. Desse modo, não pudemos trazer para as canchas cariocas equipes que representassem realmente as nossas possibilidades, tanto pela ausencia de varios elementos destacados, conforme acentuei, como tambem pela exiguidade de tempo para preparar convenientemente os elementos com que podiamos contar no momento. Em todo caso, os meus companheiros estão realizando o máximo dos seus esforços no sentido de representar dignamente o nome esportivo do nosso Estado. O nosso quadro de football já se apresentou frente á Bala e perdeu por 3 x 1. Aliás, os nossos adversarios possuem um conjunto homogeneo e bem treinado. O nosso team de water-polo logrou vencer a representação paranaense e os nossos atletas conseguiram colocação nas provas em que tomaram parte. Enfim, os meus companheiros estão fazendo o possivel e tenho esperanças de qua ainda conseguiremos outros exitos".

Concluindo as suas declarações o academico Airon Rios disse que a mocidade esportiva de Pernambuco espera, nas proximas competições, apresentar um conjunto mais forte e melhor preparado, afim de honrar as tradições esportivas do Estado nordestino.

A imprensa gaucha agradece ao diretor do D.I.P. a cooperação desse departamento

O diretor gerál do D. I. P. recebeu o seguinte telegrama: "Santa Maria, 20 — Os jornalistas do interior do Rio Grande do Sul reunidos em congresso na cidade de Santa Maria, externam sua satisfação por verem o ilustre diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda representado neste conclave e dirigem seus aplausos á patriotica orientação dada a esse importante orgão da administração federal, que tantos beneficios tem trazido ao engrandecimento e ao progresso da imprensa do país. Comunicamos a v. excia. que, por proposta levada a plenario e unanimemente aprovada, foram apresentados os sinceros agradecimentos da classe pela cooperação decidida que o D. I. P. vem prestando á imprensa do interior do Estado, através da Agencia Nacional, cujo diretor sempre dedicou o maximo interesse á ação de bem servir aos colegas riograndenses do interior. A cooperação prestada pelo D. I. P. á maior cadeia de jornais organizada num Estado brasileiro é considerada, sempre, pelos profissionais do interior, como inestimavel obra de cultura e de divulgação eficiente, realizada em beneficio da nossa população. Pode o ilustre diretor estar certo de que os jornalistas do interior do Rio Grande do Sul, neste momento de graves apreensões, apresentadas á Patria pelo totalitarismo, estão unidos para a defesa do ideal politico do pan-americanismo, esposado pelo governo do eminente chefe da Nação". (Seguem-se as assinaturas de 26 diretores de jornais do interior do Rio Grande do Sul).

A sessão de hoje do I. da Ordem dos Advogados

Realiza-se, hoje, ás 20,30 horas, a sessão ordinaria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. No expediente acham-se inscritos: sr. Lineu de Albuquerque Mello, sobre o internacionalista Nicolas Politis; sr. Floriano de Lemos, sobre a psicologia juridica e o sentido penal do erro medico; sr. Jorge França, sobre o Rateio no Concurso de credores.

Acham-se ainda inscritos no expediente os srs. Bruno de Almeida Magalhães e Othon Leonardos.

A sessão é publica.

Tribunal de Segurança

A pauta da sessão de amanhã

Pauta da 11ª sessão em 24 de abril de 1942, sib a presidencia do ministro Barros Barreto:

"Habeas-Corpus"

N. 472, de S. Paulo — Pacientes, Adolpho Guimarães Correia e ououtro ;impetrante, Oswaldo de Carvalho; juiz, Eronides de Carvalho.

— N. 473, de Pernambuco — Paciente, Mario Coelho Pinto; impetrante, Lauro Fontoura; relator, juiz Pereira Braga.

— N. 474, do Rio Grande do Norte — Paciente, Francisco Rodrigues Torres; impetrante, Lauro Fontoura; relator, juiz Miranda Rodrigues.

— N. 475, de So Paulo — Pacientes, José Luiz Lopes e outros; impetrante, Alcides Cirilo; relator, juiz Pereira Braga.

Pedido de arquivamento

Processo n. 1903, do Distrito Federal — Acusados, Francisco Antonio Rinvenuto e outros (Theodor Wille & Cia. — Secção Pfaff); relator, juiz Raul Machado.

— Processo n. 2.072, de Minas Gerais — Acusados, José de Assis e outros; relator, juiz Pereira Braga.

— Processo n. 2.067, do Piauí — Acusados, Domingos José de Carvalho e outro; relator, juiz Eronides de Carvalho.

— Processo n. 2.122, de S. Paulo — Acusado ,Jorge Jacob; relator, juiz Pereira Braga.

— Processo n. 2.129, de S. Paulo — Acusados, Oscar Rodolpho Tollens e outros; relator, juiz Raul Machado.

— Processo n. 2.141, de Santa Catarina — Acusado, Alexandre Doneda; relator, juiz Eronides de Carvalho.

— Processo n. 2.142, de Santa Catarina — Acusados, Guilherme Ilg e outros; relator, juiz Raul Machado.

Exclusão de processo

Processo n. 1.726, de São Paulo — Acusados, Durval do Amazonas Neves Rodrigues e outros; relator, juiz Pereira Braga.

Apelações

N. 956, no processo 1.927, de Sta. Catarina — Apelante, ex-officio — Apelados, Wilhelm Henseler e outros; relator, juiz Pereira Braga.

— N. 983, no processo n. 2.001, do Paraná. — Apelante, ex-officio. Apelado, Otto Wirtz; relator, juiz Pereira Braga.

N. 985, no processo 1.938, de São Paulo — Apelante, ex-officio — Apelados ,Hermenegildo Rodrigues Xavier e outros (Construções Populares Brasileira Limitada).

— N. 957, no processo 1.796, de Minas Gerais — Apelante, ex-officio. — Apelados, Petronio Alcioli e outro; relator, juiz Raul Machado.

— N. 928, no processo n. 1.946, do Distrito Federal. — Apelante, ex-officio. Apelado, Alipio Fala. Relator, juiz Eronides de Carvalho.

— N. 930, no processo n. 1752, do Distrito Federal. — Apelante, ex-officio. — Apelado Maximino Rodrigues Fontoura; relator, juiz Miranda Rodrigues.

N. 991, no proc. 1940, da Baía — Apelante, ex-officio — Apelado, Martinho da Hora; relator, juiz Raul Machado.

— N. 993, no processo n. 1.897, de São Paulo — Aperante, ex-officio — Apelados, Berando Kasinki e Abraão Kasinski; relator, juiz Eronides de Carvalho.

— N. 996, no processo n. 2.023, de S. Paulo — Apelante, ex-officio. Apelados ,Casimiro de Oliveira Souza e Paschoalino Floindo Bragante; relator, juiz Raul Machado.

— N. 998, no proc. 1480, de Matto Grosso — Apelante, ex-officio — Apelado, Antonio Leão Coimbra; relator, juiz Eronides de Carvalho.

Cancelado o registo do "Correio de Santos"

Na sua ultima reunião, o Conselho Nacional de Imprensa, tendo em vista as graves irregularidades praticadas pelo "Correio de Santos", editado na cidade que lhe dá o nome, no Estado de São Paulo, pronunciou-se pelo cancelamento do registo do referido jornal, o que foi aprovado pelo diretor geral do D.I.P.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Candidatos chamados – Multas

Chamada para hoje, às 7.45 horas — Turma A:
Henrique de Lima Mesquita — Manuel Pacheco de Jesus — Lauro da Trindade — Jorgino Lima — Waldemiro Alves Cabral — Jair de Barros Musa — Durval Herval de Azevedo — Antonio Vicente dos Santos — Jacques Robert Emile Wilde — Gino Pieroni — Murillo de Souza — Dirceu Ferreira Lastosa.

Turma suplementar:
Floriano José dos Santos — Adilson Coutinho Cerôa da Motta — Nelson Alves de Miranda — Jayme Viegas da Cunha.

Chamada para hoje, às 7.45 horas — Turma B:
João Cajaniene — Rodolpho Baptista Pires — Manuel Fernandes Alves da Cruz — Gastone C. Florentino — Jacques Samuel Bruhl — José Alves Barreto — Pedro Carlos Marinho — Ary Moraes — Elias Barbeto — José Albano de Oliveira — Pedro Quintino dos Santos — Elpidio Antonio Costa.

Resultado dos exames efetuados ontem, 22 do corrente:
Aprovados:
José Paula Brito — Childerico Motta — Fernando Monteiro Rodrigues — Ivo Lamego — Joselino Sales Amorim — Thomaz Santos — José Pereira de Araujo — Guilherme Torres Caju' — João Simões — Mayron Vieira Montenegro — Aristides Silva — Aldo Martins — Edgard Alvaro da Costa — Balthazar Alonso Ruido — David das Neves — Waldemar Marques — Alvaro Pereira.
Reprovados — seis.
Observação — A falta á chamada na turma efetiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição (artigo 294 do R.T.).

INSPETRIA DO TRAFEGO

Excess ode velocidade:
35.010 — 3605 — 425.

Não diminuir a marcha:
33082.

Estacionar em local não permitido:
212 — 295 — 1055 — 5169 — 6133 — 6975 — 7888 — 7982 — 11251 — 12990 — 16477 — 20059 — 21220 — 22132 — 24885 — 24260 — 24726 — 25967 — 27171 — 27197 — 27349 — 28528 — 29070 — 29478 — 29986 — 30467 — 30740 — 30853 — 30942 — 31760 — 31794 — 33191 — 34141 — 34851 — 35167 — 36110 — 36255 — 36379 — 36555 — 36729 — S. P. 2.85 09 — RS. 26 1.2041 — CD. 30.

Desobediencia no sinal:
1155 — 1284 — 1738 — 1526 — 3835 — 4707 — 5768 — 5800 — 6394 — 6102 — 7677 — 9602 — 10634 — 14211 — 14600 — 16789 — 16893 — 16966 — 17842 — 18740 — 19890 — 20530 — 2115 — 21207 — 21686 — 22296 — 22955 — 24552 — 24879 — 25187 — 27336 — 27729 — 28202 — 28202 — 29625 — 30291 — 30467 — 31340 — 31834 — 33256 — 33421 — 34059 — 34425 — 34445 — 34520 — 35739 — RJ. 2888.

Contra-mão de direção:
1920 — 3059 — 15089 — 15884 — 16138 — 18468 — 18785 — 20038 — 21215 — 25823 — 28685 — 30224 — 30422 — 30565 — 31238 — 33900 — 34913 — 35588 — 35646 — RJ. 1.18.38 — S P. 100.707 — E. S. 2231.

Falta de atenção e cautela:
20868 — 23529.

Meio fio e bonde:
11195 — 28223.

Falta de luz:
33861.

L.A.P.E.T.E.C.:
4954 — 13182 — 16287 — 23630 — 35542.

Buzinar excessivamente:
5481 — 8315 — 9654 — 12972 — 28682 — 29908 — 33103 — 33946 — 36766 — CD. 120.

Diversos:
9 — 7034 — 7288 — 31247.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 25.6.
MINIMA — 19.6.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem no mercado de cambio, a 79$585, o dolara 19$630 e o peso argentino a 4$870.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes **folhas**:
Montepio da Viação (C3ª a H1ª) — folhas 2.101 a 2.109.

MINISTERIO DA FAZENDA

Não podem fazer operações bancarias — O diretor geral da Fazenda Nacional, á vista do que consta do processo respectivo e com fundamento no art. 6o, parag. unico do decreto-lei n. 1.880, de 14 de dezembro de 1939, mandou cancelar a autorização concedida á firma Orlandi, Sobrinho & Cia., estabelecida em Amparo, no Estado de São Paulo, para a pratica de operações bancarias.

Reforma de estatutos — Em face dos pareceres emitidos pela Procuradoria Geral da Fazenda Publica, deixou aquele diretor de aprovar a reforma operada nos estatutos do Banco Figueiredo Rocha S. A., desta capital, para efeito de adaptação dos seus estatutos á nova lei de sociedades por ações.

Novas agencias — Foram deferidos os requerimentos em que o Banco do Rio Grande do Sul pede autorização para instalar agencias em Santo Angelo, Vacaria e São Borja, naquele Estado; e o do Banco da Lavoura de Minas Gerais pedindo autorização para instalar agencias nas cidades de Barbacena e Uberaba, naquele Estado.

Casa bancaria — O diretor geral no processo de autorização para o funcionamento da casa bancaria "Santa Cruz, desta capital, adotou o juridico parecer emitido pela Procuradoria Geral da Fazenda Publica, tendo mandado expedir em favor da mesma a competente contra-patente de autorização.

DASP — Concursos

Agronomo — Os candidatos habilitados deverão comparecer hoje, das 11 ás 17 horas, á Divisão de Seleção para retirarem os certificados de habilitação, os quais lhes serão entregues mediante apresentação de prova de quitação do serviço militar, diploma de agronomo, atestado de bons antecedentes ou atestado de exercicio, caso o interessado seja servidor publico.

Assistente de Orçamento e Assistente de Material — O diretor da Divisão de Seleção aprovou os resultados finais apresentados pela Banca Examinadora.

Tecnologista XVIII — L. P. M. — A Parte I será realizada hoje ás 14,30 **horas** no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento (antiga Feira de Amostras). A Banca Examinadora permitiu o uso de formulario e taboa de logaritmos.

Medico legista — O presidente do DASP aprovou as instruções essenciais que regularão o proximo concurso para a carreira de Medico Legista, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Poderão inscrever-se somente candidatos do sexo masculino entre 21 a 38 anos de idade, os quais deverão apresentar diploma de medico expedido na forma da lei e devidamente registado no Ministerio da Educação e Saude.

O concurso constará das seguintes provas de seleção:
a) prova de sanidade e capacidade fisica; b) prova escrita, compreendendo dissertação e resolução de questões objetivas do programa anexo ás instruções; c) prova pratica de necropsia; d) prova pratica especial.

O concurso será valido por dois anos a partir da data da sua homologação pelo DASP.

Inscrições — Estão abertas em carater permanente as inscrições para Auxiliar e Praticante de Escritorio.

Escala de provas — Foi organizada a seguinte escala de provas do segundo bimestre do Curso de Biblioteconomia II e Formação de Bibliotecario:
Dia 24 — Bibliografia e Referencia.
Dia 29 — Catalogação e Classificação.
Dia 30 — Organização e Administração de Bibliotecas.
As provas se verificarão no local e horarios normais do curso.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Despachos — O ministro Apolonio Sales visitou ontem pela manhã as dependencias do Departamento Nacional da Produção Vegetal, onde despachou com os respectivos diretores. Despachou tambem com o diretor do Serviço de Informação Agricola.

Designados — O ministro Apolonio Sales designou o agronomo Newton Beleza, os professores catedraticos Guilherme Hermsdorff e Waldemar Raythe e o engenheiro de minas Annibal Alves Bastos, para constituirem o Conselho Tecnico do Curso de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministerio da Agricultura.

Para beneficiar os lavradores — O ministro Apolonio Sales recomendou á Divisão do Fomento da Produção Vegetal que empreste maquinas agricolas a lavradores realmente necessitados. A medida do titular da Agricultura visa incrementar a pequena lavoura beneficiando e estimulando o trabalho dos que exploram a terra com parcos recursos.

Combate á sauva — O ministro da Agricultura designou o sr. Odilon Braga e os agronomos fitossanitaristas A. F. Magarinos Torres e Constantino do Valle Rego para constituirem a comissão que deverá elaborar projetos de lei e regulamento federais de combate á sauva.

Serão vendidos em leilão — No dia 2 0de maio proximo, ás 14 horas, á rua Mata Machado s/n, em S. Cristovão, nesta capital, recinto do Departamento Nacional da Produção Animal, serão vendidos em leilão 8 produtores machos bovinos da raça Schwyz, criados na Inspetoria Regional em Pinheiro, Estado do Rio e pertencentes ao Ministerio da Agricultura.

Qualquer informação relacionada com o assunto poderá ser obtida no mesmo local diretamente na sede da Divisão de Fomento da Produção Animal nos dias uteis das 11 ás 17 horas.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Josephina Middeler residente no Estado de Santa Catarina, solicitando naturalização — Junte folhas corridas da policia local e das justiças local e federal (extinta); certidão de nascimento ou documento que a substitua; nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside.

Jesus Palomares Marques, residente no Estado do Paraná, solicitando naturalização — Requeira, querendo, na conformidade do decreto-lei n. 389, de 25 de abril de 1938.

Antonio Maria dos Santos, residente no Estado do Espirito Santo, solicitando titulo declaratorio — Junte prova de transcrição de imovel em seu nome antes de 16 de julho de 1934; atestado policial de residencia no país ha mais de 10 anos; certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside; certidão pe desembarque ou atestado policial de residencia ininterrupta no país desde 1927; retifique o seu nome para Antonio Maria, seu nome civil, com o qual deve apresentar toda a documentaão necessaria.

Feres Saad Farha, residente no Estado de São Paulo, solicitando titulo declaratorio — Retifique o seu nome nas certidões de nascimento de filho brasileiro e transcrição de imovel; junte documento habil provando nacionalidade e maioridade legal; nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside.

Antonio Lopes dos Santos, residente no Estado de São Paulo, solicitando titulo declaratorio — Junte passaporte ou certidão de desembarque ou em sua falta atestado policial de residencia ininterrupta no país desde 1924; nva certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: Rua Maris e Barros 455 — Machado Coelho 8 — Catumbi 121 — Avenida Salvador de Sá 179 — Campos da Paz 206 — Haddock Lobo 153 — Avenida Paulo de Frontin 516-C. Catete nos. 352 e 142 — Laranjeiras 458 — Marquês de Abrantes 213 — Lapa 18 — Avenida Ataulfo de Paiva 293-a. — Jardim Botanico 588-a — Praia de Botafogo 490 — Voluntarios da Patria 298-a — Jardim Botanico 588-a — Praia de Botafogo 490 — Voluntarios da Patria nos. 351 e 152 — Humaitá 63-a — Arnaldo Quintela 46 — Visconde de Pirajá 623 — Teixeira de Melo 25 — Avenida Copacabana nos. 1.262, 1.074, 556 e 726-a — General Padilha 3 — Campo S. Cristovão 162 — S. Cristovão 1.119 — Conde Leopoldina 541 — Francisco Eugenio 120 — Pereira de Siqueira 69 — Desembargador Izidro 24 — Conde Bonfim 832 — Avenida 28 de Setembro 285 — Praça Barão de Drumond 29 — Barão de Mesquita nos. 456-a, 700, 1.026 e 875 — S. Francisco Xavier 420 — João Vicente 55 — Estrada Monsenhor Felix 405 — Avenida Suburbana 3.040 — João Vicente 1.121 — Estrada Vicente de Carvalho 29 — Carolina Machado 490 — Avenida 1º de Maio 17-a — Fernandes Marinho 13-a — Maria Passos 86 — Topazios 71 — Nerval Gouveia 5 — Padre Nobrega 400 — Capitão Couto Menezes 4 — Paraobi 14 — Estrada Vicente Carvalho 293-a — Conselheiro Galvão 654 — Gaspar Vianna 46. — 24 de Maio 865 — Ana Neri 1.318 — Conselheiro Mayrink 374 — D. Romana 56 — Aquidaban 150 — Carolina Meier 12-a — Cachambi 357 — José dos Reis 45 — Goiaz 638 — Padre Januario 15 — Eng. Dentro 364 — Assis Carneiro 69 — Cruz e Souza 175 — Avenida Suburbana 7.840 — Avenida João Ribeiro 102 — Avenida Teixeira de Castro 121 — Costa Mendes 200 — João Rego 146 — Itaú 79-a — Estrada Braz de Pina 750 — Avenida Antenor Navarro 530 — Major Conrado 89 — Avenida Geremario Dantas 1.469 — Candido Benicio 1.222 — Estrada da Taquara 372-b — Estrada Santa Cruz 499 Estrada S. Pedro Alcantara 5 — Coronel Tamarindo 596 — Estrada Nazaré 742 — Coronel Agostinho 46 — Felipe Cardoso 27 e Lopes Moura 66.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 1932

PREMIO MAIOR:

443.ª EXTRAÇÃO — 300:000$000 — PLANO XZ

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 22 de ABRIL de 1942

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo lilaz e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 22 de Abril de 1942, ás 14 horas.

5.766 PREMIOS — ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.766 PREMIOS

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
2502	300:000$	RIO
19037	30:000$000	S. PAULO
11430	10:000$000	Porto Alegre
24493	5:000$000	Januaria Minas
32320	3:000$000	S. PAULO

Todos os numeros terminados em 2 têm 50$000

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

443ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO; O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA; O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 443ª Extração

MAGNONES SUSPENSO POR 2 JOGOS

Zezé Procopio, ao lado do diretor do Palestra e dois nossos companheiros, no momento em que deixavam um "bar" do centro, onde se mantinham em conversa sob a sua transferencia para o gremio paulista.

Hipódromo Brasileiro

OS PROGRAMAS PARA AS REUNIÕES DE SABADO E DE DOMINGO PROXIMOS

Para as reuniões de sábado e domingo próximos, no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

SA'BADO

1.º pareo — 1.200 metros — 5:000$0 — Nickel 48 quilos, Orpheon 56, Mery 58, Sonata 58, Brejeira 56 e Pergola 51.

2.º pareo — 1.200 metros — 6:000$000 — Bien Aimée 54 quilos, Descoberta 54, Babassú 56, Paz 54, Brise Coeur 54, Vaetembora 54, Ca-...

3.º pareo — 1.200 metros — 8:000$000 — Nada Mais 55 quilos, Valeriano 55, Star Bright 55, Cupidon 55, Damara 53, Dopada 53, Acayá 53 e Risonha 53.

4º pareo — 1.500 metros — 5:000$ — Marabout 56 quilos, Galantre 53, Kijwa 55, Mondesir 58, Xintan 49, Axum 55, Ubalbás 58, Mandão 48 e Vitorioso 58.

5.º pareo — 1.400 metros — 5:000$000 — Solterona 55 quilos, Forriel 50, Onyx 51, Araújá 56, Arkansas 55, Controle 49, Ofuc 54, Igaritê 52, Faustina 49, Lilith 48, Galfú 58 e Glorista 51.

6.º pareo — 1.400 metros — 7:000$000 — Três Corações 55 quilos, Arco Iris 55, Corrida 53, Diaforas 55, Ojamba 53 e Curtain 55.

Pareos do "betting": "QUARTO", "QUINTO" e "SEXTO" pareos.

DOMINGO

1.º pareo — "Clássico Costa Ferraz" — 1.000 metros — 20:000$000 — Ark Royal 55 quilos, Perfidia 51, Falkia 50 e Fasanelo 52.

2.º pareo — 1.000 metros — 15:000$000 — Tentugal 54 quilos, Dango 54, Bota Fogo 54, Hegemonia 52, Fulminar 54 e Frú Frú 52.

3.º pareo — 1.000 metros — 10:000$000 — Astria 52 quilos, Gabat 52, Baliza 52, Balina 52, Lina 52, Danae 52, Tupaciguara 54, Caycurema 54, Thetis 52 e Maiú 52.

4.º pareo — 1.400 metros — 10:000$000 — Ferro Velho 55 quilos, Mascarado 55, Esfinge 53, Orix 55, Orgia 55, Purissima 53, Urânio 55, Moleque 55, Criqui 55 e Robusto 55.

5.º pareo — 1.200 metros — 6:000$000 — Yankee 52 quilos, Endurú 56, Danglar 52, Cedro 52, Voltaire 56 e Carapuça 50.

6.º pareo — 1.200 metros — 6:000$000 — Santo 56 quilos, Friant 55, Serodina 48, Platanito 52, Festivo 56 e Relato 52.

7.º pareo — 1.200 metros — 5:000$000 — Boleador 56 quilos, Nobel 56, Anira 54, Bolero 56, Tirana 54, Mateo 56, Folo 56, Pitanguy 56, Tabú 56, Inhanduny 56, Cabreuva 54 e Velleda 54.

8.º pareo — 1.500 metros — 6:000$000 — Angahy 53 quilos, Itacelera 50, Obuz 49, Ambar 50, Itanino 53, Apache 55, Barthou 52 e Azteca 51.

9.º pareo — 1.400 metros — 8:000$000 — Lendario 54 quilos, Ulato 49, Gibraltar 55, Sonatabulo 54, Sapateador 49, ... 46 e Bienvenue 49.

Pareos do "betting": "SEXTO", "SETIMO" e "OITAVO" pareos.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo "starter", ao joquei Arthur Araujo, por infração do artigo 158 do código, montando a égua Nieta, no Clássico "Cordeiro da Graça", da reunião do dia 19;
b) proibir por 30 dias a inscrição do animal Septro, de acordo com o § único do artigo 141 do código de corridas;
c) deferir o requerimento do proprietario Oziel Medeiros;
d) registar os compromissos de montarias para os animais Shanghai e Arco Iris, nos Clássicos "Major Suckow" e "Henrique Possolo", feitos pelos tratadores Oswaldo Feijó e Julio Coutinho com os joqueis Reduzino de Freitas e Euclydes Silva;
e) aprovar a tabela de distancias para os pareos abertos durante o mês de maio; e
f) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 11 a 12 do corrente.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

No balanço a que procedemos nos "meetings" já levados a efeito, em 1942, no Hipódromo da Gavea, encontramos os seguintes dados:

Reuniões — 30.
Animais alistados — 1.759.
"Forfaits" — 73.
"Forfaits" de nacionais — 67.
"Forfaits" de estrangeiros — 6.
Animais que correram — 1.686.
Nacionais — 1.481.
S. Paulo — 990.
Pernambuco — 202.
Paraná — 107.
Rio Grande do Sul — 87.
Minas Gerais — 63.
Rio de Janeiro — 30.
Mato Grosso — 2.
Estrangeiros — 205.
Argentinos — 136.
Uruguaios — 68.
Inglês — 1.

Premios distribuidos — 2.059:450$000.
Renda das inscrições — 264:650$000.
Vitorias de joqueis brasileiros — 149.
Vitorias de joqueis estrangeiros — 68.

Chilenos — 49.
Uruguaios — 15.
Húngaros — 4.
Freios — 86.
Brasileiros — 14.
Estrangeiros — 12.
Uruguaios — 12.
Bridões — 131.
Brasileiros — 75.
Estrangeiros — 56.
Chilenos — 49.
Uruguaios — 3.
Húngaros — 4.

Vitorias de animais nacionais — 195.
S. Paulo — 138.
Pernambuco — 23.
Paraná — 13.
Minas Gerais — 8.
Rio Grande do Sul — 6.
Rio de Janeiro — 6.
Vitorias de animais estrangeiros — 22.
Argentinos — 17.
Uruguaios — 5.
Cavalos que correram — 1.082.
Éguas que correram — 604.
Idades dos animais que correram:
2 anos — 53.
3 anos — 375.
4 anos — 443.
5 anos — 358.
6 anos — 335.
7 anos — 117.

Empates — 1 (Exú-Maconsito).

AINDA AS DUAS REUNIÕES QUE SE FORAM

Balanceando as duas últimas reuniões levadas a efeito no Hipódromo da Gávea encontramos os seguintes dados:

Foram disputados 16 páreos, com 148 puro-sangues alistados, sendo que 4 fizeram "forfait".

Dos parelheiros que se apresentaram ante o juiz de partidas (85 cavalos e 59 éguas), 126 eram nacionais (84 de S. Paulo; 18 de Pernambuco; 9 do Paraná; 6 do Rio Grande do Sul; 5 de Minas Gerais; 1 de Mato Grosso e 3 do Rio de Janeiro) e 18 eram estrangeiros (11 da Argentina e 7 do Uruguai).

As carreiras foram ganhas: 11 por joqueis brasileiros e 5 por estrangeiros (chilenos 4 e uruguaios 1).

A quantia distribuida em premios foi de 248:100$000, assim discriminada: 193:000$000 em primeiros (4 páreos de 8:000$; 2 de 7:000$000; 5 de 8:000$; 2 de 10:000$; 1 de 15:000$; 1 de 30:000$ e 1 de 50:000$), 38:600$ em segundos, 15:300$ em terceiros lugares e 1:290$ em quartos lugares (450$000 no classico "Cordeiro da Graça" e 750$ no G. P. "Outono").

A renda das inscrições foi de 34:160$000, a saber: 30 inscrições de 120$; 21 de 140$; 47 de 160$; 21 de 200$; 5 de 300$; 12 de 450$ e 12 de 750$000.

NOTICIARIO

O cavalo Quincas Borba, ao contrario do que muitos pensavam, ainda correrá em nossas pistas, defendendo a jaquetada Jadyr Costa, embora ... Belo Horizonte.

— Encontra-se em cura o cavalo Dorval, que ficou sentido de um tendão logo após o seu ultimo compromisso.

— Passou a pertencer á sra. Geraldina de Souza o cavalo nacional Vitorioso.

Cinquenta contos de multa para o Palestra

Se negociasse o passe de Procopio para o Rio antes de dois anos — Não concordou o clube de São Paulo, interrompendo-se as negociações — Mas o Botafogo transigiu mais uma vez e a questão deverá ser resolvida ainda hoje, pela manhã — Vinte e dois contos, o último preço estabelecido

A questão de Zezé Procopio vem de sofrer uma nova e inesperada mudança. Uma alternativa mais, a somar-se ás varias outras que vem marcando esse momentoso assunto.

Como informaramos, a questão já estava praticamente liquidada em face do duplo acordo a que haviam chegado Botafogo e Palestra Paulista, o primeiro em negociar a transferencia do seu medio direito e o segundo em satisfazer as exigencias financeiras estabelecidas inicialmente.

Todavia, houve um ponto em que as negociações se interromperam, dando margem a que se modificassem os tons em que as conversações se vinham processando. Isto em virtude, ainda, da diferenciação de pontos de vista de alguns membros do Conselho de Revisão do Botafogo sobre a cessão ou não de Procopio. Os que se mostraram contrarios á saida do jogador do clube usaram, entre outros, o argumento de que se Procopio este ano estaria fora do Rio(poderia já não estar para o ano que vem, na hipotese do Palestra vir a cede-lo para um outro clube carioca, a quem viria reforçar sensivelmente, contra o proprio Botafogo. Ante essa hipotese e no sentido de preveni-la, foi, então, lembrado que se incluisse nas negociações a obrigação do Palestra não negociar o passe de Procopio para esta capital, pelo menos durante um ano, sob pena de multa de cinquenta contos de réis.

Mas foi precisamente por força desta clausula que as negociações se interromperam bruscamente, uma vez que o Palestra não quis se conformar com uma tal imposição.

As discussões se reabriram, passando-se a estudar novas fórmulas.

22 CONTOS, O PREÇO DEFINITIVO

Depois de alguns debates, o Botafogo terminou por concordar em retirar a clausula restritiva, mas solicitou outras compensações. Assim, o preço do passe de Procopio já não seria mais de vinte e sim de vinte e cinco. Nova discordancia do Palestra que, como já o sabem nossos leitores, havia relutado até em pagar vinte contos, uma vez que sua proposta inicial não ia alem de 15 contos. E o dia de ontem passou-se entre marchas e contra-marchas, mas sem apresentar qualquer decisão.

Entretanto, forçoso se torna reconhecer que o Botafogo revela um espirito de transigencia bem mais acentuado que o Palestra. Tanto que mesmo depois de apresentar suas bases, as tem modificado sucessivamente. Assim é que mesmo sobre sua ultima especificação estabeleceu uma redução, fixando o preço da transferencia de Procopio em vinte e dois contos de réis.

A SOLUÇÃO SERA' DADA HOJE

Mas tambem não é de acreditar-se em nova transigencia do alvi-negro. Essa será sua ultima demonstração de boa vontade para com o Palestra. Fora dessas bases nenhum acordo se fará. Pelo menos neste ponto as declarações do presidente Eduardo Trindade foram categoricas.

Nestas condições, espera-se que a questão fique definitivamente resolvida hoje, com a resposta que o Palestra ficou de dar, até ás 9 horas.

Apronto dos cruzmaltinos

O treino de hoje revelará as possibilidades do Vasco no jogo de domingo contra o Flamengo

O Vasco encerrará hoje os seus preparativos para a grande peleja de domingo próximo contra o Flamengo, quando tentará a sua rehabilitação.

Telemaco Frazão vem observando cuidadosamente a produção do quadro que pretende colocar em campo contra os rubro-negros e tudo faz crer que com o ensaio de hoje fique definitivamente resolvida a constituição.

ENTRE ROBERTO E WALTER

Walter vem atuando muito bem no arco cruzmaltino. Está em grande forma o guardião da "Copa do Mundo", mas nos treinos, Roberto, o guardião paulista que ingressou no gremio cruzmaltino, vem se revelando de forma a suscitar duvidas no técnico sobre a escalação definitiva para o arco.

Não resta a menor duvida, todavia, de que Walter está mais credenciado, não só por encontrar-se em grande forma, como tambem porque tem maior experiencia do que Roberto para arcar com a responsabilidade do jogo de domingo próximo.

O QUINTETO DEFENSIVO

A zaga Florindo e Oswaldo será conservada. A sua produção técnica tem melhorado consideravelmente e, com a inclusão do trio atacante que estava perfeitamente identificado no conjunto, a defesa do Vasco parece não sofrerá novos retoques. Figliola, Zarzur e Dacunto se entendem muito bem e com a zaga formam uma barreira dificil de ser transposta.

A LINHA ATACANTE

A linha atacante do Vasco surgirá com Beriba na ponta direita, Ademir, Nilo e Viladoniga, como trio central e Orlando na ponta esquerda.

No treino de hoje deverá observar-se a melhor adaptação dos componentes do trio central, afim de melhor assegurar a eficiencia da vanguarda. Beriba está em condições de brilhar, enquanto Orlando, se atuar sem medo, poderá completar o quinteto de forma a garantir uma produção eficiente.

O treino de hoje em São Januario vem sendo aguardado com o mais vivo interesse, sendo de esperar-se que o quadro cruzmaltino se apresente domingo, disposto e em condições de conseguir a sua rehabilitação.

Jogarão domingo os cronistas cariocas x mineiros

No campo do Carioca, o interessante confronto

Estão no Rio, varios cronistas de Belo Horizonte, que vieram acompanhando os estudantes da terra das Alterosas, que disputam as Olimpiadas Universitarias. Seria oportuno realizar, aproveitando ensejo, um confronto entre os cronistas que militam na imprensa do Rio, e que nasceram na cidade montanheza, e os cariocas. Acontece, que o numero que de cronistas que Belo Horizonte nos mandou com a representação estudantil, não da para formar um quadro de 11 jogadores. Diante disto, ficou assentado que a representação mineira, seria completada pelos que militam na cronica da cidade.

O LOCAL DO ENCONTRO

O campo da rua D. Castorina, onde tem sede o Carioca, servirá de palco a esse interessante embate, que promete despertar um grande interesse. O cotejo está com inicio marcado para ás 9 horas, findo o qual os diretores do Coarioca E. Clube, oferecerão, aos presentes um caprichoso, cok-tail.

Teria sido um «golpe»

A detenção de Caieirinha — Tem direito ao certificado de 3.ª categoria — O que nos declarou Caieira sobre o assunto

— Não posso, ainda, aceitar a detenção de meu irmão como uma coisa definitiva. Ela se revestiu de aspectos, que prefiro classificar apenas como esquesitos, que trouxeram ao meu espirito uma duvida muito grande, não digo já quanto á sua regularidade, mas, pelo menos, quanto á sua verdadeira causa.

Estas foram as palavras com que Caieira continuou comentando o motivo pelo qual não conseguiu, como desejava, trazer seu irmão, Caieirinha, para o Botafogo, motivo que, já o dissemos, residiu na detenção do medio do Palestra Mineiro, efetuada no momento mesmo que ia embarcar para esta capital, sob a acusação de insubmisso.

E, prosseguindo, esclareceu o back do alvi-negro.

— Meu irmão não pode ser considerado como um insubmisso. Quando se cogitou de traze-lo para o Botafogo, não nesta oportunidade mas em outra muito anterior, procurei, imediatamente, saber de sua situação perante ás autoridades militares. Fi-lo comparecer á repartição competente e ai lhe foi informado que estava quite com o serviço militar, uma vez que, embora sorteado, seu numero ultrapassara o da convocação, pelo que lhe esta assegurado o direito de obter um certificado de reservista de terceira categoria.

— Ante essa informação, Caieirinha se tranquilizou e não teve mesmo pressa de retirar o certificado. Mas este seu relaxamento não pode importar numa modificação de sua situação. Ele deve continuar com o direito ao seu certificado. Isento, por conseguinte, da falta pela qual foi detido agora.

— Aliás, devo acrescentar que Caieirinha dispõe de uma certidão que comprova essa sua situação e da qual, nestes dias em que estive em Belo Horizonte, fiz extrair uma copia afim de regularizar, uma vez por todas, essa questão. Pretenderia, logo que chegasse aqui, fazer com que meu irmão prestasse juramento á bandeira, cumprindo desta maneira a ultima e principal formalidade do reservista e se quitando definitivamente com o serviço militar.

— A detenção, realizada no momento do embarque, veio frustrar esses projetos e, ao mesmo tempo, em face do que venho de expor, desperta-me uma grande suspeita de que o impedimento da partida de meu irmão tenha sido provocada por alguem que tivesse interesse em evitar que viesse para o Rio, denunciando sua partida ás autoridades militares que, talvez, sem tempo no momento para verificar qual sua verdadeira condição, agiram como as circunstancias determinavam.

— E é precisamente por isto, terminou Caieira, que me recuso a aceitar a detenção de Caieirinha como uma coisa final. Estou certo de que não lhe será dificil provar sua verdadeira situação e, assim, liquidar a questão.

— Nessa ocasião, indagamos, virá mesmo para o Botafogo

— Não há menor duvida sobre isto. Jogar pelo alvi-negro não somente é seu grande desejo como meu e de todos nós de casa.

ESTREARA' BREVE

Romeu poderá jogar a qualquer momento, desde que o Palestra ache que está em forma para fazê-lo — No centro ou na meia direita

S. PAULO, 22 (Meridional) — A reconquista que o Palestra fez de Romeu causou excepcional jubilo nos meios ligados aos palestrinos, já que Romeu sempre merecera no clube geral consideração e estima.

Romeu deixou o Palestra quando estava ainda em bela forma e todos aqui acreditam que ele será ainda um dos grandes esteios do gremio da camisa verde.

Não se pode dizer quando Romeu voltará a vestir a camisa que lhe deu tantas glorias nos seus primeiros anos de football, que o elevou ao selecionado de São Paulo e á representação do país, mas podemos adiantar que o Palestra deseja aproveitar, quanto antes, o concurso do famoso e veterano jogador.

Os mais severos criticos daqui consideram Romeu ainda um jogador eficiente e a quem unicamente falta forma fisica. Durante muitos meses o crack está parado, mas o seu preparo individual lhe aproveitará bastante e de molde a poder Romeu reaparecer no campeonato paulista o mais breve possivel.

Sabe-se já que a ala esquerda do clube não sofrerá qualquer alteração. Constou que Romeu iria formar ala esquerda com Pipi, mas o consta não tem nenhum fundamento.

Sobre o assunto nos entendemos com um dos dirigentes do Palestra, que nos disse claramente: "Romeu será aproveitado ou na meia direita, formando a ala com Claudio, ou no comando do ataque, sendo que, inicialmente deverá ser experimentado ao lado do jovem Claudio, pois sendo um emerito controlador e um jogador que, como poucos, sabe servir a um companheiro, Romeu poderá fortalecer extraordinariamente a ala direita do nosso clube."

MANIFESTAÇAO DE SIMPATIA

Segundo conseguimos saber os palestrinos preparam a Romeu uma manifestação de simpatia e apreço. Os novos e velhos "fans" do clube, no dia em que Romeu reaparecer em campo, oficialmente, no campeonato da cidade, defendendo novamente as cores do clube, pretendem ofertar uma lembrança ao antigo crack, que lhe sirva de estimulo para a conquista de novas glorias.

Incontestavelmente a conquista de Romeu abriu ao Palestra as maiores possibilidades de conquista do titulo maximo, apenas lamentando os mais chegados ao clube que Leonidas tambem não tivesse sido contratado, pois o Palestra poderia formar uma linha de inconteste envergadura: Claudio, Romeu, Leonidas, Lima e Pipi.

De qualquer maneira todos estão radiantes com a reconquista do jogador que durante muitos anos representou um dos esteios do Fluminense.

Aprontaram os rubro-negros

Venceram os aspirantes com Jurandir no arco e Caxambú no comando do ataque — Volante só treinou um tempo entre os aspirantes, cabendo a Jaime o eixo do quadro titular

Preparando-se para enfrentar, no próximo domingo, o Vasco, os profissionais rubro-negros realizaram, ontem á tarde, um animado treino de conjunto.

O apronto dos rubro-negros estava sendo aguardado com certo interesse, principalmente por saber-se que Jurandir, o guardião paulista que brilhou na Argentina, e que participou dos treinos do selecionado brasileiro em Caxambú se encontra em boa forma e em condições de reforçar consideravelmente a defesa do vice-campeão de 41.

JURANDIR E CAXAMBU'

Do ensaio de ontem participaram Jurandir e Caxambú, o center-forward dos tiros fulminantes. Como sempre, o atacante que "abafou" no São Cristovão, exibiu aquele jogo desordenado mas que em certas ocasiões dá resultado.

Jurandir foi a diferença, em numerosas ocasiões, para os dianteiros titulares, e daí a contagem não ter ido alem de 5 x 4 a favor dos aspirantes, quando, com outro guardião, poderia ter assinalado vantagem favoravel aos titulares.

OS QUADROS

Os quadros treinaram assim constituidos:

TITULARES — Iustrich (Helio); Domingos e Nilton; Biguá, Jaime e Artigas (Quirino); Valido, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

ASPIRANTES — Jurandir (Iustrich); Pedro e Barradas; Borba, Volante (Jocelino) e Quirino (Artigas); Lupercio, Jaci, Caxambú (Alexandre e Piromba), Nadinho e Jarbas.

AUTORES DOS PONTOS

Foram autores dos pontos Nandinho (2), Caxambú, Piromba e Alexandre. Pirilo e Peracio, com dois tentos cada, consignaram a produção dos atacantes efetivos.

Atividades nos pequenos clubes

PERIGAM AS REALIZACOES DOS TORNEIOS INICIOS DA F. A. S. E DA A. S. D.

Conforme é do conhecimento de todos o publico suburbano, os departamentos tecnicos da F. A. S. e a A. S. D. designaram para o mês corrente ás realizações dos torneios inicios e abertura da temporada esportiva suburbana do ano corrente.

Acontece porem que o Conselho Nacional de Desportos em sua ultima reunião por proposta do sr. João Lira Filho aprovou medidas decisivas que deverão ser enviadas aos Conselhos Regionais, afim de que se faça cumprir o decreto-lei numero 3.199.

Como se poderá deduzir, as realizações dos Torneios Inicios da Federação Atletica Suburbana e da Associação Suburbana de Desportos, estão na iminencia de não poder serem efetuados, isto porque aquelas entidades suburbanas deixarão de existir definitivamente segundo determina o artigo 25 da lei que regulamenta os desportos, e qual está assim redigido:

"Art. 25 — As associações desportivas, no Distrito Federal e nas capitais dos Estado e dos Territorios, filiar-se-ão diretamente a respectiva federação; nos demais municipios, duas ou mais associações desportivas poderão filiar-se a uma liga, que se vinculará a federação correspondente".

"Paragrafo unico — As federações não poderão conceder, dentro de um mesmo municipio, filiação a mais de uma liga para o mesmo desporto".

O desfecho aniquilante a que se expuzeram os dirigentes das quase extintas Federação Atletica Suburbana e a Associação Suburbana de Desportos, devem-se unicamente as teimosias que os mesmos deliberaram levar a termo, fechando os olhos ás determinações das leis governamentais.

Entrementes, os seus clubes poderão desenvolver suas atividades, sem entretanto, ter os direitos de promoverem exibições publicas, de qualquer modo remuneradas de acordo com o Art. 86 em que diz:

"Não poderão promover exibições publicas de qualquer modo remuneradas, as entidades desportivas que não sejam direta ou indiretamente vinculadas ao Conselho Nacional de Desportos". Como se vê estão na iminencia de não poder realizarem os seus torneios inicios a F. A. S. e a A. S. D.

O JUVENIL ORIENTAL DESAFIA

Por nosso intermedio, o Juvenil Orinetal F. C. lança um desafio a todos os clubes co-irmãos que possuam campo.

Qualquer correspondencia dos interessados poderá ser enviada para a rua Andaraí 427, sobrado.

No setor da Federação

POUCO NOTICIARIO AVULSO, MAS MUITAS PENALIDADES, PARA COMPENSAR

A entidade, do edificio "Cineac", parece, que esgotada da fartura de noticias interessantes, que vinha fornecendo aos cronistas que ali trabalham, limita-se agora apenas ao fornecimento do "B. O."

Em compensação, o orgão mimiografado apareceu ontem repleto de penalidades impostas, aos profissionais e amadores ali inscritos, sobresaindo entre estas, a que foi aplicada ao profissional Magnones do Fluminense, que foi suspenso por 2 jogos, de acordo com o art. 163, do Regulamento Geral, por agressão ao adversario. O "crack" do tricolor da cidade, estreou oficialmente no campeonato guanabarino, contra o Bonsucesso, e já se vê envolvido por uma pena, que o afasta dos gramados, por dois compromissos consecutivos do seu clube. Aliás a proposito, do assunto tivemos oportunidade de nos ocupar com exclusividade, logo após o encontro Fluminense x Bangu', e o "crack" agora atingido publicamente por essa medida disciplinar, teve ocasião de se externar, mostrando a injustiça de que era vitima.

OUTRAS PENALIDADES

Figliola e Rodrigo, o primeiro do Vasco e o segundo do Bangu' foram multados em 200 mil reis, por jogo violento.

Suspenso por 4 jogos, o amador do Bangu', Paulo Sampaio.

Por 2 jogos o amador do mesmo clube, Sebastião Cardoso ē ainda por um 1 jogo, os amadores Vanderlino Orlando da Silva e José de Souza Magalhães.

Suspenso por 2 jogos, o amador do Madureira, Moacir Francisco da Silva, (jogo violento).

Por 2 jogos, o amador do Olaria, Antonio Menezes Serodio. Por 2 jogos os amadores do Olaria, Rubem Saizado e Eurico Salgado. Por 2 jogos, o amador do Andaraí, Iberê Pinto Moreira e por 2 jogos, o amador do Mavilis, Valdemar Valter Presa.

PERDEU OS PONTOS O CANTO DO RIO

O gremio niteroiense, incluiu no seu encontro de aspirantes com o Flamengo, um jogador sem condições de jogo, por isso perdeu os pontos.

Igual medida foi alvo tambem o Botafogo, por ter incluido no cotejo de juvenis, com o Flamengo, varios elementos, sem condição de jogo.

Encontraram-se ontem à noite Zezé Procopio e um diretor do Palestra

As negociações deverão ser encerradas no transcorrer do dia de hoje

O caso em que se viu envolvido Zezé Procopio com o Botafogo, continua a prender a atenção da crônica da cidade. Ontem á noite, por exemplo, a nossa reportagem foi informada que em um bar do centro se achava o eficiente half mineiro, conferenciando com o diretor de esportes do Palestra, sr. Odilon Chequini.

Incontinenti, reporter e fotografo demandaram para o local indicado, encontrando de fato as pessoas idicadas e mais Fernando Giudicelli, tão conhecido da imprensa.

Nãol sem relutancia que conseguimos fazer uma chapa, pois os destacados esportistas julgavam o fato uma coisa de somenos importancia. Mesmo assim, assestada a máquina, foi feita a fotografia que ilustra esta nota, é que demonstra o grande empenho que o gremio bandeirante tem de conquistar Procopio, para fortificar o seu esquadrão.

O diretor do gremio palestrino, interrogado pela nossa reportagem, apenas limitou-se a dizer que o seu clube não daria o preço pedido pelo passe do jogador botafoguense. No entanto, no decorrer do dia de hoje essas conversações prosseguiriam, e o Palestra estava certo, com o Botafogo e o clube, para realizar a sua aquisição.

Assim, é possivel que ainda hoje, possa ser tornada publica oficialmente a aquisição de Procopio pelo Palestra Paulista.

Companhia Minas do Rio Carvão

Relatorio a ser apresentado aos Srs. Acionistas em Assembléia Geral Ordinaria

Srs. Acionistas:

Em cumprimento ás prescrições do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, vimos relatar a marcha dos nossos trabalhos durante o ano de 1941. Continuamos os serviços de sondagens, vias de comunicação e outras providencias que permitirão elevar prontamente a produção das minas, logo que obtenhamos mais numeroso corpo operario, que tem sido escasso na região. A produção, em consequencia, pois, da falta de braços, foi relativamente pequena, de modo que apenas nos permite a distribuição de pequenos dividendos.

Deveis eleger novos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes que ora terminam o mandato, fixando os honorarios do Conselho para o ano em que o mesmo funcionou.

Para toda e qualquer informação de que desejardes, nos colocamos a vosso inteiro dispor.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1942. — **Os diretores: Gastão de Azevedo Villela — José Junqueira Botelho.**

BALANÇO GERAL

Realizado em 30 de junho de 1941

ATIVO

Ativo Disponivel			
Caixa	1:398$800		
Caixa Rio Deserto	448$590	1:847$390	
Ativo Realizavel — Curto Prazo			
Carvão	835:944$274		
Almoxarifado	22:993$450		
Ações da Companhia Siderúrgica Nacional	20:000$000		
Titulos	8:000$000		
Semoventes	800$000		
Depósitos	1:000$000		
Contas Correntes	168:552$700	757:310$424	
Ativo Realizavel — Longo Prazo			
Acionistas		1.800:000$000	
Ativo Imobilizado — Fixo			
Vila Operaria	134:073$217		
Máquinas de Lavagem	520:885$291		
Eucaliptus Rio Deserto	77:376$970		
Usina de Força	556:964$983		
Oficinas	53:646$486		
Terrenos, Contratos e Concessões	3.367:000$000		
Bens de Raiz	52:671$650		
Serraria	11:000$000		
Despesas de Instalação	474:108$273		
Edificios	81:930$936		
Imoveis	10:862$300		
Estrada em Construção	118:585$300		
Instalação Telefónica	4:350$080	5.464:355$480	
Ativo Imobilizado — Estavel			
Biblioteca	3:831$772		
Material Fixo e Rodante	290:815$055		
Moveis & Utensilios	21:217$416		
Instrumentos Técnicos	5:167$000		
Laboratorio — c/ aparelhos	3:032$860		
Máquinas de Mineração	60:419$990	384:484$093	
Ativo — Contas de Resultado Pendente			
Seguro	1:035$900		
Seguro Contra Fogo	9:742$400		
Imposto Sobre Carvão	1:450$500		
Titulos Avalisados	450:000$000		
Lucros & Perdas	4.061:627$538	4.523:856$338	
Ativo — Contas de Compensação			
Cauções		40:000$000	12.971:853$725

PASSIVO

Não Exigivel			
Capital	5.000:000$000		
Lucros & Perdas	11:785$511		
Fundo de Reserva	149:697$100		
Fundo de Depreciação	154:372$400	5.315:855$011	
Exigivel — Longo Prazo			
Obrigações a Pagar	800:000$000		
Correntista em Rio Deserto	106:192$323		
Contas Correntes	911:498$760	1.817:691$083	
Exigivel — Curto Prazo			
Folhas a Pagar	19:571$000		
Quota de Previdencia	13:369$600		
8º Dividendo	125:000$000		
Contas Correntes	51:554$690	209:495$290	
Contas de Resultado Pendente			
Fundo de Acidente e Gratificação	3:681$300		
Responsabilidades	450:000$000	453:681$300	
Conta de Compensação			
Caução da Diretoria		10:000$000	7.806:722$684

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941. — **Gastão de Azevedo Villela**, diretor-presidente. — **José Junqueira Botelho**, diretor-gerente. — **Paulo Alves Peixoto**, contador, reg. 33.017.

BALANÇO GERAL

Realizado em 31 de dezembro de 1941

ATIVO

Imobilizado — Fixo			
Bens de Raiz	56:602$510		
Bens, Coisas e Direitos	880:000$000		
Vila Operaria	225:585$150		
Edificios	21:302$470		
Carvão Medido	2.423:836$990		
Instalação Rio América	183:642$010		
Eucaliptus Rio América	19:403$890	3.810:373$029	
Imobilizado — Estavel			
Cabo Aereo	377:666$035		
Estação de Escolha	90:034$670		
Serraria Rio América	9:019$520		
Via Ferrea Elétrica	162:676$234		
Instrumentos Técnicos	2:340$000		
Material Fixo e Rodante	257:074$350		
Sonda Rotativa	54:339$100		
Moveis & Utensilios	16:645$500		
Biblioteca	2:714$600		
Semoventes	400$000	973:810$009	
Realizavel — Curto Prazo			
Depósitos	1:015$000		
Ações da Cia. Brasileira de Mineração e Siderurgia	400:000$000		
Almoxarifado	408:131$949		
Carvão (stock e em trânsito)	138:736$300		
Contas Correntes	20:290$000	968:173$249	
Realizavel — Longo Prazo			
Correntistas em Rio Deserto	4:828$640		
Contas Correntes	451:769$239	456:597$879	
Disponivel			
Caixa	505$700		
Caixa — Rio América	4:821$202		
Contas Correntes (Bancos)	126:179$900	131:506$802	
Contas de Resultando Pendente			
Seguro	12:596$000		
Titulos de Capitalização	5:432$000		
Seguro Contra-Fogo	3:044$200	21:072$200	
Contas de Compensação			
Ações Caucionadas		10:000$000	
Contas Transitorias			
Impostos Sobre o Carvão	15:441$000		
Sondagem	37:425$530	52:866$530	6.424:399$698

PASSIVO

Não Exigivel			
Capital	5.000:000$000		
Fundo de Reserva	155:382$600		
Fundo de Depreciação	165:743$300		
Lucros & Perdas	414$287	5.321:504$187	
Exigivel — Longo Prazo			
Obrigações a Pagar	800:000$000		
Contas Correntes	71:956$160		
Correntistas em Rio Deserto	55:754$708	927:710$868	
Exigivel — Curto Prazo			
Quota de Previdencia — c/Arrecadação	1:576$800		
Folhas a Pagar	19:958$900		
9º Dividendo	112:500$000		
Contas Correntes	28:556$643	162:592$343	
Conta de Resultado Pendente			
Fundo de Acidentes e Gratificação		2:556$300	
Conta de Compensação			
Caução da Diretoria		10:000$000	6.424:399$698

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — **Gastão de Azevedo Villela**, diretor-presidente. — **José Junqueira Botelho**, diretor-gerente. — **Paulo Alves Peixoto**, contador, reg. 33.017.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"

1º SEMESTRE — 1 DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 1941

	Débito	Crédito
Saldo do exercicio de 1940		81:045$371
Carvão		1.085:821$020
Transportes Diversos		62:827$403
Culturas		1:290$050
Vila Operaria — c/ Alugueis		1:918$210
Honorarios da Diretoria	24:000$000	
Carvão Medido	6:008$320	
Honorarios da DiDretoria	24:000$000	
Comissões	27:588$300	
Vendas Eventuais	467$760	
Transportes Diversos	593:847$170	
Beneficiamento	9:084$400	
Freets & Despesas	9:527$190	
Despesas Gerais	48:504$370	
Impostos & Contribuições	7:365$900	
Juros & Descontos	112:919$800	
Taxa Sobre Carvão Vendido	22:222$000	
Alugueis	1:200$000	
Seguro Maritimo do Carvão	1:409$700	
Exploração de Carvão	193:612$430	
Fundo de Reserva	4:675$300	
Fundo de Depreciação	9:350$600	
Fundo de Acidentes e Gratificação	3:740$200	
8º Dividendo	125:000$000	
SALDO PARA O 2º SEMESTRE	11:785$511	
	1.212:908$951	1.212:908$951

2º SEMESTRE — 1 DE JULHO A 31 DE DDEZEMBRO DE 1941

	Débito	Crédito
SALDO DO 1º SEMESTRE		11:785$511
Culturas		1:505$180
Vila Operaria — c/ Alugueis		2:511$320
Veiculos a Motor		120$000
Carvão		668:833$986
Vendas Eventuais		6:396$030
Titulos de Capitalização		4:476$500
Honorarios do Conselho Fiscal	800$000	
Carvão Medido	12:653$530	
Honorarios da Diretoria	24:000$000	
Beneficiamento	10:303$700	
Fretes & Despesas	9:739$360	
Despesas Gerais — Rio	39:281$700	
Impostos & Contribuições	10:195$700	
Juros & Descontos	53:820$400	
Taxa Sobre Carvão Vendido	33:416$800	
Alugueis	1:680$000	
Seguro Maritimo do Carvão	272$700	
Exploração de Carvão	217:899$340	
Despesas Gerais — c/ Mina	13:434$940	
Transportes Diversos	112:076$370	
Comissões	12:521$500	
Fundo de Reserva	5:685$500	
Fundo de Depreciação	11:370$900	
Seguro	9:745$200	
Seguro Contra Fogo	3:816$600	
9º Dividendo	112:500$000	
SALDO PARA O EXERCICIO DE 1942	414$287	
	695:628$527	695:628$527

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — **Gastão de Azevedo Villela**, diretor-presidente. — **José Junqueira Botelho**, diretor-gerente. — **Paulo Alves Peixoto**, contador, reg. n.º 33.017.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Minas do Rio Carvão, tendo examinado os livros, contas, balancetes, anexos e demais documentos relativos aos 1º e 2º semestres do ano de 1941, acharam a escrituração de acordo com os respectivos documentos, pelo que são de parecer que sejam aprovadas as contas, balanços e todos os atos da Diretoria, referentes ao ano de 1941.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1942. — **Fidelis Botelho Junqueira. — Maria do Carmo Pacheco Leão. — Luiz Gomes de Almeida.**

Laboratorio Ascaridol S. A.

Ata da segunda Assembléia Geral Ordinaria, realizada no dia 24 de março de 1942, na sede social, á rua Justiniano da Rocha, 139, nesta Capital, ás 16 horas

A's dezeseis horas do dia vinte e quatro de março de mil novecentos e quarenta e dois, na sede social, rua Justiniano da Rocha 139, nesta capital, presentes acionistas representando quase a totalidade do capital social, conforme consta do "Livro de Presenças", de acordo com o art. 92 do decreto 2.627 de 1940, a sra. presidente Diva Maria Vieira declara aberta a sessão, da qual é aclamado presidente o sr. Eurico Moraes, que convida para secretario o sr. João Francisco Vieira. O sr. presidente pede ao sr. secretario para ler a convocação publicada no "Diario Oficial" e no O JORNAL nos dias 24 e 28 de fevereiro e 3 de março de 1942. Feita, a seguir, a leitura do relatorio da Diretoria, do balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diario Oficial" e no O JORNAL no dia 19 de março de 1942, o sr. presidente submete a discussão esses documentos. Ninguem pedindo a palavra, o sr. presidente declara encerrada a discussão e, submetidos á votação, são unanimemente aprovados. Declara o sr. presidente que se procederá a seguir a eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o corrente ano. Corrido o escrutinio apurou-se terem sido eleitos os seguintes membros:—Efetivos: Lourival Coutinho, Fausto Salles Pupo e Julio Correia de Souza; suplentes: Francisco Macedo Fonseca Galvão, Alfredo Rebouças e Lourival Rebouças, deliberando a Assembléia continuar o mesmo vencimento do exercicio anterior. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspende a sessão afim de ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão com a sua leitura pelo sr. secretario, qu ea mandou lavrar, foi por todos aprovada. Desta ata serão tiradas três copias, datilografadas, para os fins legais. Rio de Janeiro, 24 de março de 1942. — (a.) João Francisco Vieira, secretario; Eurico Moraes, presidente; Diva Maria Vieira — Jairo Moraes — Elza Coelho Saraiva de Freitas — Dalka Vieira Moraes — Maria Torquata Vieira — Adelia Moraes.

Esta é copia autentica da ata da segunda Assembléia Geral Ordinaria, que fiz datilografar, conferi e assino.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1942. — Diva Maria Vieira, presidente.

S. A. "O JORNAL"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(1.ª Convocação)

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em nossa sede social, á Avenida Rio Branco, 129 - 3º andar, no dia 30 do corrente mês, ás 14 horas, afim de deliberar sobre o relatorio da diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, eleger o conselho fiscal e suplentes para o exercicio de 1942 e bem assim o presidente da sociedade cujo cargo se encontra vago.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1942.

ASSIS CHATEAUBRIAND — Diretor-Gerente.

VICTOR DO ESPIRITO SANTO — Diretor-Secretario.

S. A. DIARIO DA NOITE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(1.ª Convocação)

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em nossa sede social, á Avenida Rio Branco, 129 - 3º andar, no dia 30 do corrente mês, ás 16 horas, afim de deliberar sobre o relatorio da diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, eleger o conselho fiscal e suplentes para o exercicio de 1942 e bem assim um diretor da sociedade cujo cargo se encontra vago.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1942.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE — Presidente.

CARLOS EIRAS — Diretor.

EDIFICIO IMPERIAL S. A.

Av. Presidente Wilson, 188

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 11 horas, em sua sede social, afim de tomarem conhecimento do balanço, relatorio da diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1941, bem como para eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1942.

Edificio Imperial S. A.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1942.

Armando Pires — Diretor presidente.

Arthur Pires — Diretor secretario.

ESTALEIROS CRUZEIRO DO SUL S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 31 de março de 1942

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e dois, ás 14 horas, reuniram-se na sede social, á avenida Rio Branco n. 26-A, 15º andar, nesta cidade, os acionistas de Estaleiros Cruzeiro do Sul, S. A., abaixo assinados, conforme consta da lista de presença, que tambem assinaram. A sessão foi aberta pelo sr. José Martinelli, presidente da sociedade, que pediu aos presentes indicassem um dentre eles para presidir os trabalhos, tendo sido aclamado para esse fim o proprio sr. José Martinelli, o qual convidou para servirem como 1º e 2º secretarios os srs. Julio Borghi e Manrico Parodi, respectivamente. Constituida, assim, a mesa, os secretarios procederam a conferencia da lista de presenças com os recibos de depósito das ações na caixa da sociedade, constatando a sua concordancia e a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. A seguir, o 2º secretario leu os anuncios de convocação, publicados nos "Diario Oficial" e "O Jornal" dos dias 18, 19 e 20 do corrente mês e do teor seguinte: — ESTALEIROS CRUZEIRO DO SUL S. A. Assembléia Geral Ordinaria. São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 31 de março corrente, ás 14 horas, na séde da sociedade, á avenida Rio Branco n. 26-A, 15º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio da diretoria, parecer do conselho fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio de 1941, bem como procederem a eleição de membros efetivos e suplentes do conselho fiscal para 1942. Rio de Janeiro, 14 de março de 1942. Estaleiros Cruzeiro do Sul S. A. a.a. Antonio Ferraz — Diretor. Terminada essa leitura, o presidente encarregou o 1º secretario de ler o Relatorio da Diretoria, o Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1941, a Demonstração da Conta de Lecros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, documentos estes publicados a pagina 4.983 do "Diario Oficial" de 26 de março último, e no "O Jornal" da mesma data, sendo deste teor o parecer citado: "PARECER DO CONSELHO FISCAL" — O Conselho Fiscal da Estaleiros Cruzeiro do Sul S/A., tendo acompanhado os negocios e as operações sociais durante o exercicio de 1941, examinando os livros, balanço e contas relativos ao exercicio em apreço, verificou a mais perfeita ordem e exatidão, pelo que é de parecer que sejam aprovadas pelos senhores Acionistas as contas apresentadas, bem como todos os atos da Diretoria no mesmo exercicio. Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1942. — Mario d'Almeida — Carlos de Sabola Bandeira de Mello — Joaquim Ortigão Villaça. Finda a leitura, o Presidente pôs em discussão os documentos lidos e, como ninguem pedisse a palavra, submeteu-os á votação, apurando-se terem sido aprovados por unanimidade, o dito relatorio, balanço, conta e parecer; abstiveram-se de votar os Diretores e membros do Conselho Fiscal presentes. Declarou então o sr. Presidente que a assembléia devia proceder agora a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1942. Recolhidas as cedulas, verificou-se terem sido reeleitos membros efetivos do Conselho Fiscal os srs. Mario d'Almeida, dr. Carlos de Sabola Bandeira de Mello e Joaquim Ortigão Villaça, e suplentes os Srs. Roger André Lacoste, Manrico Parodi e Marinus Pereira da Motta. Em seguida, a Assembléia fixou em Rs. 50$000, por sessão, a remuneração de cada um dos fiscais. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. Do que, para constar, eu Julio Borghi, 1º secretario, fiz lavrar esta ata, que foi escrita sob o meu ditado e, depois de lida em voz alta, foi unanimemente aprovada e assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 31 de março de 1942. — **Julio Borghi**, 1º secretario. — **José Martinelli**, Presidente. — **Manrico Parodi**, 2º secretario. — **Antonio Ferraz.** — **Carlos de Sabola Bandeira de Mello.** — **Mario d'Almeida.** — **Marinus Pereira da Motta.** — **Roger André Lacoste.** — **Joaquim Ortigão Villaça.**

Exportadora Vianna Braga S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 17 de abril de 1942

Aos 17 dias do mês de abril de 1942, ás 14 horas, na sede social, á rua 1.º de Março n.º 149, nesta cidade do Rio de Janeiro, presentes os senhores acionistas que assinaram o livro de presença, em numero de sete, portadores de 1.000 ações, representando todo capital social, o diretor presidente sr. Joaquim Fernandes Braga, de acordo com os editais publicados nos "Diario Oficial" de 16, 17 e 18 de março proximo findo e "Diario de Noticias" de 15, 17 e 18 do dito mês, declarou aberta a sessão e convidou para ocupar a presidencia o acionista Francisco Cordeiro Soares, que por sua vez, convidou para funcionar como secretario o acionista Analio Soares. O presidente da Assembléia declarou que da ordem do dia constavam, a leitura do parecer do Conselho Fiscal, exame e deliberação sobre o balanço e contas da Diretoria, referentes ao periodo social encerrado em 31 de dezembro de 1941, bem como a eleição da nova Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes. — Após a leitura, o senhor presidente pôs em discussão o balanço e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1941 e não havendo contra os mesmos quem se manifestasse, foram unanimemente aprovados, tendo deixado de votar os legalmente impedidos. — O diretor presidente senhor Joaquim Fernandes Braga, declarou que, de acordo com os Estatutos, cumpre á Assembléia Geral fixar os vencimentos dos diretores, bem como estabelecer a distribuição á Diretoria, da percentagem, pelo que solicitava o pronunciamento dos senhores acionistas. — Com a palavra o acionista Isaias Guedes, propoz que, estando aprovados os vencimentos e percentagem da Diretoria no exercicio de 1941, por terem sido observados os limites estabelecidos pelos Estatutos e resoluções da Assembléia Geral Ordinaria de 16 de abril de 1941, como demonstram os livros e contas submetidas á apreciação da presente Assembléia, vigorassem os mesmos vencimentos para o exercicio de 1942 e quanto á distribuição da percentagem da Diretoria para o mesmo exercicio de 1942, ficasse para ser estabelecida na proxima Assembléia Geral Ordinaria. — Submetidas a votos estas propostas, foram aprovadas sem objeção, tendo se excusado de votar os contemplados com a percentagem. — O senhor presidente diz que já estando aprovadas as contas da Diretoria, vai proceder á eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes, conforme determinam os Estatutos. — Com a palavra o acionista Isaias Guedes, propôs que fosse eleita por aclamação, a seguinte chapa: Joaquim Fernandes Braga, diretor-presidente — Plinio de Castro Dourado, diretor-secretario — Antonio Soares Furtado, diretor-gerente da Filial de São Paulo, e membros do Conselho Fiscal, dr. Venancio Dantas Veloso, Plinio Augusto da Silva e Antonio Vieira Sobrinho e suplentes do Conselho Fiscal, Francisco Moncyr Soares Furtado, dr. Zozimo de Sá Mariani e José Soares Furtado, sendo esta proposta aprovada e em seguida proclamados eleitos e ao mesmo tempo empossados, os membros da Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes, acima indicados.— Ninguem mais querendo usar da palavra, o senhor presidente declarou encerrada a sessão, da qual eu Analio Soares, servindo de secretario, lavrei a presente ata, cujo original vai por mim assinada, por todos os membros da mesa e pelos senhores acionistas. — Rio de Janeiro, 17 de abril de 1942. — Francisco Cordeiro Soares, Analio Soares, Joaquim Fernandes Braga, Antonio Soares Furtado, Plinio de Castro Dourado, Isaias Guedes, Antonio de Maria Linhares. — Declaro que a presente copia datilografada em uma folha, é autentica, visto reproduzir o original da ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 17 de abril de 1942 e exarada no respectivo livro da sociedade anonima Exportadora VIANNA BRAGA, S. A. — Rio de Janeiro, 17 de abril de 1942. — **Analio Soares.**

EDIFICIO SENADOR DANTAS S. A.

Av. Presidente Wilson, 188

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 15 horas, em sua sede social, afim de tomarem conhecimento do balanço, relatorio da diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1941, bem como para eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1942.

Edificio Senador Dantas S. A. — Rio de Janeiro, 13 de abril de 1942. — *Armando Pires*, diretor-presidente. — *Arthur Pires*, diretor-secretario.

Comercio, Industria e Representações CONSORCIO PAULISTA S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de abril corrente, ás 15 horas, na sede social, ao Largo da Carioca n. 14, 2º andar, afim de examinarem, discutirem e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1941, e, bem assim, elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1942 — **Carlos Heilborn**, presidente; **A. C. Bastos**, diretor.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

SOCIEDADE ANONIMA

Fundado em 1858

CAPITAL SUBSCRITO	50.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	37.500:000$000
FUNDOS DE RESERVA	29.000:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAIS EM 31 DE MARÇO DE 1942

ATIVO

Acionistas — Capital a realizar		12.500:000$000
Titulos descontados		269.201:947$800
Letras e efeitos a receber:		
Letras do exterior c/cobrança	317:186$200	
Letras do interior c/cobrança	238.647:628$090	238.964:314$290
Empréstimos em c/corrente		130.233:578$440
Cauções e depósitos:		
Hipotecas	24.006:888$840	
Valores caucionados	183.682:978$310	
Valores depositados	94.613:987$600	302.303:854$750
Filiais — Interior		114.609:955$990
Correspondentes:		
No Brasil	716:038$810	
No estrangeiro	458:482$800	1.174:521$610
Titulos e valores pertencentes ao Banco		27.336:358$830
Caixa:		
Em m/corrente	28.431:098$750	
A' disposição no Banco do Brasil	12.219:989$300	
Idem em outros Bancos	7.402:961$400	48.054:049$450
Diversas contas		4.046:608$500
		1.148.425:779$660

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		29.000:000$000
Fundo de amortização dos edificios da matriz e filiais		239:400$000
Fundo de amortização de moveis		22:796$200
Auxilio aos empregados		220:852$700
Depósitos em c/corrente:		
Com juros sujeitos a aviso	266.335:420$160	
Limitados sujeitos a aviso	18.894:683$620	
Simples	90.313:075$320	375.543:179$100
Valores em caução e depósito:		
Valores hipotecarios	24.006:888$840	
Cauções	183.682:978$310	
Depósitos de c/terceiros	94.613:987$600	302.303:854$750
Filiais — Interior		136.353:865$420
Correspondentes:		
No Brasil	5.008:652$820	
No estrangeiro	763:772$490	5.772:425$310
Credores por letras em cobrança		238.964:514$290
Dividendos:		
Saldo a pagar do dividendo relativo no 2º semestre de 1941	62:826$000	
Saldos a pagar de dividendos anteriores	87:369$000	150:195$000
Diversas contas		9.854:396$890
		1.148.425:779$660

Porto Alegre, 14 de abril de 1942 — V. B. CORTES, diretor; C. AHRENDS, sub-chefe da Contabilidade.

Finanças, Comercio e Produção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de abril.

Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.85	—
Para dezembro	8.85	8.85
Para março	8.85	8.85

Mercado: — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior inalterado.

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de abril.

	Hoje	Ant
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00
Para março	13.00	13.00

Mercado: — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 22 de abril.

Tipo 4, mole	Nom.	Nom.
Tipo 4, duro	Nom.	Nom.
Tipo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despacho	33.374	29.277
Mercado —	Nominal —	Nominal.

ESTATISTICA

SANTOS, 22 de abril.

Passagem	16.177	9.237
Entradas	22.608	25.329
Embarques	—	31.966
Estoque	1.322.156	1.222.316

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 22 de abril.

Espirito Santo:

	Sacas
No dia de hoje	2.226
No dia anterior	2.261
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	925
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	175.251
No dia anterior	176.950
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	[illegible]
No dia anterior	[illegible]
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de abril.

ABERTURA

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	19.45	19.40
Julho	19.51	19.56
Outubro	19.76	19.70
Dezembro	19.85	19.79
Janeiro	19.87	19.77
Março	19.95	19.88

Mercado: — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior alta de 5 a 8 pontos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 22 de abril.

Meses:	Comp.	Vend.
Para abril	—	—
Para maio	425$700	[illegible]
Para junho	433$200	443$100
Para julho	438$600	444$500
Para agosto	442$000	452$200
Para setembro	445$900	453$500
Para outubro	455$100	—
Para novembro	465$000	468$500
Para dezembro	473$500	474$000

Vendas: — 500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 22 de abril.

Meses:	Comp.	Vend.
Para abril	423$500	435$000
Para maio	433$500	442$100
Para junho	443$400	451$900
Para julho	452$000	453$700
Para agosto	455$500	463$400
Para setembro	458$000	475$000
Para outubro	469$500	473$800
Para novembro	475$000	483$000

Vendas: — 500 arrobas.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 22 de abril.

Meses:	Comp.	Vend.
Para abril	528$000	538$000
Para maio	533$000	538$500
Para junho	538$600	539$700
Para julho	548$500	548$000
Para agosto	558$200	553$000
Para setembro	555$800	555$000
Para outubro	562$200	563$000
Para novembro	565$500	565$600
Para dezembro	578$100	574$000

Vendas: — 88.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 22 de abril.

Meses:	Comp.	Vend.
Para abril	535$800	541$000
Para maio	538$000	541$400
Para junho	548$100	545$200
Para julho	545$600	548$700
Para agosto	553$500	555$400
Para setembro	565$000	563$200
Para outubro	562$400	563$000
Para novembro	568$500	573$100
Para dezembro	573$200	578$000

Vendas: — 16.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	—	Nominal
Tipo 5	548$500	563$000
Tipo 6	463$000	473$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de abril.

Entradas:	
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	8.550.660
Anterior	8.593.660
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	43$000
Anterior	43$000
Sertões:	
Hoje	56$000
Anterior	56$000

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de abril.

Usinas:		Sacos
Hoje		2.918
Anterior		—
Banguês:		
Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		1.260.681
Anterior		1.327.055
Cristal exportado:		
Hoje		280.972
Anterior		—
Usina de 1.ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Refinação de 1.ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		39$500
Anterior		39$500
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
3º jato:		
Hoje	34$700	40$000
Anterior	34$700	40$000
Refinado:		
Hoje		50$000
Anterior		—
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de abril.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	8.66	8.66
Para junho	8.71	8.71
Para setembro	8.76	8.76
Para dezembro	8.86	8.86
Para março	8.86	8.86

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630, e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Aber.	Fech
Libra area	79$585	79$585
Escudo	$800	$800
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$633	$633
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso uruguaio	10$280	10$280
Peso argentino	4$670	4$670

Cabo:

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

Dolar	19$450	19$500	19$550
Libra area	78$185	78$585	78$659
Peso arg.	—	4$590	—
Peso urug.	—	10$020	—
Peso chil.	—	$600	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$530	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar (vend.)	20$500	20$500
Cabo:		
A' vista:		
Dolar (comp.)	20$000	20$000
Libra area (comp.)	66$737	66$737
A' vista:		
Dolar (vend.)	20$530	20$530
Repasse nos Bancos:		
Libra area (vend.)	78$885	78$885

Oficial:

O Banco do Brasil efetuou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$500	16$500
10 dias	19$466	16$474
10 dias	19$483	16$487
90 dias	19$450	16$431

CAMARA SINDICAL

(RIO, 20/4/942)

Libra area	—	79$585
Nova York	16$571	19$630
Portugal	—	$811
Suiça	—	4$630
Chile	—	$634
Suecia	—	4$720
Argentina	—	4$670

EDIFICIO MONROE S. A.

Av. Presidente Wilson, 188

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 16 horas, em sua sede social, afim de tomarem conhecimento do balanço, relatorio da diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1941, bem como para eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1942.

Edificio Monroe S. A. — Rio de Janeiro, 13 de abril de 1942. — *Armando Pires*, diretor-presidente. — *Arthur Pires*, diretor-secretario.

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidraulicas

Ficam á disposição dos senhores acionistas desta Companhia, na sede social, á Avenida Rodrigues Alves ns. 303-331, sobrado, os documentos de que trata o artigo 99 e seus paragrafos, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1942 — Domingos de Souza Leite — Diretor-Presidente.

Arthur Rocha — Diretor-Tecnico.

Mauricio Morand — Diretor-Tesoureiro.

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidraulicas

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas a comparecerem em sua sede, á Avenida Rodrigues Alves ns. 303/331, sobrado, no dia 30 de abril de 1942, ás 11 horas, afim de se reunirem em assembléia geral ordinaria, para deliberarem sobre o Balanço, contas e atos da administração do exercicio de 1941 e procederem á eleição da Diretoria e membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, na forma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1942. — *Domingos de Souza Leite*, diretor presidente — *Arthur Rocha*.

Armazens Gerais São Pedro S. A.

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria na sede da Sociedade, á rua da Assembléia 104, sala 214, no dia 29 de abril próximo, para deliberarem sobre as contas relativas ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941. Acham-se á disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos referidos no art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1942. — (aa) *James Darcy*, diretor-presidente — *Pedro José Werneck Corrêa e Castro*, diretor-gerente, e *Arthur Bosisio*, diretor-tesoureiro.

Companhia Carbonifera de Urussanga

RELATORIO APRESENTADO AOS SRS. ACIONISTAS, EM CUMPRIMENTO AOS PRECEITOS LEGAIS E ESTATUTARIOS AO ANO DE 1941

Srs. Acionistas:

Os balanços e respectivas contas de lucros e perdas, em confronto com as anteriores, vos permitirão apreciar a situação atual da Companhia, que tem melhorado sensivelmente.

Embora a produção ainda seja pequena em consequencia da falta de operarios na região, o que mais vem pesando no custo da produção são os encargos contraidos em anos passados em que a falta de transportes terrestres e maritimos era quase absoluta.

Em virtude do decreto-lei n. 2.404, de 16 de agosto de 1940, foi concedido á nossa Companhia o prazo de 5 anos para a amortização total do débito hipotecario contraido com a União, na importancia de 1.500 contos de réis, sendo facultado os pagamentos em carvão.

Os pagamentos foram integralmente realizados dentro do prazo de um ano, estando em processo o expediente para o levantamento da hipoteca.

Terminado o mandato da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e suplentes, deveis proceder á eleição de novos membros, e fixar, outrossim, os honorarios dos membros do Conselho como prescreve a lei das sociedades anônimas.

Estamos a vosso dispor para todos os demais informes que desejardes.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1942 — Os diretores: Gastão de Azevedo Villela, José Junqueira Botelho.

BALANÇO GERAL

Realizado em 30 de junho de 1941

ATIVO

Disponivel:		
Caixa	1:398$600	
Caixa Rio Deserto	448$590	1:847$390
Realizavel — Curto Prazo:		
Carvão	535:964$274	
Almoxarifado	22:993$450	
Ações da Companhia Siderurgia Nacional	20:000$000	
Titulos	8:000$000	
Semoventes	800$000	
Depósitos	1:000$000	
Contas Correntes	168:55.,700	757:310$424
Realizavel — Longo Prazo:		
Acionistas		*.600:000$000
Imobilizado — Fixo:		
Vila Operaria	134:973$217	
Máquinas de Lavagem	520:885$291	
Eucaliptus Rio Deserto	77:376$970	
Usina de Força	556:964$983	
Oficinas	53:646$480	
Terrenos, Contratos e Concessões	3.367:000$000	
Bens de Raiz	52:671$650	
Serraria	11:000$000	
Despesas de Instalação	474:108$273	
Edificios	81:930$936	
Imoveis	10:862$300	
Estrada em Construção	118:585$300	
Instalação Telefônica	4:350$080	5.464:385$480
Imobilizado — Estavel:		
Biblioteca	3:831$772	
Material Fixo e Rodante	290:815$055	
Moveis & Utensilios	21:217$416	
Instrumentos Técnicos	5:167$000	
Laboratorio — C/Aparelhos	3:032$360	
Máquinas de Mineração	60:419$990	384:481$093
Contas de Resultado Pendente:		
Seguro	1:035$900	
Seguro Contra-Fogo	9:742$400	
Impostos sobre o Carvão	1:450$500	
Titulos Avalisados	450:000$000	
Lucros & Perdas	4.061:627$538	4.523:856$338
Contas de Compensação:		
Cauções		40:000$000
		12.971:853$725

PASSIVO

Não Exigivel:			
Capital:			
Realizado	3.200:000$000		
A realizar	1.800:000$000	5.000:000$000	
Fundo de Reserva Especial		467:000$000	5.467:000$000
Exigivel a Curto Prazo:			
Correntista em Rio Deserto		26:668$900	
Folhas a Pagar		9:757$400	
Contas Correntes		15:014$575	51:440$875
Exigivel a Longo Prazo:			
Obrigações a Pagar		4.600:000$000	
Empréstimo hipotecario		646:295$526	
Contas Correntes		1.717:117$850	7.014:853$725
Contas de Resultado Pendente:			
Responsabilidades			450:000$000
Conta de Compensação:			
Caução da Diretoria			40:000$000
			12.971:853$725

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941 — Gastão de Azevedo Villela, diretor-presidente; José Junqueira Botelho, diretor-gerente; Paulo Alves Peixoto, contador n. 33.017.

BALANÇO GERAL

Realizado em 31 de dezembro de 1941

ATIVO

Disponivel:		
Caixa	677$000	
Caixa Rio Deserto	460$490	1:137$490
Realizavel — Curto Prazo:		
Almoxarifado	19:389$280	
Ações da Companhia Siderúrgica Nacional	40:000$000	
Titulos	8:000$000	
Semoventes	600$000	
Depósitos	1:000$000	
Carvão	26:037$900	95:027$180
Realizavel — Longo Prazo:		
Acionistas	1.600:000$000	
Contas Correntes	35:881$548	1.635:881$548
Imobilizado — Fixo:		
Vila Operaria	136:738$647	
Máquinas de Lavagem	570:924$441	
Eucaliptus Rio Deserto	80:655$940	
Usina de Força	562:703$723	
Oficinas	53:831$260	
Terrenos, Contratos e Concessões	3.367:000$000	
Bens de Raiz	52:671$650	
Serraria	11:426$300	
Despesas de Instalação	474:108$273	
Edificios	82:881$086	
Imoveis	10:862$300	5.353:803$620
Imobilizado — Estavel:		
Biblioteca	4:442$782	
Material Fixo e Rodante	290:842$645	
Moveis & Utensilios	21:217$416	
Instrumentos Técnicos	5:227$000	
Laboratorio — C/Aparelhos	6:129$950	
Máquinas de Mineração	60:446$300	
Instalação Telefônica	4:350$080	392:656$203
Contas de Resultado Pendente:		
Seguro (Acidentes Trabalho)	8:114$600	
Seguro Contra-Fogo	9:666$500	
Lucros & Perdas	4.455:696$873	
Impostos sobre o Carvão	1:450$500	
Estrada em Construção	118:585$300	4.593:513$773
Contas de Compensação:		
Cauções		40:000$000
Conta Transitoria:		
Empréstimo hipotecario		*:781$861
		12.115:801$735

PASSIVO

Não Exigivel:			
Capital:			
Realizado	3.400:000$000		
A realizar	1.600:000$000	5.000:000$000	
Fundo de Reserva Especial		467:000$000	5.467:000$000
Exigivel a Curto Prazo:			
Correntista em Rio Deserto		5:629$070	
Folhas a Pagar		9:862$000	
Quota de Previdencia — C/Arrecadação		237$000	
Contas Correntes		11:908$493	27:636$563
Exigivel a Longo Prazo:			
Obrigações a Pagar		4.600:000$000	
Contas Correntes		1.981:165$170	6.581:165$170
Conta de Compensação:			
Caução da Diretoria			40:000$000
			12.115:801$735

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941 — Gastão de Azevedo Villela, diretor-presidente; José Junqueira Botelho, diretor-gerente; Paulo Alves Peixoto, contador n. 33.017.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

1º semestre — 1º de janeiro a 30 de junho de 1941

	DÉBITO	CRÉDITO
SALDO DO EXERCICIO DE 1940	4.055:544$942	
Exploração de Carvão	106:861$900	
Máquinas de Lavagem — c/Exploração	5:369$340	
Beneficiamento	7:521$580	
Transportes Diversos	77:255$610	
Contribuições & Impostos	5:968$500	
Despesas Gerais	38:823$930	
Juros & Descontos	208:73[illegible]	
Honorarios da Diretoria	12:0[illegible]	
Alugueis	1:20[illegible]	
Honorarios do Conselho Fiscal	300$000	
Acidentes do Trabalho	6:716$000	
Comissões	842$100	
Carvão		460:907$421
Vila Operaria — c/Alugueis		2:163$800
Serraria		[illegible]
Oficina Mecânica — c/Exploração		926$000
Culturas		1:143$290
Imoveis — c/Alugueis		482$000
SALDO PARA O 2º SEMESTRE		4.061:627$538
	4.526:639$702	4.526:639$702

2º semestre — 1º de julho a 31 de dezembro de 1941

	DÉBITO	CRÉDITO
SALDO DO 1º SEMESTRE	4.061:627$538	
Exploração de Carvão	102:229$250	
Beneficiamento	6:452$040	
Transportes Diversos	42:087$960	
Contribuições & Impostos	3:336$100	
Juros & Descontos	337:257$400	
Honorarios do Conselho Fiscal	800$000	
Seguro Contra-Fogo	9:742$400	
Alugueis	1:260$000	
Honorarios da Diretoria	12:000$000	
Acidentes do Trabalho	14:379$800	
Comissões	5:317$700	
Despesas Gerais — Rio	32:314$800	
Despesas Gerais — Mina	2:236$220	
Imposto sobre Carvão Vendido	10:531$500	
Carvão		178:957$025
Máquinas de Lavagem — c/Exploração		516$030
Vila Operaria — c/Alugueis		3:168$130
Serraria — c/Exploração		904$910
Oficina Mecânica — c/Exploração		594$660
Culturas		1:224$880
Imoveis — c/Alugueis		711$100
SALDO PARA O EXERCICIO DE 1942		4.455:696$873
	4.641:772$608	4.641:772$608

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941 — Gastão de Azevedo Villela, diretor-presidente; José Junqueira Botelho, diretor-gerente; Paulo Alves Peixoto, contador n. 33.017.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Carbonifera de Urussanga, tendo, de acordo com suas atribuições legais, examinado minuciosamente as contas, livros, balancetes, anexos e demais documentos, relativos aos 1º e 2º semestres do ano de 1941, acharam a escrituração de acordo com os respectivos documentos, pelo que são de parecer que sejam aprovados as contas, balanços e todos os atos da diretoria, referentes ao ano de 1941.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1942 — Fidelis Botelho Junqueira, Maria do Carmo Pacheco Leão, Luiz Gomes de Almeida.

O DIREITO E O FORO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Presidencia do min. E. Espindola

Petições de habeas-corpus — N. 28.088 — D. Federal — Rel., o min. Orosimbo Nonato; paciente, Gastão Vieira Dias — Adiado o julgamento para ser requisitado o paciente, afim de se defender perante o Tribunal, unanimemente.

— N. 28.091 — S. Paulo — Rel., o min. Barros Barreto; paciente, João Giraldo Costa — Indeferido o pedido, contra os votos dos min. Orosimbo Nonato e Otavio Kelly.

— N. 28.097 — Piauí — Rel., o min. Barros Barreto; paciente, Mario Debal Teixeira — Deferiram o pedido, unanimemente, para que seja mantida a suspensão da pena.

— N. 28.123 — D. Federal — Rel., o min. Castro Nunes; paciente, Carlos Leal — Despacho: o cerceamento de defesa de que se queixa o paciente não provem do Tribunal de Apelação, senão do seu vice-presidente, ou demora, que se alega, em fornecer uma certidão requerida. Ao proprio Tribunal de Apelação e não a este Supremo Tribunal, é que compete conhecer do alegado. Indefiro. Em 15 de abril de 1942 — (a.) Castro Nunes, relator.

— N. 28.125 — D. Federal — Rel., o min. Goulart de Oliveira; paciente, Diocleclo Soares — Indeferiram o pedido, contra o voto do min. Orosimbo Nonato.

Recursos de habeas-corpus — N. 28.110 — D. Federal — Rel., o min. Orosimbo Nonato; paciente e recorrente, Ananias de Oliveira Gomes; recorrido, o Tribunal de Segurança Nacional — Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos min. Orosimbo Nonato, Anibal Freire, Otavio Kelly e Laudo de Camargo.

— N. 28.131 — R. Janeiro — Rel., o min. Barros Barreto; paciente e recorrente, Domingos José Vieira; recorrido, o Tribunal de Apelação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. Deixou de votar o min. José Linhares.

— N. 28.137 — D. Federal — Rel., o min. Castro Nunes; paciente e recorrente, Sandoval Correia Aguiar; recorrido, o Tribunal de Apelação — Deram provimento ao recurso, por unanimidade de votos, para ser concedida a ordem, nos termos do voto do min. relator.

Mandados de segurança — N. 681 — Espirito Santo — Rel., o min. Barros Barreto; recorrente, Elias J. Hadad; recorrido, o juiz dos Feitos da Fazenda da Capital — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

— N. 686 — Pernambuco — Rel., o min. Orosimbo Nonato; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Publica; recorridos, Pinto, Alves & Cia — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Agravo de petição — N. 7.345 — São Paulo (Embargos) — Rel., o min. Waldemar Falcão; embargantes, João Rodrigues Maia e outro; embargada, a Fazenda do Estado — Receberam os embargos, por unanimidade de votos, para reformar o acordão embargado.

Apelação civel — N. 7.224 — D. Federal (Embargos) — Rel., o min. Bento de Faria; rev., o min. Laudo de Camargo; embargante, J. R. Kanitz; embargada, Colgate Palmolive Peet Co. Limited — Rejeitaram os embargos, por unanimidade.

Recursos extraordinarios — N. 3.440 — S. Paulo (Embargos) — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; embargante, Claudio Gomes da Costa Junior; embargada, a Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Receberam os embargos, contra os votos dos min. Bento de Faria, Barros Barreto, Otavio Kelly e Laudo de Camargo.

— N. 4.549 — S. Paulo (Embargos) — Rel., o min. Bento de Faria; rev., o min. Laudo de Camargo; embargante, S. A. "Correio Paulistano"; embargada, a Fazenda do Estado de São Paulo — Foram recebidos os embargos, em parte, para se compreenderem na indenização os lucros cessantes desde o ato de depredação e ocupação até o ato de desapropriação e apenas os juros da mora do pagamento do preço da desapropriação, contra os votos dos min. Goulart de Oliveira, Castro Nunes, Anibal Freire e Barros Barreto, que os rejeitaram, e dos min. Bento de Faria, Laudo de Camargo, Waldemar Falcão e Otavio Kelly, que os recebiam "in totum".

Varas Criminais

Na 1ª — Foi concedido ao sentenciado Idalio Candido Tavares o beneficio do livramento condicional.

Na 4ª — Foi absolvido por porte de armas Carlos Silva.

— Foi condenado pelo crime de lesões a 2 meses de prisão, José Fernandes Coelho.

Na 8ª Vara — Foi absolvido do processo de contravenção do "jogo do bicho" Manuel Pires da Silva.

Na 7ª — Foram absolvidos: José Evangelista, do crime de imprudencia, e Jorge José de Andrade, do crime de ferimentos leves.

Na 10ª — Foi condenado a 4 meses de prisão, Antonio de Castro, processado pela contravenção do "jogo do bicho".

Na 11ª — Foi absolvido do crime de sedução Otacilio Siqueira.

Na 14ª — Foram denunciados: Orivaldino José ..., por crime de charlatanismo, e ..., pelo crime de resistencia & prisão.

Na 15ª — Foram absolvidos: Antonio Siqueira Alencar, do crime de sedução, e Alberto Rodrigues dos Santos e Constantino José ..., do crime de atropelamento.

O CRUZEIRO
Uma revista?

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 22 de abril.

STOCK EXCHANGE:

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	132.50	—
American Can	58.62	—
American Foreign Power	N/cot.	—
American Metals	16.50	—
American Radiator	4.25	—
American Smelting and Refining	39	—
American Tel. and Teleg.	114.75	—
American Tobacco "B"	35.25	—
American Woolen	N/cot.	—
Anaconda Copper	23.25	—
Andes Copper	N/cot.	—
Armour Delaware Pref.	109.37	—
Armour Illinois "A"	3	—
Atlantic Gulf and West Indies	N/cot.	—
Atlas Corporation	6.50	—
Bendix Aviation	31.12	—
Bethlehem Steel	56.75	—
Canadian Pacific	4.25	—
Case Treshing Machine	N/cot.	—
Cerro de Pasco	28.50	—
Chile Copper	N/cot.	—
Chrysler Motors	54	—
Colombia Gaz Electric	1.37	—
Consolidated Edison	11.50	—
Continental Can	22.37	—
Continental Steel	17.62	—
Cuban American Sugar	6.37	—
Dupont de Nemors	109.62	—
Eastman Kodack	112.75	—
Electric Power and Light	N/cot.	—
General Electric	22.75	—
General Foods Corporation	25.12	—
General Motors	34.25	—
Gillette Safety Razor	3.75	—
Goodyear Rubber	13.50	—
Hudson Motors	4.25	—
International Business Machine	N/cot.	—
International Harvester	42.75	—
International Nickel	25.75	—
International Tel. and Teleg.	2	—
International Tel. FNG	N/cot.	—
Kennecott Copper	30	—
Kroger Grocery	24	—
Lambert Corporation	N/cot.	—
Lehman Corporation	N/cot.	—
Loew Inc.	30	—
Lone Star Cement	36.30	—
Missouri Kansas and Texas	2.62	—
Montgomery Ward	25	—
National Cash Register	14	—
National Lead Cia.	12.60	—
New York Central	7.12	—
North American Corporation	6.75	—
Otis Elevator	11.75	—
Pacific Gaz Electric	16.50	—
Pan American Airways	12.12	—
Paramount Pictures	12.50	—
Patino Mines	18.75	—
Pennsylvania Railroad	20.37	—
Phillips Petroleum	31.25	—
Public Service of New Jersey	10.50	—
Radio Corporation	2.87	—
Reo Motors VTC	3.75	—
Socony Vacuun	7.12	—
Standard Brands	3	—
Standard Oil of California	19.25	—
Standard Oil of Indianna	21.25	—
Standard Oil of New Jersey	32.75	—
Swift and Cia.	N/cot.	—
Swift International	20.37	—
Texas Corporation	31.50	—
Texas Gulf Sulphur	29.75	—
Union Carbid	59	—
Union Pacific	66.87	—
United Aircraft	23.87	—
United Fruit	55	—
United Gaz Improvement	4	—
U. S. Leather	N/cot.	—
U. S. Smelting Refining	39	—
U. S. Steel	47.62	—
Warner Bros	4.62	—
Warren Bros	N/cot.	—
Westinghouse Electric	60.25	—
Woolworth	23.12	—
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	13.62	—
Brasilian Traction	N/cot.	—
Electric Bond and Share	1	—
Niagara Hudson and Power	1.25	—
United Gaz	0.57	—
BANCOS:		
Bankers Trust	30.62	—
Chase National Bank	20.75	—
First National Bank of Boston	30	—
National City Bank of New York	19.75	—

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 22 de abril.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952		
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1926-57	28.12	—
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1927-57	28.00	—
Rio Grande do Sul, 8%, 1968	28.00	—
Municipalidade de São Paulo, 8%, 1952	13.75	—
Royal Bank of Canadá	N/cot.	—
Atlantic Refining	150.00	—
Corn Products	16.37	—
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6%, 1953	43.75	—
Empréstimos do Reino da Italia, 7%	N/cot.	—
Brasil Federal 8%, 1941	31.25	—
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	—
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2%, 1957	N/cot.	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	56.00	—
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	N/cot.	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	—	—
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	N/cot.	—
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	N/cot.	—
Bonus da Prov. de Buenos Aires, 4 1/2% e 3/4, 1975	N/cot.	—

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

(RIO, 20/4/942)

Libra area — 78$385

— CHEQUES DE VIAJANTE

(RIO, 20/4/942)

	Oficial	Livre
Dolar	—	20$386
Escudo	—	$893
Peso argentino	—	4$912
Libra area	—	79$623
Franco suiço	—	4$785

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$300.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	20.930,943
Desde 1º do mês	272,072,304
Total	293,003,247

MERCADO DE TITULOS

O movimento verificado de negocios, ontem, no mercado de valores, que esteve bastante trabalhado e calmo, foi mais desenvolvido, como se vê abaixo:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

35	UNIÃO: — Diversas emissões — nominativas	826$0
11	Idem	828$0
2	Idem, de 500$	350$0
115	Diversas emissões — portador	805$0
70	Idem, cautelas	785$0
1	Reajustamento de 500$	410$0
3	Idem, de 1:000$	845$0
4	Idem, cautelas	830$0
200	Obrigações — Tesouro — 1939	1:010$0
28	MUNICIPAIS: — Emprestimo de 1906 — portador	178$0
40	Idem, de 1917	178$0
10	Idem, de 1920	175$0
120	Decreto 2.339	190$0
1	Emprestimo de 1931	212$0
27	Idem	213$0
4	Idem	214$0
65	PREFEITURA: — Belo Horizonte	903$0
16	Porto Alegre — 8 ½ %	294$5
143	Idem	305$0
1	ESTADUAIS: — Minas, 7 %, portador	890$0
50	Minas, 1934 — 1ª Série	171$0
194	Idem	171$5
274	Idem — 2ª série	156$0
284	Idem	158$5
162	Idem — 3ª série	178$5
121	Idem	179$0
1	Idem	179$6
5	Pernambuco	96$5
35	Idem	97$0
5	Rodoviario — E. do Rio	623$0
12	Idem	625$0
31	São Paulo	219$[illegible]
212	Idem	195$5
39	Idem — Uniformizadas	1.104$0
6	Idem	1.105$0
5	AÇÕES DE BANCOS: — Comercio, nominativas	335$0
6	Credito Real de Minas Gerais	170$0
3	Português do Brasil, nominativas	201$0
100	AÇÕES DE COMPANHIAS: — Corcovado	245$0
15	Docas de Santos, portador	235$0
150	[illegible] S. A.	725$0
216	[illegible]-Mineira, portador	720$0
100	Sul-America Capitalização	750$0
60	DEBENTURES: — Banco Lar Brasileiro	215$0
1	Cia. Docas de Santos	210$0
250	Idem	201$0
60	Cia. Mogiana de E. de Ferro	192$0
	Alvarás — Apolices:	
2	Uniformizadas	820$0
2	Municipais; — decreto n. 1.5..	190$0
5	Idem, 3.264	190$0
13	Idem, 1.931	214$0
9	Minas, 7 % — portador	890$0
10	Idem, 1934 — 1ª série	171$0
50	Idem, da 3ª série	179$0
20	Pernambuco	96$5
10	São Paulo	218$0
15	Idem, Uniformizadas — São Paulo	102$0

O mercado deste produto funcionou ontem calmo e com os preços inalterados, e pouco trabalhado.

O tipo 7 foi cotado ao preço de 28$000, por 10 quilos, na tabua, e venderam-se durante os trabalhos 703 sacas, contra 610 ditas, anteriores. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:

Café comum	2$500
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

Café comum	2$500

EMBARQUES DE CAFÉ

DIA 22

Exportadores	Sacas
CHILE:	
Companhia Nacional Comercio de Café	550
Mc. Kinlay S. A.	1.030
Ornstein & Cia.	700
E. G. Fontes & Cia.	525
S. A. Rabello Alves	6.600
RIO DA PRATA:	
Mc. Kinlay S. A.	200
Ornstein & Cia.	400
Vivacqua Irmãos S. A.	3.050
Castro Silva & Cia.	1.050
Sr. Swenson	50
Total	15.175

Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo — SUPERINTENDENCIA DOS SERVIÇOS DO CAFÉ

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 22 de abril de 1942

Quantidade em sacas de 60 quilos:

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	1.970
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	1.970
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	2.863
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	2.863
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	3.489
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	3.489
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	3.152
E. Santo	—
Total	3.155
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	536
Total	635
Somas das entradas:	
São Paulo	1.970
Minas	6.352
Rio de Janeiro	3.152
E. Santo	635
Total	12.109
De 1º do mês até o dia 20 do corrente:	
São Paulo	37.535
Minas	84.416
Rio de Janeiro	46.109
E. Santo	6.417
Total	174.477
Até esta data:	
São Paulo	39.505
Minas	90.768
Rio de Janeiro	49.261
E. Santo	7.052
Total	186.586
Existencia anterior dia 20 do corrente	350.189
EMBARQUES	
Entradas hoje	12.109
Entregue pelo D.N.C. — DOADO	60
Total	362.298
Soma dos embarques	6.150
De 1º do mês até o dia 20 do corrente	146.852
Até esta data	153.002
Retirado do mercado	—
De 1º do mês até o dia 20 do corrente	12.482
Até esta data	12.482
Consumo local diario	1.200
Total	7.350
Existencia ás 18 horas	354.948

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	N/cot.	Anterior
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N/cot.	*
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	N/cot.	*
RIO:		
Tipo 7, para entrega em maio	8.65	*
RIO:		
Tipo 7, para entrega em julho	8.75	*
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em maio	12.98	*
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em julho	12.97	*
CACAU:		
Para entrega em maio	8.66	*
Para entrega em julho	8.71	*

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios levados a efeito foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Sacos
Entradas	3.924
Saidas	[illegible]
Estoque	42.494

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	800
Saidas	216
Estoque	11.445

Cotações por 10 quilos

Seridó:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 5	55$000	56$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	43$000	44$000
Ceará:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	42$000	43$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	35$000	35$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	271
Vitelos	58
Suinos	99
Ovinos	5
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$000
Ovinos	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	73
Vitelos	7
Suinos	2
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$000
Ovinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	481
Vitelos	55
Suinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—
Ovinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	165
Vitelos	33
Suinos	59
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$000
Ovinos	—
Rejeições:	
Bovinos	334
Vitelos	—
Suinos	—
Ovinos	1

Reuniões e Conferencias

Academia Nacional de Medicina — Realiza-se hoje ás 20,30, mais uma sessão ordinaria da Academia Nacional de Medicina, com a seguinte ordem do dia:

1.ª parte — Comemoração do centenario do nascimento do acadêmico Fernando Pires Ferreira.

2.ª parte:

1) Apendicite tuberculosa, pelo acadêmico Leão de Aquino.

2) O problema das ulc. as gastro duodenais, pelo acadêmico Otavio de Carvalho.

"As grandezas e as dores do espiritismo" — No "Centro Familia Espirita", rua do Carmo, 15, o sr. Caiazans de Campos, secretario do jornal "A Manhã", realiza hoje, ás 20 horas, uma conferencia sobre o tema — "As grandezas e as dores do espiritismo".

A entrada será franca.

"O cosmorama da imprensa contemporanea" — Afim de inaugurar o Curso Técnico Profissional de Jornalismo, o professor C. A. Barbosa de Oliveira realiza hoje, na Associação dos Jornalistas Catolicos, uma conferencia sobre o tema — "O cosmorama da imprensa contemporanea".

"A pesca no Brasil" — A biologista Helena Pais de Oliveira realiza hoje, ás 16 horas, no 4.º andar do Edificio da Pesca, praça 15 de Novembro, uma palestra sobre o tema — "A pesca no Brasil".

Esta conferencia servirá para inaugurar o salão de conferencias da Divisão de Caça e Pesca.

Alunos da Escola Militar da Praia Vermelha — A turma de alunos da Escola Militar da Praia Vermelha, matriculada em 1889, realizará amanhã, um almoço comemorativo na Casa Hime, na rua da Assembléia.

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario — Terá lugar hoje, ás 17 horas, na sede da associação, mais uma reunião do conselho diretor do Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario.

Associação Brasileira de Higiene — Para a aprovação de atos da Diretoria, reune-se hoje, ás 17 horas, em assembléia geral, a Associação Brasileira de Higiene, constando da ordem do dia uma palestra do sr. Necker Pinto sobre "legislação e doutrina sanitaria", e debates sobre a febre tifoide no Rio de Janeiro, tendo em vista a comunicação do sr. Tibau Junior.

"Vida e gloria de João Batista da Costa" — Será realizada hoje, ás 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a conferencia que o sr. Carlos Rubens vai pronunciar sobre a "Vida e gloria de João Batista da Costa".

"Belezas da Morte" — E' este o tema da conferencia que o sr. França e Silva realizará no próximo domingo, ás 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, na rua Uruguaiana, 141 — sobrado.

Será franca a entrada.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario:

Agostinha Augusta Portugal, Manoel Bezerra de Araujo — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Exigencias a satisfazer:

America de Carvalho Machado — Maria Aparecida Sales — Pague a taxa relativa a inspeção de saude.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe

Apresentações:

Apresentaram-se para reassumir o exercicio, no corrente mês: dia 17, as professoras de curso primario Clementina Domingos dos Santos, matricula 29.209 e Helena Lima Rodrigues da Silva, matricula 20.136; dia 20, as professoras de curso primario Celia Bastos Martins, matricula 25.949, Josefina Piyart, matricula 7.715, Lucia Ribeiro de Souza, matricula 19.618 e Dea de Oliveira Durão, matricula 23.165; dia 22, a dentista Judite Correia Rodrigues, matricula 32.275 e trabalhadora Carmelita Maria da Conceição, matricula 11.451, a corista Inã Malagutti, matricula 3.603 e o carpinteiro Juvenal Pereira Soares, matricula 8.314.

SETOR B

(Edificio Andorinha — sala 724)

Exigencias:

José Quintino Salgado dos Santos, matricula 21.894 — responsavel pelo nucleo 278, João Diogo Pereira da Fonseca, matricula 20.860 — responsavel pelo nucleo 868 e responsaveis pelos nucleos 535 — 318 — 508 — 674 — Compareçam, com urgencia.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

1 — Designação:

— da trabalhadora, padrão 18 — Carmelita Maria da Conceição — matr. 11.451 — para o colegio 1-1 "Cocio Barcellos" nucleo 329, lote 4.

2 — Transferencias:

— das professoras do curso primario, excepcionalmente, e devidamente autorizado pelo sr. secretario geral:

Ernestina Batista dos Reis — matr. 21211 — do colegio 1-11 "Con. de Agrolongo" nucleo 556, lote 7 para a escola 13-8 "José Soares Dias" nucleo 466, lote 6.

Maria Isabel Gomes de Souza Carvalho — matr. 29.235 — da escola 9-9 "Hercilio Luz" nucleo 527, lote 2 para a escola 5-9 "Acre" nucleo 494, lote 2.

— das professoras de curso primario, extranumerarias mensalistas:

Lucy Viana Paes Leme — matr. 25.152 — da escola 12-8 "José Soares Dias" nucleo 466, lote 6 para a escola 15-9 "Tobias Barreto" nucleo 482, lote 3, por termino do amparo pelo art. 159.

Euclina Alexandre Mendes — matr. 26.809 — da escola 2-6 "Diogo Feijó" nucleo 297, lote 7 para o colegio 14-6 "Bahia" nucleo 528, lote 6, por termino do amparo pelo art. 159.

ENSINO PARTICULAR

Maria Aparecida de Carvalho Negrão, Sarah Margaret Dawsey, Pery Martins Barbosa — Em perempção — Arquive-se.

ORDEM DE SERVIÇO N. 70

Sr. chefe do 13o Distrito Educacional.

Comunico-lhe que autorizei, excepcionalmente, o funcionamento das escolas 11-13 e 16-13 "Senador Camará" no seguinte horario:

Escola 11-13 — 1º turno — de 7.30 às 12 horas.

2º turno — da 12.05 às 16.35 horas.

Escola 1613 — 1º turno de 7.30 às 12 horas.

2º turno de 12.30 às 16.50 horas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Expediente do dia 22 de abril de 1942

Boletim N. 79

Ato do sr. diretor:

Transferencia por permuta:

— Do professor de Curso Secundario — matricula 6.089 — padrão 74 — Angenor Pinto Garcia — do Externato de Educação Tecnico Profissional "Souza Aguiar", nucleo 251, lote 5, para o Internato de Educação Tecnico Profissional "João Alfredo", nucleo 438, lote 7 e, deste para aquele, do professor de Curso Secundario — matricula 9.032 — padrão 74 — Nelson Spinola Teixeira.

Exigencias a satisfazer:

Joanna Vieira de Melo — Apresente atestado de vacina.

Jamilla Haddad — Apresente certificado de corte e costura.

ORDEM DE SERVIÇO N. 18

Srs. diretores de Externatos e Internatos de Educação Tecnico Profissional:

Solicito vossas providencias no sentido de ser enviado a este Departamento até o dia 28, os seguintes dados:

a) numero de salas de aula.
b) numero de turmas.
c) numero de alunos matriculados.
d) numero de series lecionadas.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
42644	16910	C	43152	7854	C
43245	27837	C	43260	25097	C
43579	4815	C	43772	9049	C
43773	31373	C	43774	9742	C
43775	29416	C	43776	26476	C
43777	26543	C	43778	13687	C
43779	26539	C	43780	25341	C
43782	41774	C	43784	12999	C
43785	23856	C	43786	20993	C
43787	9208	C	43788	12523	C
43790	10158	C	43791	10214	C
91779	8484	C	91730	11818	C
91889	2072	C	92022	12503	C
92032	32804	C	92031	8799	C
92034	10418	C	92035	30993	C
92042	8933	C	92050	35474	C
92061	33023	C	92062	11313	C
92065	18485	C	92069	2330	C
92071	25468	C	92072	31490	C
92074	9984	C	92076	3574	C
92080	23402	C	92081	17363	C
92085	29388	C	92087	5220	C
92088	30603	C	92089	30802	C
92092	28020	C	92094	18432	C
92096	21867	C	92101	2032	C
92103	21188	C	92104	31819	C
92105	2656	C	92106	13360	C
92107	11603	C	92110	30418	C
92115	10569	C			

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39360	15779	C	42161	31341	C
42285	2018	C	42353	35681	C
42379	2575	C	42455	15224	C
42745	41448	C	42879	42278	C
42931	26512	C	42964	11059	C
42979	19405	C	43185	10388	C
43219	29264	C	43315	3909	C
43326	13111	C	43361	18633	C
43389	13976	C	43399	9212	C
43400	16192	C	43404	28100	C
43512	19005	C	43525	15305	C
43541	21098	C	43550	4385	C
43558	24974	C	43582	9042	C
43613	2273	C	43673	28473	C
43685	5517	C	43704	15018	C
43709	28652	C	43719	1771	C
43733	9372	C	43746	4648	C
43768	18023	C	90611	18062	C
90650	21551	C	90714	22859	C
90874	21953	C	91134	30156	C
91179	17867	C	91337	12823	C
91343	1086	C	91358	4774	C
91546	20648	C	91561	25115	C
91591	1682	C	91595	25794	C
91641	31649	C	91738	32521	C
91761	17935	C	91782	9800	C
91784	27178	C	91789	29081	C
91853	6113	C	91912	3529	C
91930	27947	C	91941	3151	C
91944	32803	C	91985	21688	C
92004	30443	C	92014	19168	C
92058	6217	C	92060	6742	C

Propostas canceladas

Por não ter o peticionario cumprido exigencia na época porpria:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
43520	28199	43900	24407
44043	17263	44236	27276
44326	10613	44332	15829
44341	3891	44401	6745
44406	7116	44420	13249
44452	17619	44486	14304
44484	24139	44492	22680
44445	28721	44448	20899
44302	29863	43004	31396
43088	22046	44323	18242
44483	24164	44383	3062
44368	2230	91999	11155
91994	6280	92054	1493

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
44933	10936	47506	30430
47458	2076	48056	26099
48097	4651		

Peló número de faltas excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
44102	18224	44473	7114
44644	29612		

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42050	30079	44937	31315
44952	31022	44969	29401
44977	20730	44978	31122
45021	12874	45036	26847
45043	17091	45061	22271
45077	15154	45099	16014

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
43949	40568	(Fev. e março de 942)
43998	28019	(Abril de 942)
92068	30777	(último contra-cheque)

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
44903	11968	44907	5434
44928	28356	44931	12700
44944	20385	44948	11880
44950	11896	44976	15264
44982	27437	44988	23696
45001	22324	45011	31989
45012	11897	45023	9731
45025	10590	45027	32070
45032	30615	45037	26308
45039	16038	45038	26973
45070	25809	45081	30022
91590	4377		

Emigdio Lima Rosa Junior, mat. 15.020 — Compareça.

Extratos de Contas Correntes

A partir de hoje, 23, serão distribuidas na CRE os extratos de contas correntes aos funcionarios possuidores de matriculas de ns. 1 a 20.000.

Agira em legítima defesa

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri e absolvido pela justificativa da legitima defesa, Geraldo Lima que, em 16 de março de 1941, na praia do Pinto, com um furador de gelo, matou Raul Elias de Souza.

O TRABALHO

Há uma cousa que marca a supremacia humana de modo frizante: o trabalho. Foi pelo trabalho mental, na observação das cousas da terra que o homem se libertou da rudeza primitiva. Por meio do trabalho ele construiu habitação melhor que a caverna que habitava. Trabalhando, ele fabricou a tosca lança que substituiu seus músculos na caça e na defesa da sua grei contra as feras. Ele então encontrou um supremo prazer no trabalho e verificou que este, inteligentemente dirigido o levaria ao inteiro dominio do mundo. O homem primitivo, porem, era forte. Seus músculos eram rijos. Ele ignorava o que fosse o abatimento pela doença. Só conhecia a morte como um fenômeno estranho. Este o eliminava quando ele era vencido pelas feras, ou quando depois de uma longa existencia, as suas forças iam diminuindo, os seus cabelos encaneciam, e a morte chegava mansamente, marcando o fim da existencia. O homem moderno luta com as doenças para trabalhar e viver. E' comum ele se abater durante o labor diario. Um dos orgãos cujo mau funcionamento traz serios males, são os rins. Por isso ele deve ser constantemente tratado. Os rins exercem o papel da defesa do organismo, eliminando os venenos que se acumulam no sangue. Do cansaço dos rins que adveem serias doenças como o reumatismo, o ácido úrico, o artritismo e a propria arteriosclerose. Para combater os males dos rins há um remedio soberano: as Pilulas Ursi — especifico constituido unicamente de vegetais de alto poder diurético. As Pilulas Ursi conteem as seis plantas da flora medicinal, aplicadas pela medicina com excelente resultado nas doenças dos rins: Quebra-Pedra — Scilla — Cipé Cabeludo — Estigmas de Milho — Uva Ursi — Abacateiro. Contra os males dos rins use as Pilulas Ursi. Elas revigoram os rins cansados, dando animo para o trabalho, saude e vigor ao corpo.

Saude do Trabalhador

A intoxicação pelo chumbo, é uma grave doença profissional, em geral, cronica, atingindo frequentemente os gráficos e pintores com um periodo inicial que o trabalhador desconhece, mas que precisa conhecer. (Inspetoria do Trabalho).

Traçados ferroviarios da Baía e de Sergipe

Enaltecido o trabalho do cel. Felinto Sampaio

O coronel de engenharia, Felinto Sampaio, na sua passagem pela direção da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, realizou, em 1940, um trabalho de levantamento do mapa do Estado da Baía, e de Sergipe, fixando os traçados ferroviarios, de um e outro Estado, bem como os respectivos ramais, o que interessa vivamente, nesta hora, á defesa nacional.

Nesse trabalho há para as autoridades militares, caminho aberto a futuras conjeturas. Como diretor da importante rede de estradas que liga dois Estados e já hoje se estende a Pernambuco, ligando-se á estrada de Petrolina-Teresina, o coronel Felinto Sampaio quis fixar esse ponto de grande alcance — a defesa do país — entregando o seu trabalho ao Estado Maior do Exército, cujo chefe, general Góes Monteiro agradeceu em carta já publicada pela imprensa. Agora, em face da situação do país criada pelo conflito internacional, o coronel Felinto Sampaio enviou um exemplar daquele mesmo trabalho, considerado pelas autoridades militares como valioso serviço no Exército e á defesa nacional, ao general E. Leitão de Carvalho, que, em resposta, assim se expressou:

"Meu caro Felinto Sampaio.

Tenho a grata satisfação de acusar o recebimento de sua carta, oferecendo-me o valioso trabalho sobre o sistema ferroviario da rede de Viação Ferrea Leste Brasileiro, organizado com inteligencia e patriotismo pelo presado amigo, quando diretor dessa importante rede.

Trabalho de grande alcance militar, por isso que o sistema ferroviario Leste Brasileiro é parte da importante linha interior de comunicações e da mais alta importancia economica, pois que essa rede atravessa uma zona do país de grandes possibilidades: é ele para mim, nesse momento, de muita utilidade.

Muito lhe agradeço, pois, a valiosa oferta. (a.) Gen. E. Leitão de Carvalho".

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Laura Diad da Silva — Rua Baltazar Lisboa 11.

Rosa Rita dos Santos — R. Circular Cajaú 182.

Julia da Silveira Leite — R. São Cristovão 481.

João Castro Guimarães — R. Senador Furtado 129.

Guilhermina Guimarães — Rua Newton Prado 16A.

Nestor Costa Mesquita — Rua 24 de Maio 347.

Catarina Congeni Primerano — R. Ayres Saldanha 108.

Lucia Generosa Sanchez — Rua Paula Mattos 190.

Ramiro Borba — Praia do Flamengo 64, ap. 13.

Francisco Fernandez y Fernandez — R. Quitanda 176.

Humberto Zani — Rua Antonio Salema 43.

Alvaro Vieira da Costa — Trav. Barão de Guaratiba 29.

Wilson Moreira da Silva — Rua Carlos Seidl 337.

Guiomar de Souza — Trav. Floresta 16.

Josefina Fernandes Martins — Beneficencia Portuguesa.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Dr. Oscar A. Nery da Costa.
10 horas — Francisco Rodrigues de Oliveira.
11 horas — Joaquim Martins.

CATEDRAL
9 horas — Maria de Jesus Soares.

CRUZ DOS MILITARES
9,30 horas — Viuva general Colatino de Góes.

S. JOSE'
10 horas — Zelia Ribeiro da Paixão.

BOM JESUS DO CALVARIO
9,30 horas — Silvania Maria Soares.

ROSARIO
9 horas — Washington Cesar.

SANTA RITA
8,30 horas — Joaquim Xavier Dantas.

CARMO
8 horas — Ferdinando Mignomean.

N. S. BOA MORTE
10 horas — Viuva Juvenal Galeno.
10,30 horas — Josefina da Veiga Lion.

SANTA TERESINHA
8 horas — Glacy Maia.

AURICLES TELES-PIRES DE SOUZA BRASIL — Oficial aviador — O ministro da Aeronáutica convida os parentes, colegas e amigos do malogrado tenente aviador Auricles Teles-Pires de Souza Brasil para assistirem á missa que hoje, ás 10,30 horas, manda rezar por alma do extinto oficial, no altar-mór da igreja de São José.

VIUVA GENERAL PORTILHO BENTES — Dr. Bricio Portilho Bentes e sua esposa Euridice Portilho Bentes, dr. Gilberto Garcia da Fonseca e sua esposa Ilka Bentes da Fonseca, dr. Mileno Portilho Bentes e Milton Portilho Bentes, filho, nora e netos de BELISARIA DE PAIVA BENTES, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro e assistiram á missa de 7º dia, o fazem por meio deste, hipotecando a sua gratidão.

10.º ANIVERSARIO DE COMANDO DO ALMIRANTE MILCIADES PORTELA FERREIRA ALVES NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

MISSA

Sub-oficiais e sargentos do Corpo de Fuzileiros Navais convidam seus amigos e exmas. familias para assistirem á missa que mandam rezar, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 9,30 horas de amanhã, sexta-feira, em ação de graças pela passagem do 10º aniversario de comando de seu chefe, o exmo. sr. almirante Milciades Portela Ferreira Alves.

A frieira dos pés alastra-se rapidamente

Se o senhor tem comichão e ardor nos pés, estolamentos, dolorosas rachaduras e frieira entre os dedos, saiba que sofre do chamado falso ácido úrico dos pés. Essa infecção é causada por um germe insidioso e se alastra rapidamente. Se não for combatida em tempo, pode dar origem a serias e perigosas doenças. Trate-a eficazmente, adquirindo hoje mesmo ,em sua farmacia, um vidro de SKINIZINE. Apenas uma aplicação de SKINIZINE acabará prontamente com a coceira e ardor dos pés, e em poucos dias de uso SKINIZINE matará completamente o germe que provoca essa infecção. Facil e agradavel de usar, não dispendioso, SKINIZINE é eficaz no tratamento do chamado falso ácido úrico dos pés. Experimente-o e o senhor se convencerá dos seus bons efeitos.

As Aventuras de Huck

Mickey Rooney é o rei do Cinema. Realmente o maior careteiro, o maior impulsionador do bom humor, o mais sentimental de todos os astros de sua categoria, quando o quer ser é sem dúvida Mickey Rooney. Rooney é um veterano apesar de muito jovem e conta com mais de duzentos milhões de amigos em todo o mundo. Amigos esses, de todas as classes, de todas as idades, de todos os sexos, que lhe vão visitar fielmente quando ele chega a alguma parte. Pois bem os "fans" de Mickey de todas as idades poderão visitar-lhe na Cinelandia, onde ele estará esperando todos os seus admiradores para lhes fazer chorar e rir ao mesmo tempo, vendo-o em "Aventuras de Huck" um dos seus melhores filmes para a M.G.M.

Terror No Paraiso

Betty Field e Fredric March em uma cena de "Terror no Paraiso"

Parece que a palavra "dificuldade" não existe no dicionario de Betty Field, a "partenaire" de Fredric March em "Terror no Paraiso", o empolgante drama da Paramount.

Para outra qualquer "estrela", por exemplo, seria dificil, quiçá impossivel, realizar o que Betty Field faz com relativa facilidade em "Terror no Paraiso", ou seja, falar com o sotaque caracteristico das moças educadas nas escolas inglesas do Oriente. E' possivel que Betty tenha sido ajudada pelas circunstancias de haver nascido em Boston, que é o ponto dos Estados Unidos onde se fala o inglês mais puro. O certo é, porem, que ela se desincumbiu da tarefa que lhe foi confiada, emprestando assim ao filme um acentuado toque de realismo e interesse.

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

Galeria de personagene de "FUGA"

Candidate-se á posse de um bonito retrato de Norma Shearer ou Robert Taylor

III — Emmy Ritter (NAZIMOVA) — Criaturas completamente desconhecidas arriscaram suas vidas para retirar a atriz Emmy Ritter daquele hediondo campo de concentração, a que a atiraram os nazistas. Seu filho Mark Preysing e a condessa Von Treck tambem lutaram por isso. Mas aqueles estranhos foram os decisivos vencedores daquela batalha silenciosa.

Repetimos hoje este III personagem de Galeria de Personagens de "Fuga", por não ter saido ontem o cliché que lhe pertence.

... "E As Luzes Brilharão Outra Vez"

"...E as luzes brilharão outra vez". Mas enquanto tal não se dá, continuará a Gestapo a sua campanha de terros na França. Continuarão a aparecer os cartazes "amigos", avisando que fulano de tal foi "fuzilado sem processo", por auxiliar o inimigo. Continuarão a fome e a miseria. Os "Herr Funk", continuarão criando leis para os franceses "rebeldes". Continuarão as perseguições. Continuarão os fuzilamentos de "comunistas e judeus" (já notaram que atualmente só há judeus e comunistas na França?) Mas os franceses continuarão tambem lutando, de todas as formas, para auxiliar os aliados a derrotarem o nazismo! E' isso o que nos mostra "...E as luzes brilharão outra vez", uma produção da RKO Radio, que conta a ligada ao serviço secreto inglês, consegue dar fuga a pilotos da RAF, abatidos sobre territorio francês. E' uma historia comovente e grande na sua simplicidade. Michele Morgan e Paul Henreid são as figuras centrais do filme, e ambos fazem aqui a sua estréia no cinema americano. Michele como todos sabem é francesa e Henreid, austriaco, refugiados nos Estados Unidos. Tambem Thomas Mitchell, Laird Gregar, May Robson, etc., estão no elenco dessa pelicula.

Resultado do Concurso "Terror no Paraiso"

Conforme prometeramos, divulgamos a solução do Concurso "Terror no Paraiso", promovido por O JORNAL em combinação com a Paramount, e damos a publico os nomes dos dez concorrentes premiados.

Eis a solução: os artistas que se veem na gravura publicada em O JORANL e em torno da qual gira o concurso, são os seguintes: 1) Fredric March; 2) Betty Field; 3) Rafaela Ottiano; 4) Sir Cedric Hardwick; 5) Jerome Cowan; 6) Sig Rumanno; 7) Fritz Feld.

Inumeros foram os concorrentes. Dentre esses, trabalhosamente, foram selecionados os que acertaram e fez-se então a apuração final, tendo-se em vista que os premios são em numero limitado.

Egberto Silva, residente á rua Moreira Cesar 383, em Niterol, foi sorteado em primeiro lugar, devendo receber dez retratos de artistas da Paramount, autografados, á sua escolha, alem de duas entradas para o São Luiz, ou para o Carioca, conforme queira. Mais nove nomes foram sorteados: 1) Oferta Siwak, rua Machado Coelho, 91; 2) Silvia Schraibman, rua Machado Coelho, 90; 3) Raymundo Nonato de Oliveira, rua Riachuelo, 339; 4) Emanuel Santos, rua General Polidoro, 256; 5) Fernando Loureiro de Barros, rua Vileia, 34; 6) Laura Kampel, rua Ladislau Neto, 17; 7) Lejbus Rogienfisz, rua Mata Lacerda, 91, apart. 7; 8) Jorge Almeida Ferreira, rua Ouro Fino, 83; 9) Messias Silva Mendes, rua Haddock Lobo, 72. Esses nove concorrentes premiados receberão dois ingressos, cada um, para o São Luiz ou para o Carioca.

Como premios de consolação, ganharam um ingresso para o Cineac Gloria os seguintes concorrentes: Jacob Rosembreg, Philipp Minner, Luba Sivak, Elisa Schor, Raimundo Lopes, Lourenço Korenthal, Marcos Schaibman, Paulo Ribeiro da Luz, Ana Sivak e Jaime Sivak.

A partir das nove horas de hoje, os concorrentes contemplados devem ir ao Departamento de Publicidade da Paramount, á Avenida Rio Branco, 247, 2º, afim de receber os premios que lhes couberam.

Raio De Sol

Deanna Durbin em "Raio de Sol"

Uma nota interessante: por ocasião da estréia de "Raio de Sol", serão distribuidas lindas gravuras de Deanna Durbin; portanto, "fãs" e "fans" de Deanna, não percam esta ocasião de adicionar mais um retrato de Deanna Durbin á sua coleção.

Mas não será justo falarmos somente de Deanna Durbin em "Raio de Sol", porque iguais glorias cabem a Charles Laughton, que neste filme faz o papel de um velho industrial milionario, ás portas da morte, e que exige de seu filho — Robert Cummings — que traga sua noiva, pois não quer morrer sem conhecer aquela que irá cuidar do seu filho querido. Este, porem, não encontra a noiva — e daí uma serie de contratempos engraçadissimos.

"Raio de Sol" foi dirigido por Henry Koster e produzido por Joe Pasternak, ambos considerados os padrinhos de Deanna Durbin no cinema.

Rumo Ao Oeste

A parte romântica de "Rumo ao Oeste" coube a Constance Bennett e Pat O'Brien

Tendo a elegantissima Constance Bennett por protagonista e Pat O'Brien como seu "lover", o excitante filme da Columbia, "Rumo ao Oeste" (Escape to glory), é dos mais vigorosos dramas de aventuras da presente guerra.

Através das cenas espetaculares de "Rumo ao Oeste", que teem por cenario a vastidão do Atlantico, entre "um porto qualquer" da Inglaterra e os Estados Unidos, o "fan" sentirá, em lances intensamente dramáticos, o palpitar de muitos destinos, levados ao paroxismo da fatalidade: um aventureiro que faz alarde de sua audacia; uma bela e jovem mulher, mais propensa ao luxo que á virtude, com 17 milhões de dolares ao seu alcance, e sem que a sua vida, bem como a de seus companheiros na arriscada travessia, valham sequer um niquel, etc., etc...

E' em tal ambiente que irrompe o trágico idilio: se cada instante pode ser o último, por que não aproveita-lo apaixonadamente?... E, quando sobrevem o inevitavel, sendo o navio torpedeado por um corsario do Eixo, é de se ver a fria indiferença com que aquele punhado de desclassificados morais aceita a idéia da morte, lutando ainda por um ideal acima de sua propria compreensão — o da humanidade.

Argila

Mais cuidada, mais equilibrada e mais humana não podia ser a interpretação de "Argila", o celuloide que Humberto Mauro vem de concluir para a "Brasil-Vita-Filme" e que em breves dias a "D.F.B." estará apresentando na Cinelandia. Celso Guimarães, no papel que vive, sabe ser sincero e expressar, com propriedade, todas as emoções que assaltam a alma da figura que encarna, um homem simples que a paixão mais violenta empolgou. Nos demais papeis estão Floriano Faissal, numa [illegible] admiravel de comicidade; Bandeira Duarte numa criação cômica irresistivel; Saint-Clair Lopes impecavel no tipo que humanisa; Mauro de Oliveira, J. Silveira e Roberto Rocha. Carmen Santos é a estrela.

Galeria de personagens de "FUGA"

Candidate-se á posse de um bonito retrato de Norma Shearer ou Robert Taylor

IV — GENERAL KURT VON KOLB (CONRAD VEIDT) — Um inimigo perigoso, frio, cruel, deshumano... a última ameaça bloqueando o angustioso caminho para a libertação... Um homem que mesmo os rogos e as lágrimas da mulher que ele adora não conseguem demover de seus designios crueis, os designios a que se votava de corpo e alma, no seu delirio de nazista acima de tudo... (Publicamos sábado, terça e ontem, quarta, detalhes de três personagens de "Fuga", o novo filme antinazista da Metro-Goldwyn-Mayer, vivido por Norma Shearer e Robert Taylor. Damos acima o quarto personagem e até sábado publicaremos os restantes. As 10 primeiras pessoas que, entre 8,30 e 10 horas, sábado, apresentarem os recortes destes clichés ao Departamento de Publicidade da Metro (fundos do "Metro-Passeio") terão direito a uma bonita foto de Norma Shearer ou de Robert Taylor, á sua escolha).

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1942 — N. 7.016

NOVA INCURSÃO DOS «COMANDOS» NA FRANÇA OCUPADA

TORPEDEADO MAIS UM NAVIO ARGENTINO

Iminente uma ação enérgica contra os noruegueses das tropas alemãs de ocupação

Ameaça do "gauleiter" Joseph Terboven – 100 pessoas detidas como refens – Destroçadas as tropas ítalo-alemãs de varias guarnições da Iugoslavia

LONDRES, 22 (R.) — Informa a emissora de Moscou que o general Daluge, conhecido chefe da Gestapo e um dos maiores amigos de Himler, chegou á Noruega, onde deverá inaugurar um novo regime de terror.

Continua a emissora declarando que em Berlim é reconhecido o fracasso de Quisling em trazer os noruegueses para a causa alemã. Hitler mostra-se preocupado com a sua linha de retaguarda na Noruega, no caso de se iniciarem hostilidades naquele país.

Ao passo que o marechal de campo von List, que se acha tambem na Noruega, está consolidando as defesas, o general Daluge foi mandado para lá, afim de expurgar todos os elementos da oposição.

AVANÇAM OS PATRIOTAS SERVIOS

KUIBISHEV, 22 (U. P.) — A radio de Moscou, retransmitiu um despacho de Istambul informando que os guerrilheiros iugoslavos desalojaram as tropas ítalo-alemãs de varias guarnições e repeliram importantes contingentes enviados para obriga-los a abandonar as montanhas.

Acrescentava o mesmo despacho, que uma divisão de infantaria alpina esteve cercada durante quatro meses nas proximidades de Pleville, sendo inuteis seus esforços para romper o cerco estabelecido pelos guerrilheiros.

Mais de quinhentos italianos morreram ou ficaram feridos em ação.

AMEAÇAS AOS NORUEGUESES

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — Acredita-se que de um momento para outro as tropas alemãs de ocupação na Noruega adotarão medidas de repressão contra os elementos que se rebelam contra o seu domínio.

Já foram encarcerados como refens cem cidadãos noruegueses de destaque, todos eles de Oslo, em virtude de recentes ataques de que foram vitimas sentinelas alemãs.

Informa-se que o "Gualeiter" da Noruega, Joseph Terboven, advertiu ha poucos dias os professores do Exercito germanico e que o Reich estava disposto a agir energicamente.

PRISÕES

ESTOCOLMO, 29 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente de Oslo, que as autoridades norueguesas procederam durante o dia 18 do corrente á detenção de 50 a 100 personalidades norueguesas entre as quais varios oficiais, advogados, banqueiros, artistas, etc.

O comunicado não esclarece o motivo que determinou as prisões.

ADVERTENCIA

ESTOCOLMO, 22 (A. P.) — Segundo noticias recebidas de Oslo, o sr. Joseph Terboven, comissario do Reich na Noruega, advertiu a todos os professores do país "que não serão toleradas as suas tentativas de entrarem em greve contra o regime quisling".

OS ADVOGADOS NORUEGUESES RESISTEM

LONDRES, 22 (R.) — Segundo o jornal sueco "Svanka Dagbladet", noventa e cinco por cento dos advogados noruegueses fizeram entregas de protocolos da resignação da nova frente nazista dos advogados.

Essa frente corresponde, de algum modo, á "frente norueguesa de professores", que teem, outrossim, resignado suas posições.

Apesar das penalidades e ameaças de cassação de direito profissional, esses legistas assim procederam, demonstrando sua solidaridade á causa nacional contra os "quisling" e a tentativa de nazificação social da Noruega.

MUITOS SOLDADOS ALEMÃES ESTÃO DESERTANDO

MOSCOU 22 (A. P.) — Uma noticia irradiada pela emissora local diz que muitos desertores do exército alemão de ocupação da Noruega, e que se acham escondidos, atacaram recentemente um deposito de viveres, perto de Narvik, cuja guarda, formada de doze soldados e sargentos não ofereceu qualquer resistencia.

As autoridades alemã estão oferecendo grandes recompensas por informações sobre o paradeiro dos desertores mas a população se abstem de denunciá-lo.

MOVIMENTO PRO-RUMANIA LIVRE

BERNA, 22 (R.) — O correspondente em Budapest do "Basler Nachrichten", jornal desta capital, anuncia que duas transmissoras não oficiais, que se denominam a si proprias "emissoras da Grande Rumaila Livre", estão irradiando informações anti-hungaras em lingua alemã e rumena. Os locutores dirigem-se aos croatas e eslovacos para se unirem á Rumania, afim de desenvolver a propaganda contra a Hungria.

CONTRA OS JUDEUS

BUCAREST, 22 (H. T.) — Com a cumplicidade de funcionarios rumenos, por meio de dinheiro, varios israelitas lograram fugir dos "ghettos" da Bessarabia e Bukovina, onde toda a população não arjana deve obrigtoriamente permanecer.

Em virtude de uma denuncia, a maioria dos fugitivos, bem como seus cumplices, foi capturada.

A policia está efetuando diligencias para deter os que ainda se acham em liberdade, e publicou hoje um comunicado declarando que qualquer pessoa que abrigar um judeu da Bessarabia ou da Bukovina será imediatamente presa e remetida para um campo de concentração.

ESPIONAGEM NA HUNGRIA

BERNA, 22 (R.) — Doze pessoas, inclusive uma mulher, foram condenadas em Budapest á pena de prisão, de 3 a 10 anos, sob acusação de espionagem em favor de uma potencia estrangeira, anunciou a radio de Vichy.

CONFISCO DO OURO GREGO

ANGORA, 22 (R.) — Noticias recebidas de Atenas adiantam que as autoridades nazistas de ocupação estão confiscando todo o ouro de propriedade dos civis gregos. Para esse fim, os esbirros da Gestapo realizam verdadeiras buscas de casa em casa. Ao mesmo tempo, se procede ao exame das ruas da cidade pelos membros das tropas de choque e despojados dos valores que conduzem em seu poder.

Os homens da policia de Himmler apoderam-se não apenas das moedas de ouro, como tambem dos relogios, joias e até cigarreiras fabricadas desse metal. Todos os que procuram ocultar os seus objetos de ouro são submetidos a pena de morte, uma vez descobertos.

Expurgo de japoneses na cidade de S. Francisco

S. FRANCISCO, 22 (R.) — Haverá nas duas próximas semanas, uma verdadeira enxurrada de evacuados japoneses, da area militar, sendo então removidos para centros de concentração mais de 12.890 amarelos. Como preliminar á sua acomodação em terrenos do Estado, alem da costa ocidental norte-americana, o tenente general J. Dewitt, comandante da defesa do oeste, emitiu 12 editais de exclusão, afetando forasteiros nipônicos e cidadãos norte-americanos de sangue japonês em onze condados da California.

Ao serem cumpridas tais ordens, até o dia 2 do mês próximo, mais ou menos, cerca de 35.000 dentre as 112.000 pessoas de sangue amarelo, que se encontravam na area proibida por ocasião do golpe contra Parl Harbour, terão sido transferidas para campos apropriados.

Cassadas as credenciais do correspondente do Dail Mail em Washington

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Em fonte fidedigna, informou-se hoje que o Departamento da Guerra, ordenou o cancelamento das credenciais de Walter Farr, correspondente do "Daily Mail" de Londres, por haver transmitido informações inexatas sobre movimentos de navios no sudoeste do Pacifico. A referida ordem teria sido enviada ao general Emmons, chefe da zona naval do Hawaii. Assim, a decisão adotada pela Comissão de Credenciais dos Correspondentes do Exército e da Marinha impedirá que Farr, de agora em diante, continue a transmitir noticias sobre as atividades das forças armadas norte-americanas. A medida foi tomada em vista de um protesto de membros do Exército contra o correspondente britanico em vista do mesmo haver dado uma informação inexata e, sobretudo, referente a zona que não havia visitado.

Dois ataques a 300 milhas da costa americana

Como o comandante do "Vitoria" narrou o fato – Afastada a hipótese de minas

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Um porta-voz da Armada declarou que o navio petroleiro argentino "Vitoria" foi torpedeado por um navio do Eixo, ficando, assim, danificado.

DUAS VEZES ATACADO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Um porta-voz da Armada afirmou que, de acordo com provas já obtidas, o petroleiro argentino "Vitoria" foi torpedeado por um submarino do Eixo a 300 milhas a leste do cabo Hatteras. Esta comunicação foi feita depois que o referido navio entrou no porto de Nova York, na manhã de hoje.

O porta-voz em questão declarou que existem provas de que o "Vitoria" foi torpedeado e não de encontro a alguma mina marítima, mesmo porque foram ouvidas duas explosões, uma na proa e outra na popa. Ademais, nessa zona distante da costa, não há campos minados. Na hipótese, porem, de tratar-se de minas flutuantes que hajam rompido seus cabos, é muito dificil que duas delas houvessem derivado tão grande distancia mantendo-se próximas a tal ponto de serem chocadas quase que simultaneamente pelo mesmo navio. Assim, parece desfeita a hipótese das emissoras do Eixo de que o "Vitoria" houvesse ido de encontro a alguma mina norte-americana.

O "Vitoria" é o segundo navio argentino atacado no transcurso da presente guerra. O primeiro foi o "Uruguai", afundado, próximo ao cabo Finisterra, a 28 de maio de 1940. Deslocava ela 3.425 toneladas.

Outros meios responsaveis declararam que o "Vitoria" foi torpedeado quando navegava com todas as suas luzes acesas e com as cores argentinas bem destacadas, na noite de 17 para 18 do corrente, numa zona onde é muito improvavel pudessem haver minas. Acrescentaram que não houve mortos nem feridos a bordo e que um destroyer norte-americano alcançou o navio argentino e escoltou-o até o porto. Nos mesmos circulos, fez-se notar que saber se o navio foi torpedeado deliberadamente ou por engano é no que de prático podem resultar as investigações. O adido naval argentino encontra-se em Nova York realizando investigações e o consul geral Traverso já interrogou o comandante.

O "Vitoria" navegava da regresso dos Estados Unidos para a Argentina e sua tripulação era de 39 homens. Pertencia ele á Companhia de Navegação Mihanovich.

FALA O COMANDANTE DO NAVIO

NOVA YORK, 22 (A. P.) — O capitão Felix Salomone, comandante do navio-tanque argentino "Vitoria", que chegou avariado, declarou que "estava na sala de radio do navio para mandar uma mensagem aos agentes da sua companhia, na tarde de 17, e tinham mesmo acabado de chegar ali, quando uma sacudideia fortissima agitou o navio. Ao mesmo tempo, uma grande coluna dagua se levantou na proa. O alerta foi imediatamente dado, e foram dadas ordens para que se pusesse bem á mostra a bandeira da Argentina e, ele, comandante, desceu ao gabinete para juntar os papeis de bordo. Ao mesmo tempo, faziam-se os preparativos para a descida de escaleres."

Continuando, disse ainda o comandante que embora o navio não começasse logo a fazer agua, reunira os oficiais e examinara a possibilidade ou não de continuar a tripulação a bordo, pois lhe parecia que o navio podia continuar navegando. Cerca de uma hora mais tarde, porem o "Vitoria" foi atacado pela segunda vez. Nessa ocasião, repetiu o comandante, vira nova e grande coluna dagua, juntamente com uma chama amarela do lado do portaló. Ordenará então imediatamente o abandono do navio. Foram depois de navegarem duas noites nos escaleres, recolhidos por um navio de guerra dos Estados Unidos. Algumas horas depois, porem, voltaram para bordo do "Vitoria" que ainda estava flutuando. E tambem ficaram surpreso por ver que parte da tripulação ainda estava a bordo, não tendo deixado o navio. Por fim todos os que tinham afastado nos escaleres voltaram para o navio.

Estão sendo feitos reparos no "Victoria", pela propria tripulação.

O QUE INFORMA O GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 22 (H. T.) — O Ministerio da Marinha informou que o petroleiro "Vitoria", que deveria entrar ontem no porto de Nova-York, não o fez porque navegava em marcha reduzida, não se podendo estabelecer agora quando arribaria aquele porto. Segundo as informações do mesmo Ministerio o adido naval á embaixada argentina em Washington, capitão Alberto Brunet, se encontra em Nova York, para onde seguiu afim de realizar detida investigação a bordo do "Vitoria" uma vez atracado este naquele porto, bem como para ouvir as declarações dos tripulantes afim

(Continua na 2.ª pág.)

O BANQUETE OFERECIDO, EM S. PAULO, AO SR. WENCESLAU BRAZ — A gravura mostra um aspecto tomado por ocasião do banquete, realizado em São Paulo, em homenagem ao sr. Wenceslau Braz, vendo-se o ex-presidente da República ladeado pelo ministro Marcondes Filho, srs. Paulo de Lima Correia, secretario da Agricultura; Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras e diretor do Banco de São Paulo; e prof. Candido Mota Filho, diretor do D E I P.

Discutida ontem na Câmara dos Lords a estrategia dos aliados e a invasão da Europa

Como lord Selborne respondeu as interpelações de lord Strabolgi – A colaboração entre os governos da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Russia

LONDRES, 22 (U. P.) — Na reunião de hoje da Camara dos Pares, o visconde de Selborne, respondendo em nome do governo a uma pergunta de lord Strabolgi, indicou que o general Marshall, chefe do Estado Maior do Exercito Norte-Americano durante sua permanencia neste país, discutiu com seus colegas da Marinha e do Exercito da Grã Bretanha, a possibilidade de invadir a Europa com forças dos dois paises.

Em seguida acrescentou:

— A invasão da Europa pela Grã Bretanha e os Estados Unidos pertence ao tipo de problemas que devem ser discutidos entre os respectivos governos, pois se trata de uma operação estrategica que afetaria grandemente a frente oriental.

Existe entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos uma colaboração como jamais foi vista entre dois países. A Grã Bretanha e os Estados Unidos cooperam estrategicamente com a Grã Bretanha e o resto do imperio britanico e trabalham juntos quase como se fossem o mesmo país ou como se pertencessem á mesma comunidade de nações".

INTERPELADO O GOVERNO

LONDRES, 23 (R.) — A Camara dos Lords, hoje, discutiu as questões da estratégia aliada. Lord Strabolgi interrogou o governo sobre quais os passos dados ou que se propunha dar para a criação do organismo necessario e da organização no sentido de coordenar a estrategia, incluindo não somente as operações militares, navais e aereas como tambem a guerra politica e economica do imperio britanico e dos aliados na luta contra a Alemanha, Italia e Japão.

Aludindo á recente visita do chefe do Estado Maior dos Estados Unidos, general Marshall, lord Strabolgi afirmou que se houvesse um aparelho em ação para a coordenação da alta estrategia, de certo aquele general teria considerado desenecessario vir á Inglaterra e passar 15 dias em conversações em Londres.

A sua visita foi indubitavelmente sob muitos pontos de vista, boa, e foi mais do que bemvinda, mas por que deixou ele o seu proprio posto para vir á Inglaterra? Isto prova que ainda existe deficiencia naquela maquinaria exigida.

"Estou cada vez mais inquieto — acrescentou — porque o nosso primeiro lord do Mar seguiu para Washington, em companhia do general Marshall. Compreendo a vantagem de um contacto pessoal, mas ter que envia-lo neste momento, mostra que alguma coisa está faltando."

Lord Strabolgi declarou, depois, que se tornava necessario uma mais intima colaboração, no alto campo da estrategia, com o lideres russos.

Respondendo, em nome do governo, lord Selborne, ministro da Guerra Econômica, disse que a guerra não podia ser considerada como dividida em compartimentos estanques, pois "se trata de uma guerra mundial, que somente assim pode ser tratada e asim o é".

TAREFA PRINCIPAL

Acrescentou que "o Estado Maior combinado em Washington tem a tarefa principal de coordenar o esforço das vinte e seis nações empenhadas na guerra mundial.

A ligação é tão intima quanto os fatos a tornem possivel. Fui interrogado sobre se foi necessario que o general Marshall fizesse uma visita a Londres e que o primeiro lord do Mar seguisse para Washington. Essas visitas se efetuam constantemente, e quanto mais se realizarem, melhor para o esforço geral.

Deve-se compreender, contudo, que a organização de planejamento em Washington não pode estar intimamente ligado com Londres, como a organização mesma desta capital; e, do mesmo modo, a organização em Londres não pode estar a par da situação nos Estados Unidos no pé de igualdade em que se encontra a organização similar de Washington.

Quando aludimos á guerra total, não se trata meramente de planejar os movimentos de exércitos, armadas e forças aereas, mas de todos os nervos da guerra — sua produção, poderio humano e transportes. Cada um desses problemas deve ser estudado pelo governo interessados. E' impossivel transferir completamente qualquer governo da Inglaterra para os Estados Unidos, tanto quanto seria impossivel carregar a Grã Bretanha e coloca-la ao lado de Maryland.

No que concerne á guerra no mar e tambem em grande parte da terra, a Inglaterra e os Estados Unidos equivalem ás duas rodas de um veiculo. A estrategia aliada baseia-se, principalmente, sobre essas duas rodas.

A RUSSIA

Com respeito á Russia, a situação é totalmente diferente daquela entre a Inglaterra e os Estados Unidos. O exercito russo está travando com imensa coragem a maior batalha da historia, mas a sua Armada está desempenhando uma parte comparativamente pequena.

Não existe necessidade de um Estado Maior combinado em Moscou porque os russos não necessitam os conselhos britanicos ou americanos sobre a maneira como conduzirem a sua campanha.

O que temos na Russia são três missões militares, das três armas e tambem um amissão americana. Exitem missões russas em Londres e Washngton e, por esse meio, a mais intima ligação existe entre os três governos.

Ha completo intercambio de idéias e conversações sobre todas as questões estrategicas. A campanha da Russia, por si mesma, é completamente diferente daquela em que a Inglaterra e os Estados Unidos precisam colaborar intensamente.

Com respeito á China, toda a maquinaria para coordenar o esforço de guerra em apoio dos chineses existe naquele país. Na verdade, a situação atual demonstra uma colaboração entre os Estados Unidos, Inglaterra e a Imperio Britanico como nunca puda esperar, antes, que pudesse existir.

Toda a maquinaria do governo está construida de tal modo que não pode ser transferida do país que governa. Se isto envolve certa perda de eficiencia, o unico remedio está no contacto pessoal entre os homens senhores da situação. Tais contactos são altamente desejaveis".

Lord Selborne aludiu, a seguir, ao trabalho do Conselho de Guerra do Pacifico.

"Trata-se do organismo que toma decisões com respeito á guerra das 26 nações unidas, na base de que toda a decisão deve ser tomada pelo

(Continúa na 2.ª página)

A tática inglesa visa liquidar os caças do Reich

Aumenta dia a dia a intensidade dos ataques aereos ao territorio alemão

LONDRES, 22 (De Drew Middleton, da Associated Press) — Nos altos circulos aereos britanicos prognostica-se que o bombardeio sem precedentes da Royal Air Force contra a Alemanha aumentará de intensidade nos proximos meses, á medida que aviões norte-americanos e aviões britanicos de novos tipos se juntem ao ataque.

A campanha britanica já é tão intensa que em seis noites, entre 20 de março e 20 de abril, a Royal Air Force despejou sobre a Alemanha, em cada noite, maior quantidade de explosivos do que os alemães, em todo um mês, sobre a Grã-Bretanha.

Os alemães atiraram mais de 250 toneladas de bombas sobre a Grã-Bretanha em 33 noites, enquanto, numa noite, os incursionistas da Royal Air Force atiraram mais de mil toneladas.

Embora se reconheça que "não se pode conduzir uma ofensiva sem perdas", em vista do peso dos ataques britanicos as suas perdas foram "proporcionais" á escala do ataque.

Embora a Royal Air Force tenha perdido recentemente 51 aviões em 4 dias, cerca de 300 aviões foram enviados com missões de bombardeio, com a perda, apenas, de cinco.

Em comparação, esses circulos citam as perdas alemãs, de 142 aviões, somente em Malta, de 20 de março a 20 de abril — um periodo em que a Royal Air Force perdeu somente 112 aparelhos em todos os seus ataques á Alemanha.

ABALOU OS JAPONESES

Esses circulos qualificaram de "muito bom" o ataque de aviões de bombardeio americanos a Tokio, no ultimo sabado, e declararam que nha indicios de que o ataque "abalou muito os japoneses" e pode mesmo forçar o Alto Comando japonês a destacar alguns dos seus aviões de caça para a defesa das ilhas metropolitanas.

Os recentes bombardeios noturnos da Alemanha teem por fim esmagar a industria alemã, especialmente as fabricas que produzem material de guerra para a batalha do Atlantico e as frentes da Russia e da Libia.

Embora a Alemanha tenha uma grande area industrial, ha "areas individuais" de grande importancia, que são as areas bombardeadas na prossecução desta estrategia.

A tática britanica envolve, igualmente, a destruição das esquadrilhas de caça alemãs, que os nazistas tentem desesperadamente conservar.

Os alemães — ocasionalmente — deixam de enviar aviões de caça para enfrentar a Royal Air Force, mas, ultimamente, os ataques britanicos contra estações de força e estradas de ferro os forçaram a manter patrulhas de caça no ocidente.

(Continúa na 2.ª página)

Contra Boulogne, onde tropas de defesa foram rechaçadas pelas patrulhas britânicas

Mínimas as baixas entre os atacantes e nenhum navio danificado – Como um reporter descreve a impressionante sortida – Operação sem ajuda de aviões

BERLIM, 22 (H. T.) — Anuncia-se em fonte militar autorizada: "Na madrugada de hoje um destacamento britanico de assalto que tentava efetuar um desembarque ao sul de Boulogne foi repelido".

UNIDADES INIMIGAS ATACADAS NO MAR

LONDRES, 22 (A. P.) — O Quartel General das operações combinadas distribuiu o seguinte comunicado:

"A's primeiras horas do dia 20 de abril, uma pequena incursão de reconhecimento foi realizada na costa franceza, perto de Boulogne.

As tropas alemãs que defendiam essa parte da costa foram repelidas ante o avanço das nossas tropas.

A patrulha britanica que penetrou nas defesas costeiras retirou-se duas horas depois. As baixas foram minimas.

As forças navais que acompanhavam esta força de reconhecimento atacaram traineiras armadas inimigas. Uma traineira alemã foi severamente danificada e outra incendiada.

Nenhum navio britanico foi danificado neste combate e as baixas entre o pessoal naval são minimas".

RETIRARAM-SE COM O EQUIPAMENTO COMPLETO

COM OS "COMANDOS" BRITANICOS EM BOULOGNE, 22 (Por Allan Humphreys enviado especial da Reuters) — "Halten!" — esta foi a unica palavra articulada por uma sentinela alemã em patrulha, trazendo uma lanterna de sinalização. Foi este tambem o primeiro desafio aos "comandos" britanicos durante a sua incursão de duas horas nas proximidades de Boulogne, ao raiar do dia de hoje. As metralhadoras manuais puseram-se a cuspir fogo. A lanterna se apagou. Nada mais ouvimos.

O fato se deu por ocasião da nossa ultima visita ao territorio europeu ocupado pelos alemães, durante a qual todos os membros da "comitiva" estiveram na casa alheia, retirando-se mais tarde com o seu equipamento completo.

Encobertos por uma noite escura e nebulosa, os nossos barcos aproximaram-se silenciosamente do litoral. Os "comandos" desceram ás chatas, tocando-as a remo em direção á praia. Vinham com o "make-up" para entrar em ação — o rosto pintado de negro.

EMPUNHANDO METRALHADORAS

Todos traziam metralhadoras de mão, exceto um dos oficiais, que era inspetor de policia no East End de Londres. O seu calçado era um par de sandalias recortadas de um tapetes e mantidas no pé com elasticos. No momento de descer para a chata "murmurou-me ao ouvido: "Pretendo invadir a França confortavelmente".

Passado algum tempo, ele voltava ao meu lado. As suas sandalias vinham arranhadas, humedecidas e com manchas, devido á agua do mar.

— "Graças a Deus eles sofreram danos irrepacraveis", disse-me com um sorriso de felicidade, acrescentando meio serio: Mas, foi tudo pela boa causa". O oficial das sandalias brandiu com satisfação o seu equipamento pesado, produto de industria domestica — um bastão de borracha, com cerca de 20 polegadas, em cuja extremidade inferior, foram introduzidas duas libras de aço.

Entretanto, desta feita o antigo inspetor de policia não poude se utilizar da arma que constitue uma recordação dos seus velhos tempos. Aliás, isto lhe deu um grande pesar, e permite, até certo ponto avaliar a falta de oportnidade para ação nesta sortida.

Enquanto estavamos ao largo da praia, os holofotes percorriam todas as direções nervosamente. Os nazistas mostravam sinais de inquietude. Enquanto avançavamos, podiamos ouvir distintamente assobios, mas ao invés de responder imediatamente com fogo de metralhadoras, os "comandos" cobriram varias centenas de jardas, até postar-se em segurança, sem incidente, em dunas de areia.

Em seguida, houve ação, mas os "comandos" não se envolveram na mesma.

REALIZANDO A TAREGA

As forças navais ligeiras que haviam transportado os "comandos" e que se encontravam ao largo, para traze-los de volta, foram atacadas por um navio antiaereo e navios menores alemães. Entrementes, os "comandos" prosseguiram calmamente na sua tarefa. Para a sua surpresa, todo o "foguetorio" provinha do mar. Esses clarões de tiros tambem chamaram a atenção dos alemães no litoral.

As suspeitas do inimigo haviam sido despertadas pela presença da nossa força naval. Deixaram-se entreter de tal forma que os "comandos" puderam atravessar a areia e chegar até á cerca de arame farpado, antes de enfrentar o fogo de metralhadoras.

Mantivemos a iniciativa, até ao momento de baterinos em retirada — os alemães foram sempre obrigados a combater segundo os nossos movimentos. As nossa baixas foram insignificantes. Penetramos as defesas do inimigo numa frente de 500 jardas. A maior parte da metralha inimiga morria na praia, acima da cabeça dos nossos homens.

Os alemães faziam descer uma chuva de foguetes luminosos quando a incursão já se achava prestes a terminar, pela madrugada. Os nazistas corriam para a direita e a esquerda. As patrulhas britanicas sairam a campo e entraram em contacto com os pontos fortificados inimigos, cortando-lhes as comunicações, impedindo assim que fossem enviados reforços.

"As guarnições das casamatas inimigas não tinham a mais ligeira idéia de onde estavamos, nem sobre o que faziamos", declarou-me o comandante de uma patrulha.

SOLDADOS DE 53 REGIMENTOS

Do ponto de vista militar, é notavel que, depois de passar duas horas em territorio inimigo, todos os homens pudessem bater em retirada com o seu equipamento. Ao contrario de alguns "comandos", esta unidade não tinha a menor afinidade geografica ou regimental. Havia representados ali nada menos de 53 regimentos, inclusive os "Lovat Scout" e os "Royal Ulster Rifles". Havia muitos irlandeses em nossas fileiras, inclusive alguns do Eire.

Muitos dos "comandos" haviam participado da primeira incursão contra as ilhas de Lofoten, há pouco mais de um ano. Eram "veteranos", como o pessoal de marinha que participara da destruição do posto radiofonico de Bruneval, ha coisa de dois meses.

Lord Loval, trazendo o "bonnet" dos seus "Lovat Scouts", declarou-me: "Tivemos muita sorte. Durante o nosso avanço para as dunas de areia poderiamos ter sido atingidos pela metralha". — "Fomos muito felizes", era a frase repetida pela maior parte dos homens.

Um capitão de 20 anos, natural de Glasgow que estivera em Dunquerque, teve o seguinte comentario: — "Deveriamos ter sido varridos, mas, não fomos. O meu sargento quase foi atingido, quando algumas das balas alemães começaram a pipocar a umas seis polegadas de distancia dele. Foi a retirada — como todas as retiradas — a parte mais dificil da operação".

Um soldado de Walthmstow contou-me a sua experiencia: "Eu estava atravessando a cerca de arame farpado na praia, quando as farpas prenderam-se as calças. Nesse momento, um foguete luminoso começou a descer, iluminando tudo. Julguei-me liquidado. O fato que estou aqui, depois de participar pela primeira vez destas "festinhas". Pensei que fossem ruins. A unica coisa desagradavel é permanecer no convés do navio, encharcado até os ossos e com frio, depois da brincadeira".

MARINHA COM O PESO DAS AÇÕES

Foi a Marinha que encontrou a mais seria oposição, depois de ter trazido os "comandos" ao local exato, no tempo exato. Pouco depois do desembarque dos "comandos" começaram a surgir luzes de sinais. Em seguida, vieram torrentes de balahs de todas as direções.

Durante muitos minutos — o tempo parecia muito mais longo — o céu ficou iluminado, com o furioso tiroteio entre os navios de escolta e o navio anti-aereo e outros barcos alemãs. Os "sharpnell" explodiam por toda a parte. Os canhões da Marinha respondiam vigorosamente, e com tanta eficiencia que uma vez gritou na escuridão. "Ele está deitando fumo".

"Ele" era o navio anti-aereo alemão, que se fazia ao largo em meio a uma nuvem de fumaça, aparentemente presa das chamas. A batalha naval em miniatura terminou tão abruptamente quanto começara. Sobreveiu a ordem de "cessar fogo".

Em seguida, veiu o "rendez-vous" com os "comandos" de regresso. Singrando vagarosamente na direção em que os mesmos deveriam aparecer, os navios rebuscavam o mar.

Afinal, contra um mar acinzentado pelos primeiros albores da manhã, comevaram a aparecer as sombras negras dos barcos de desembarque. Vimos então os "comandos", com os rostos ainda pintados de negro, acenando e sorrindo.

Assim, as tropas britanicas de choque regressavam de mais uma tarefa — de mais "fosquinhas" no bigode de Hitler.

O PONTO MAIS PROXIMO DA INGLATERRA EM QUE SE DA' UM DESEMBARQUE

LONDRES, 22 (Reuters) — Boulogne é o ponto mais proximo da Inglaterra, no qual um desembarque britanico foi oficialmente anunciado, depois de Dunkerque e de varios desembarques que se seguiram na costa setentrional da França, em junho de 1940.

As tropas que se aproximaram de Boulogne, presumivelmente aproveitaram a cobertura da nevoa.

Na madrugada de hoje, a visibilidade no Estreito de Dover era escassa, devido ao nevoeiro.

E' provavel que a ação tenha se iniciado na costa de Kent, porque, pela madrugada, o canhoneio acordou muitas pessoas que ali residem. O troar dos canhões prosseguiu durante cerca de meia hora.

Depois da pausa, novo canhoneio se fez ouvir, procedente do mar ou da costa francesa.

Nenhum ruido de avião foi ouvido durante essas ações da artilharia. O primeiro comunicado divulgado tambem não menciona qualquer ação desempenhada pelos aviões.

Varios pequenos navios empregados no ataque, foram vistos de volta, pela população, em determinado ponto da costa. Outras unidades, que se acredita tenham tomado parte na operação, foram vistas navegando pelo estreito.

TERCEIRO RAID SOBRE A COSTA OCUPADA

Trata-se do terceiro raid britanico sobre a costa ocupada pelos alemães, na area da França, em menos de dois meses, e constitue o setimo desembarque importante num territorio ocupado, desde março do ano passado.

Em fevereiro, paraquedistas desceram em Bruneval e destruiram

(Continúa na 2.ª página)